



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2022



> Alunos EPIS do 1.º ciclo, do concelho de Moura, na celebração dos 15 anos da EPIS, no Palácio de Belém, 5 de julho de 2022

RELATÓRIO
DE ATIVIDADE
E CONTAS
2022

> ASSOCIADOS



> PARCEIROS E FORNECEDORES-PARCEIROS



> ALTO PATROCÍNIO



> PARCEIROS INSTITUCIONAIS



EDUCAÇÃO

GOVERNO
DOS AÇORESCPED
COOPERAÇÃO PORTUGUESA
PARA A EMPREGABILIDADE DIGITAL

> AUTARQUIAS PARCEIRAS DA EPIS



Alenquer



Alvito



Bombarral



Constância



Estarreja



Figueira da Foz



Grândola



Lagoa



Mealhada



Oeiras



Ovar



Pampilhosa da Serra



Pombal



Sátão



Sesimbra



Torres Novas

Vila Nova
de PoiaresPontinha
Famões

> REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES



Lagoa



Ponta Delgada



Povoação



Ribeira Grande



Vila Franca do Campo



Madalena



Angra do Heroísmo



Praia da Vitória



Horta

Ilha de São Miguel

Ilha do Pico

Ilha Terceira

Ilha do Faial

> OUTROS CONCELHOS COM PRESENÇA EPIS



Águeda



Alcochete



Almada



Amadora



Campo Maior



Cascais



Évora



Lisboa



Loures



Moita



Montijo



Moura



Nelas



Odemira



Odivelas

Oliveira
de Azeméis

Palmela

Penafiel
do Castelo

Porto

Santiago
do Cacém

Seixal



Serpa



Setúbal



Sintra



Tondela

Vila Franca
de XiraVila Nova
de Paiva

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAGOA



> Abertura do ano letivo 2022/2023 com os mediadores EPIS dos Açores, em Lagoa, Ilha de São Miguel, 30 de setembro de 2022



ÍNDICE

> O que marcou 2022 e início de 2023	08
> Plano de ação 2022-2024	30
> Mensagem da Presidente da Direção da EPIS	32
> Mensagem da equipa de gestão da EPIS	34
> Programas de promoção do sucesso escolar	39
Sucesso 2040 - pré-escolar	42
Geração de Sucesso - 1.º ciclo	46
Mediadores para o sucesso escolar - 2.º e 3.º ciclos e secundário	52
Programas em parceria	56
> Vocações EPIS	69
> Agenda de investigação EPIS	89
> Bolsas Sociais EPIS – Escolas de futuro	93
> EPIS nos meios de comunicação	103
> Mensagens dos Presidentes dos Conselhos Consultivo e Científico	112
> Associados, Parceiros e Apoios	115
> Análise das contas	118
> Resumo de indicadores de atividade	122
> Situação financeira	128
Relatório de auditoria	156
Relatório e parecer do Conselho Fiscal	160

> O QUE MARCOU 2022 E INÍCIO DE 2023

ASSEMBLEIA-GERAL ELETIVA

Plano de ação 2022-2024 - Mais perto, mais longe

O ano de 2022 ficou marcado pelo regresso das reuniões presenciais dos Conselhos Fiscal, Consultivo e Científico e pela realização da Assembleia-geral, a 10 de maio de 2022, no Palácio da Cidadela, em Cascais, onde foram eleitos os novos órgãos sociais para o ciclo de gestão 2022-2024. Nesta Assembleia-geral foi também aprovado o Plano de ação 2022-2024 – Mais perto, mais longe.

Os órgãos sociais eleitos reconduziram Leonor Beleza (Grupo Delta) na presidência da Direção da EPIS, que ficou constituída por sete associados. A Direção da EPIS integra Paulo Moita de Macedo (Caixa Geral de Depósitos), Jorge Quintas (Fundação Amélia de Mello), Teresa Abecasis (Fundação Galp), Rui Pedroto (Fundação Manuel António da Mota), Sara Miranda (Grupo Jerónimo Martins) e Graça Borges (Super Bock Group). Eduardo Catroga (EDP – Energias de Portugal) e José Miguel Júdice mantêm-se na presidência e vice-presidência da Mesa da Assembleia-geral, assim como Manuel Alfredo de Mello (Sovena) e António Lagartixo (Deloitte) na presidência e vice-presidência do Conselho Fiscal, respetivamente, e Luís Palha da Silva na presidência do Conselho Consultivo.

A esta Assembleia-geral seguiu-se um encontro com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que contou também com a presença do Ministro da Educação, João Costa.



> Membros do Conselho Fiscal da EPIS, na Fundação Champalimaud, 23 de março de 2022



> Membros do Conselho Consultivo da EPIS, na Fundação Champalimaud, 6 de abril de 2022



> Membros do Conselho Científico da EPIS, na Fundação Champalimaud, 28 de março de 2022



> Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa



> Ministro da Educação, João Costa



> Vista geral da sala da Assembleia-geral da EPIS



> Foto de grupo, Assembleia-geral da EPIS

CELEBRAÇÃO DOS 15 ANOS DA EPIS

Encontro com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e com o Presidente Aníbal Cavaco Silva

A Associação EPIS - Empresários Pela Inclusão Social celebrou os 15 anos, a 5 de julho de 2022, num encontro no Jardim da Cascata, no Palácio de Belém, em Lisboa, com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e do Presidente Aníbal Cavaco Silva.

Estiveram presentes mais de 350 representantes de empresas e Associados da EPIS, alunos e suas famílias, diretores de escolas, professores, voluntários EPIS e os 40 alunos, reconhecidos pelo seu mérito académico em 2021/22 que, entre 4 e 8 de julho, participaram no “Boot Camp EPIS 2022: Educar para a paz”.

No final do encontro, o Presidente da República condecorou o Presidente Aníbal Cavaco Silva com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, pelo seu trabalho pela inclusão social ao serviço dos portugueses, apontando-o como um “exemplo de militância pela inclusão social”.



> Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa



> Presidente Aníbal Cavaco Silva



> Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS



> Alunos do Boot Camp EPIS 2022 com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, o Presidente Aníbal Cavaco Silva, a Dr.ª Maria Cavaco Silva e a Dr.ª Leonor Beleza



> Condecoração do Presidente Aníbal Cavaco Silva com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique



> Vista geral da plateia



> Apresentação da Equipa EPIS

PRESENÇA DA EPIS NO TERRENO EM 2022

48% dos concelhos do continente

> **134** concelhos do continente

> **4** ilhas dos Açores

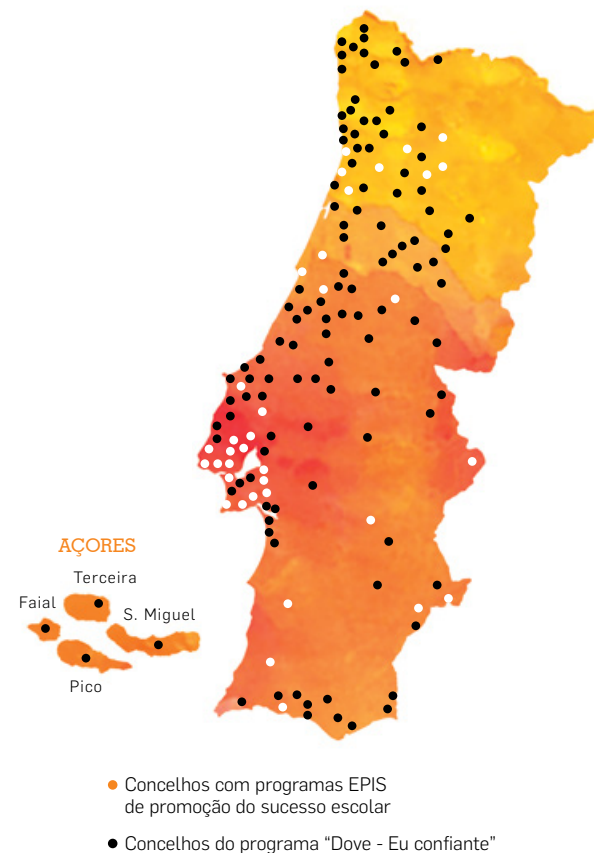
> **498** escolas

> **138** mediadores

> Águeda	> Castelo Branco
> Albergaria-a-Velha	> Castelo de Paiva
> Albufeira	> Castro Marim
> Alcácer do Sal	> Cinfães
> Alcanena	> Coimbra
> Alcobaça	> Covilhã
> Alcochete	> Esposende
> Alenquer	> Estarreja
> Almada	> Évora
> Alvaiázere	> Faro
> Amadora	> Felgueiras
> Amarante	> Ferreira do Zêzere
> Ansião	> Figueira da Foz
> Arouca	> Fornos de Algodres
> Aveiro	> Gondomar
> Avis	> Grândola
> Barcelos	> Guimarães
> Barreiro	> Lagoa
> Batalha	> Lagos
> Beja	> Leiria
> Benavente	> Lisboa
> Bombarral	> Loulé
> Braga	> Loures
> Cadaval	> Lousada
> Caldas da Rainha	> Mafra
> Caminha	> Maia
> Campo Maior	> Marco de Canaveses
> Canas de Senhorim	> Marinha Grande
> Carregal do Sal	> Marvão
> Cascais	> Matosinhos

> Mealhada
 > Mesão Frio
 > Miranda do Corvo
 > Moita
 > Mondim de Basto
 > Montalegre
 > Montijo
 > Moura
 > Nelas
 > Óbidos
 > Odemira
 > Odivelas
 > Oeiras
 > Olhão
 > Oliveira de Azeméis
 > Oliveira do Bairro
 > Oliveira do Hospital
 > Ourém
 > Ovar
 > Paços de Ferreira
 > Palmela
 > Pampilhosa da Serra
 > Paredes
 > Paredes de Coura
 > Penafiel
 > Penalva do Castelo
 > Penela
 > Peniche
 > Pombal
 > Ponte da Barca
 > Ponte de Lima
 > Portalegre
 > Portimão
 > Porto
 > Porto de Mós
 > Póvoa de Santa Iria
 > Póvoa de Varzim

> Rio Maior
 > Salvaterra de Magos
 > Santa Comba Dão
 > Santa Maria da Feira
 > Santarém
 > Santiago do Cacém
 > São João da Madeira
 > São Pedro do Sul
 > Sátão
 > Seia
 > Seixal*
 > Serpa
 > Sertão
 > Sesimbra
 > Setúbal
 > Silves
 > Sintra
 > Tábua
 > Tabuaço
 > Terras de Bouro
 > Tomar
 > Tondela
 > Torres de Vedras
 > Torres Novas
 > Valença
 > Valongo
 > Vendas Novas
 > Viana do Castelo
 > Vila do Conde
 > Vila do Corvo
 > Vila Franca de Xira
 > Vila Nova de Famalicão
 > Vila Nova de Gaia
 > Vila Real
 > Vila Real de Stº António
 > Vila Verde
 > Viseu

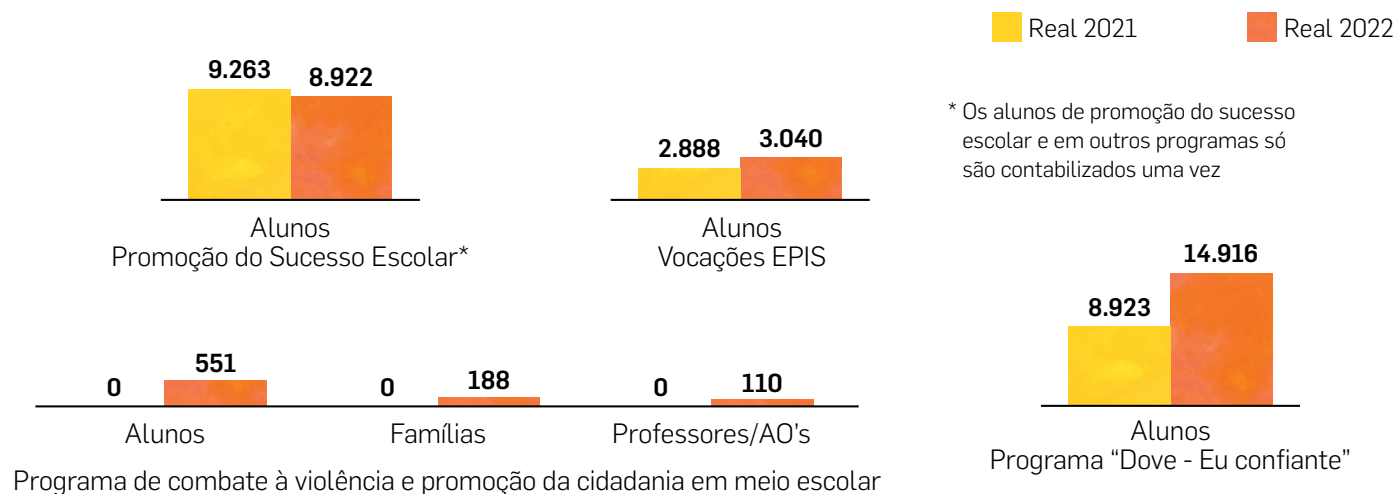


* Este concelho incorpora também o "Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar"

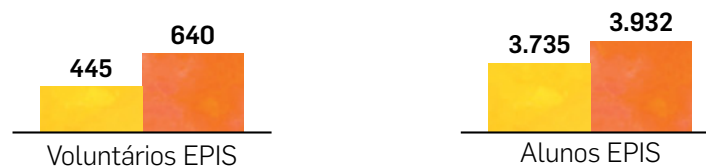
BENEFICIÁRIOS DOS PROGRAMAS EPIS

Beneficiários dos programas EPIS em ambiente escolar 2022 vs 2021

- > Alunos: 27.429 vs 21.074 (+30%)
- > Famílias: 188 vs n.d.
- > Professores e Assistentes Operacionais: 110 vs n.d.



Vocações EPIS - voluntariado com quadros de empresas



Iniciativa Jovens Especiais



Alunos PIT: estágios curriculares presenciais em empresas/instituições

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro

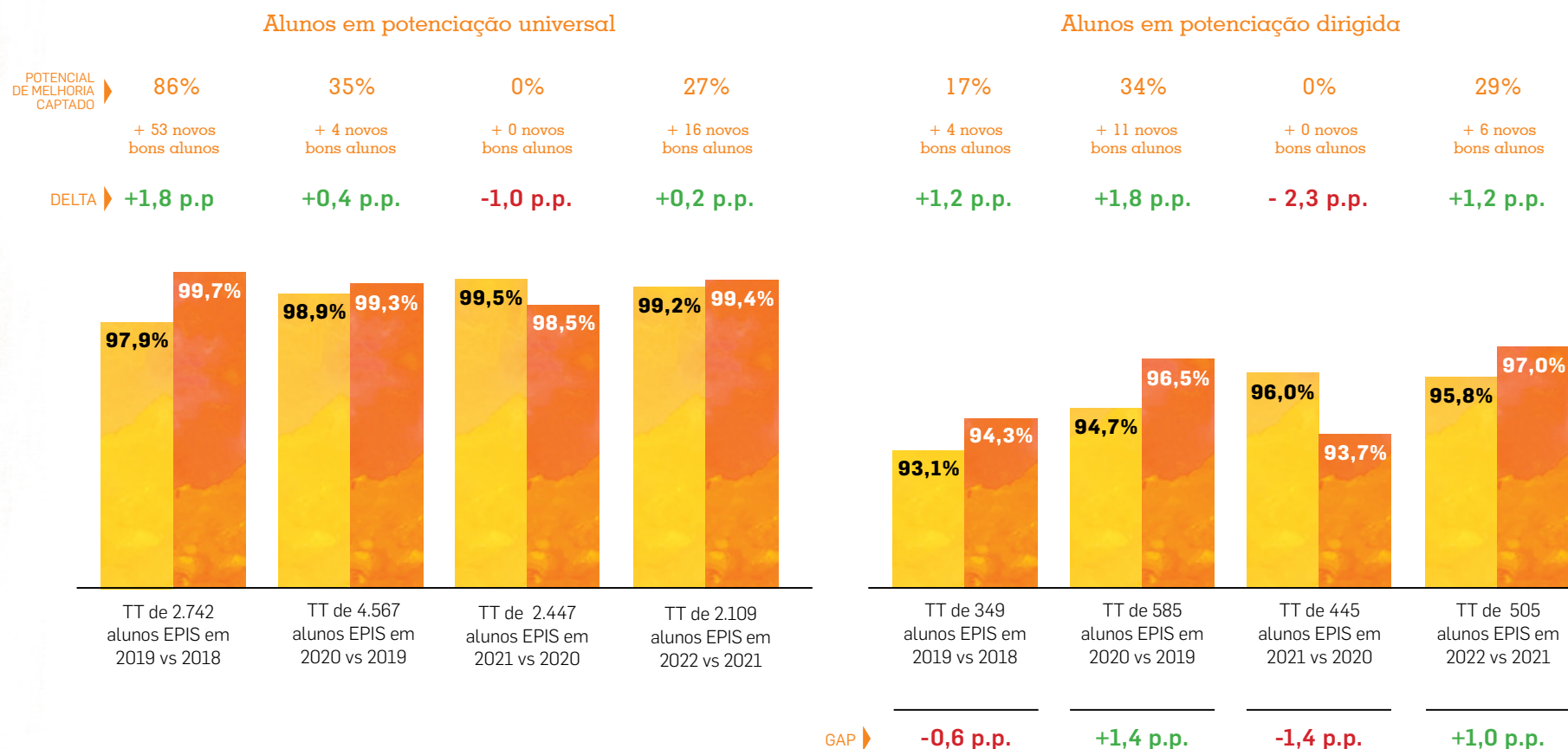


PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Os programas EPIS do 1.º ciclo ao secundário voltaram a apresentar resultados positivos, em linha com o padrão pré-pandemia

No terceiro período de 2021/22, o sucesso escolar dos alunos EPIS voltou a aumentar, após os impactos negativos da pandemia, (1) em relação ao ano anterior e (2) em relação aos restantes alunos das escolas EPIS.

TAXAS DE TRANSIÇÃO (TT) DOS ALUNOS EPIS NO 1.º CICLO

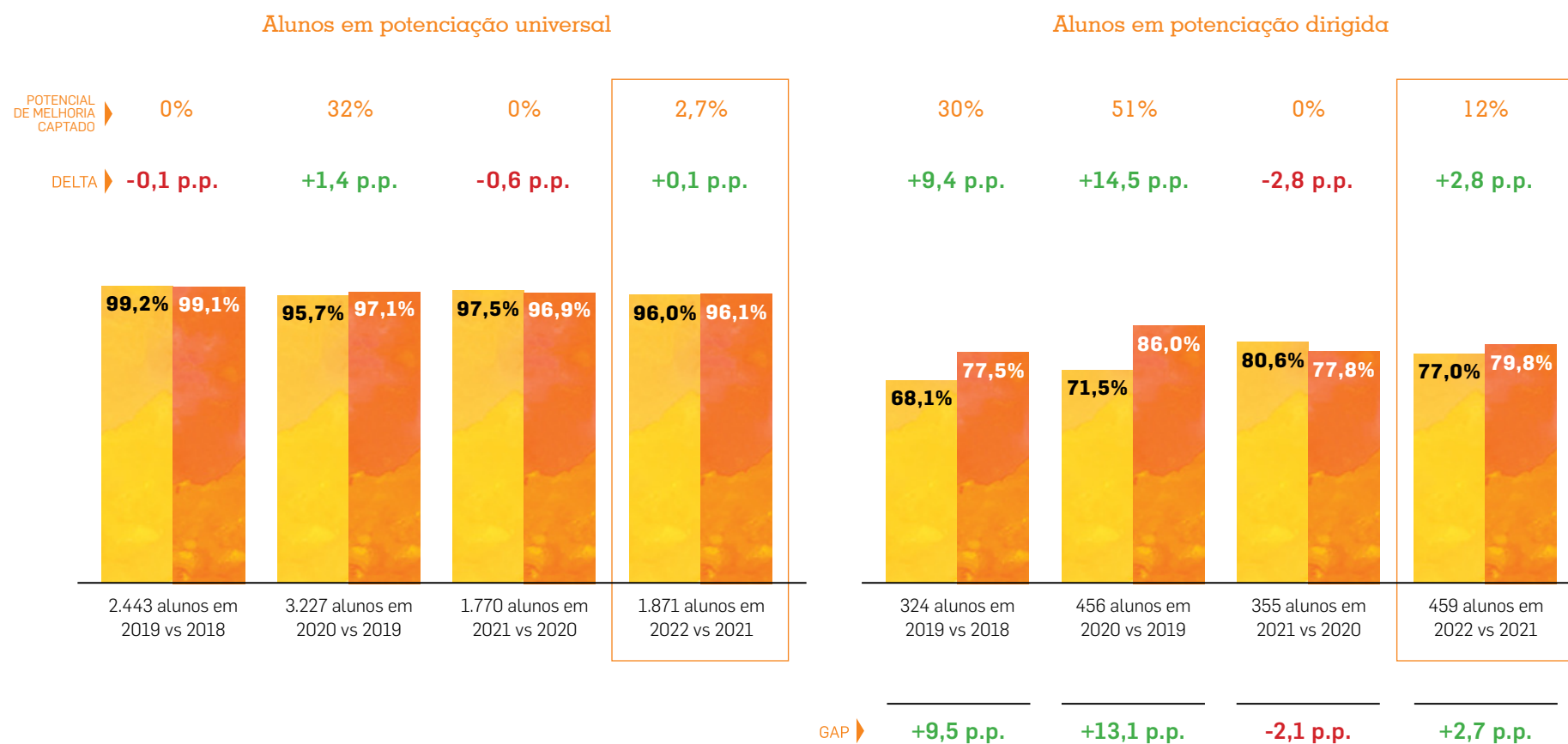


Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

ALUNOS EPIS SEM NEGATIVAS NO 1.º CICLO



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

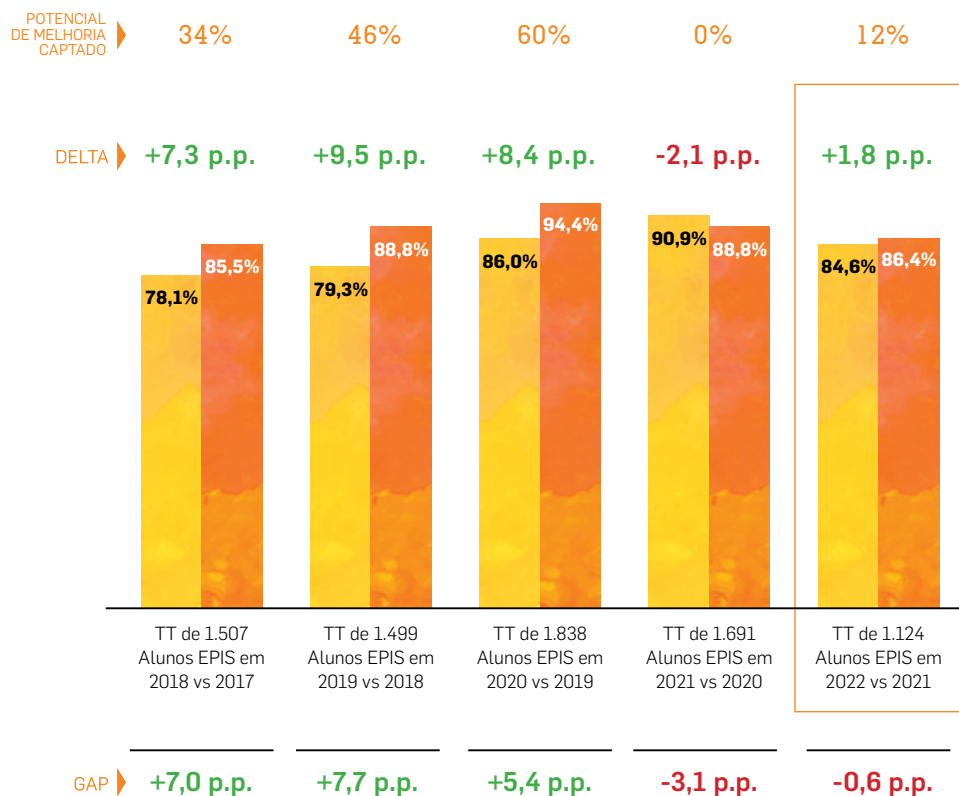
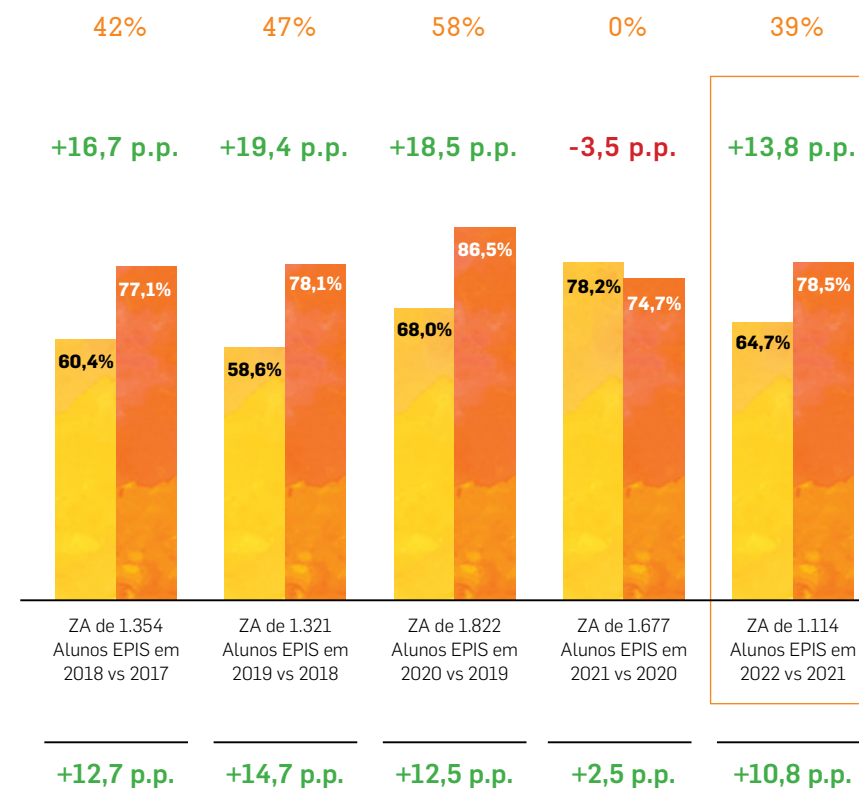
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

TAXAS DE TRANSIÇÃO (TT) E ZONAS DE APROVAÇÃO (ZA) DOS ALUNOS EPIS NOS 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

% de alunos transitados com mais de 2 negativas				
2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
8,4%	10,7%	7,9%	14,1%	7,9%

Taxa de transição

Zona de aprovação
(ZA) = alunos com até 2 negativas

Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

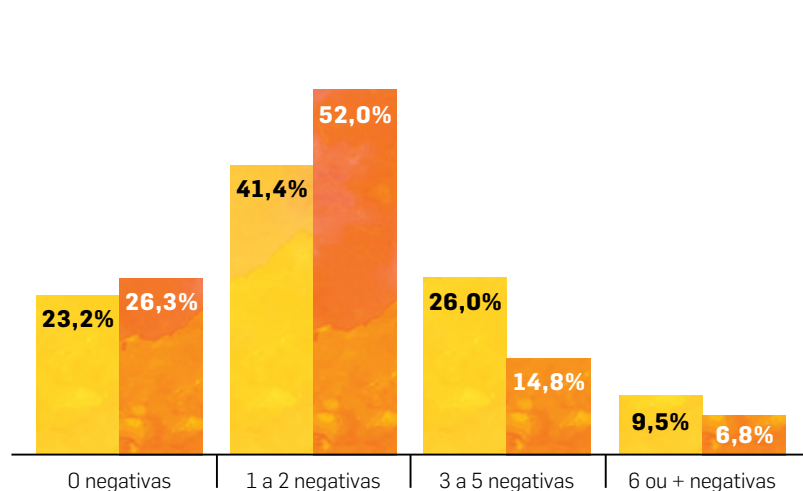
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS ALUNOS EPIS NOS 2.º E 3.º CICLOS

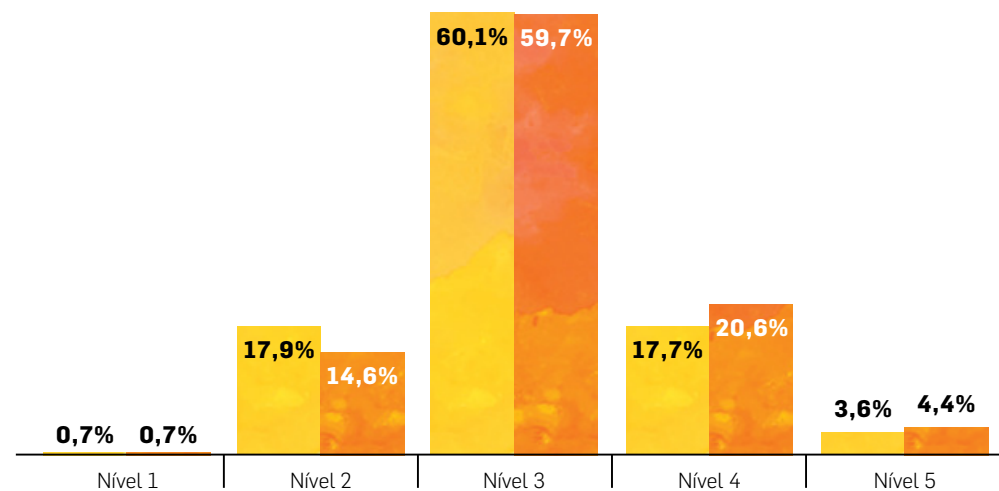
Distribuição de alunos EPIS por número de negativas

+ 3,1 p.p. de alunos sem negativas
- 13,7 p.p. de alunos com 3 ou mais negativas



Distribuição de notas dos alunos EPIS

+ 3,3 p.p. de notas positivas
+ 3,7 p.p. de notas 4 e 5



■ 2021/20 ■ 2022/21

Nota: Resultados de 1.106 alunos com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos (228 alunos do 2.º ciclo e 878 alunos do 3.º ciclo)

POR TI – PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS

Parceria com a Zurich Foundation, Zurich Portugal, Missão Azul e UpC³



> António Bico, CEO da Zurich



> Leonor Beza, Presidente da Direção da EPIS

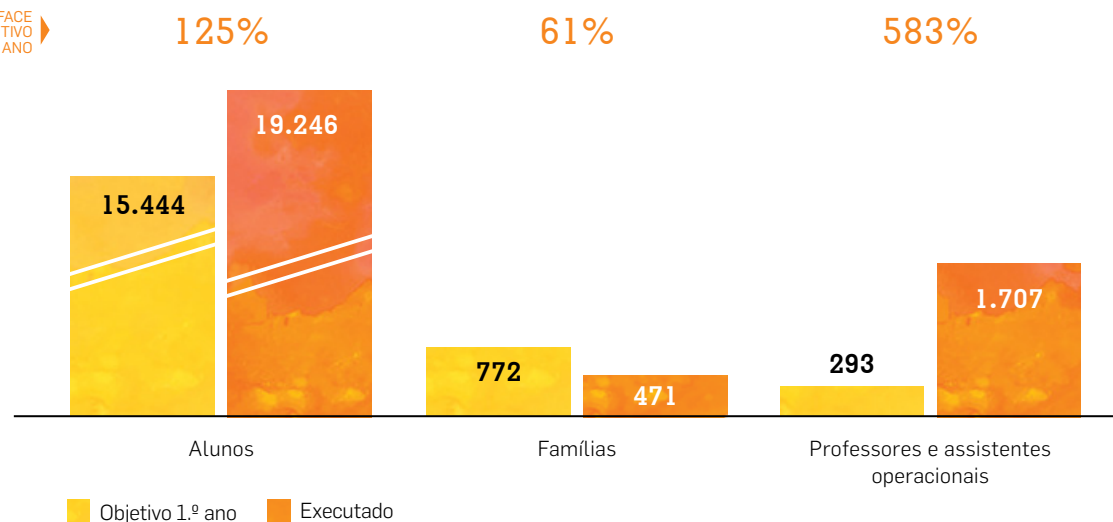


> Cristina Canavarro, Coordenadora da UpC³, Univ. de Coimbra

O programa “Por ti”, lançado a 10 de outubro de 2022 e a decorrer até 2026, é financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e Missão Azul e implementado pela EPIS - Empresários Pela Inclusão Social, em parceria com a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo - Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra. Em 4 anos, o programa vai envolver mais de 42 mil alunos do 3.º ciclo, com idades entre os 12 e 15 anos, cerca de 800 professores e de 2.100 famílias. Para além das ações nas escolas, que têm como objetivo preparar melhor as pessoas através do desenvolvimento de competências de regulação emocional que contribuam para estilos de vida mentalmente mais equilibrados, a equipa dedicada ao programa “Por ti” vai produzir conhecimento científico para posterior partilha com o público em geral. A avaliação do impacto e eficácia do programa integra um projeto de investigação plurianual que analisará – nos grupos intervencionados e não intervencionados –, as alterações mais relevantes ao nível da aquisição de competências de regulação de emoções e do aumento do bem-estar emocional e da qualidade de vida. Com o apuramento destas variáveis, será possível avaliar o efetivo aumento do bem-estar mental na comunidade escolar.

EXECUÇÃO DA 1.ª FASE (JANEIRO A ABRIL DE 2023)

EXECUÇÃO FACE
AO OBJETIVO
PARA O 1.º ANO





> Liliana Silva, Diretora de Desenvolvimento e Talento e Responsabilidade Social da Zurich, Leonor Bezeza, Presidente da Direção da EPIS, António Bico, CEO da Zurich, e Cristina Canavarro, Coordenadora da UpC³



> Vista geral da sala



> Vista geral da sala



> Representantes da EPIS, da Zurich Portugal, da UpC³ e do Ministério da Educação

VOCAÇÕES EPIS

Mais parceiros, mais alunos beneficiários

No âmbito do programa Vocações EPIS em 2022, destacamos a entrada de novos parceiros – Endesa e Grupo Impresa, em 2022, e Millenniumbcp e Sonae, no início de 2023 –, o aumento do número de alunos beneficiários, de voluntários envolvidos, do número de sessões e de horas voluntárias.

	 Programas	 Alunos	 Voluntários	 Sessões	 Horas
2019	27	5.555	538	219	7.734
2020	35	1.104	349	1.104	2.434
2021	46	3.735	445	3.367	4.206
2022	114	3.932	640	5.302	7.278

PARCEIROS DO Vocações EM 2022





> Vocações EPIS – BPI



> Vocações EPIS – CTT



> Vocações EPIS - EDP



> Vocações EPIS – Grupo Impresa

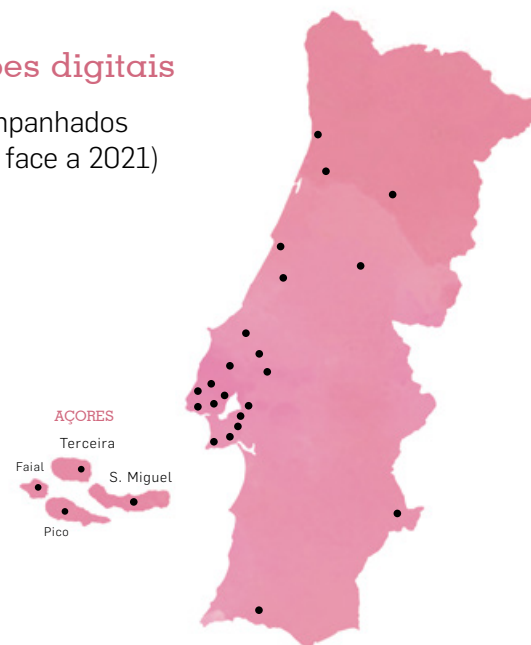


EXPLICAÇÕES DIGITAIS EM 2022

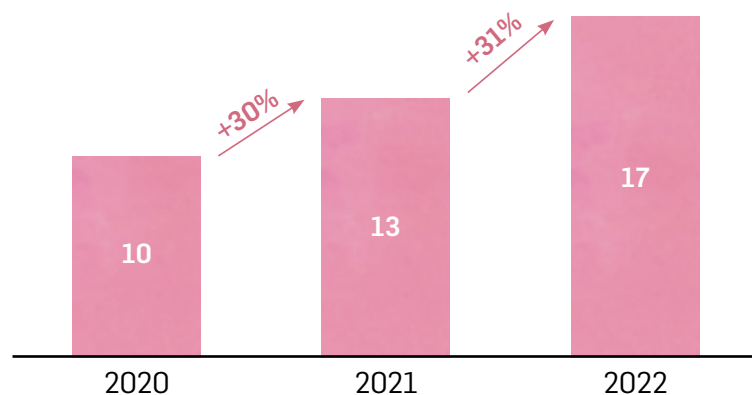
Distribuição geográfica dos alunos beneficiários das explicações digitais

Em 2022, o programa Vocações EPIS beneficiou 3.932 alunos – 892 dos quais acompanhados nos programas de promoção do sucesso escolar da EPIS –, de 22 concelhos (+10% face a 2021) e 4 ilhas dos Açores (tal como em 2021).

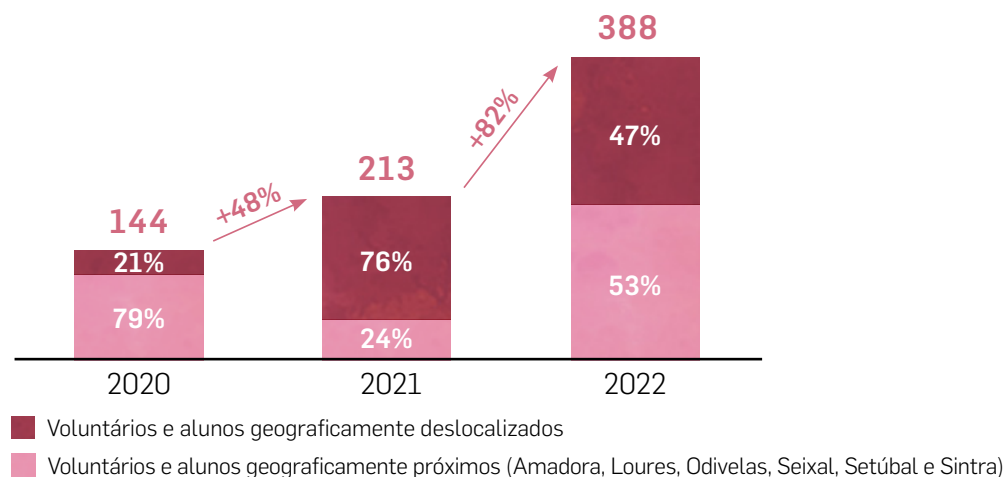
- | | | |
|-------------------|-----------------------|----------------|
| > Alenquer | > Oeiras | > Sesimbra |
| > Amadora | > Oliveira de Azeméis | > Sintra |
| > Bombarral | > Palmela | > Torres Novas |
| > Constância | > Pampilhosa da Serra | AÇORES |
| > Figueira da Foz | > Pombal | > Faial |
| > Lagoa | > Porto | > Pico |
| > Loures | > Satão | > São Miguel |
| > Moita | > Seixal | > Terceira |
| > Moura | > Setúbal | |
| > Odivelas | | |



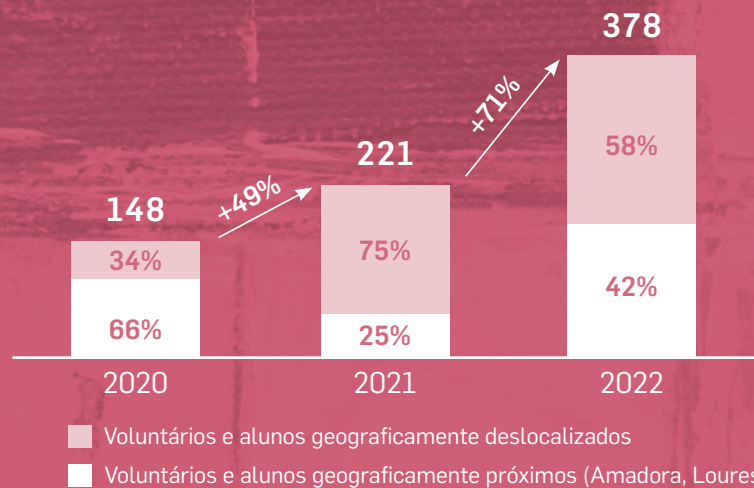
Número de Parceiros envolvidos nas explicações digitais



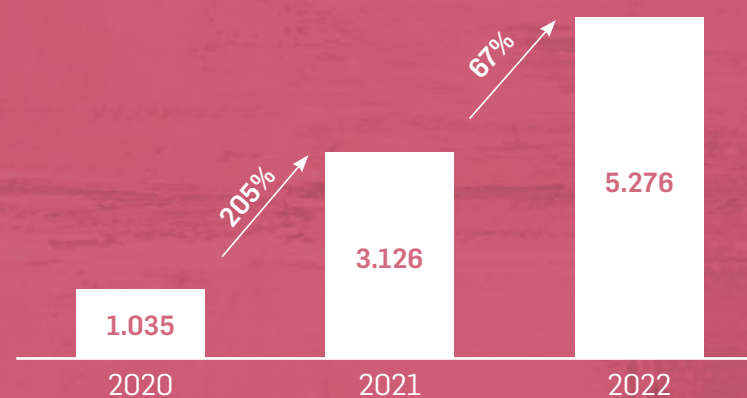
Número de voluntários das explicações digitais entre 2020 e 2022



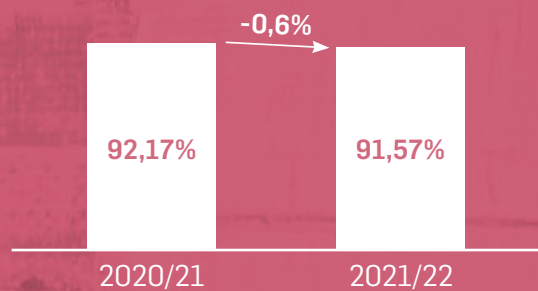
Número de alunos beneficiários das explicações digitais entre 2020 e 2022



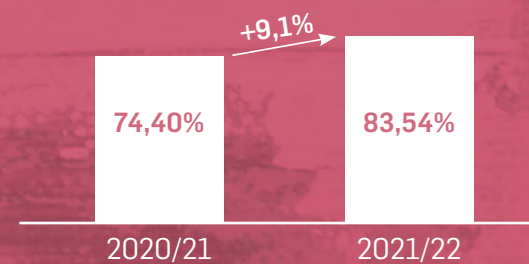
Número de sessões de explicações digitais entre 2020 e 2022



Taxa de transição dos beneficiários das explicações digitais



Zona de Aprovação dos beneficiários das explicações digitais



Zona de Aprovação – alunos com até 2 negativas

AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

A desigualdade no confinamento: impacto da CoViD-19 no processo de aprendizagem no pré-escolar

No dia 2 de novembro de 2022, a EPIS apresentou publicamente, na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, na Amadora, os resultados do estudo “A desigualdade no confinamento: impacto da CoViD-19 no processo de aprendizagem no pré-escolar”, desenvolvido pela Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra e EPIS – Empresários Pela Inclusão Social, com o objetivo de perceber os efeitos do confinamento durante a pandemia de CoViD-19 na aprendizagem pré-escolar em Portugal. Este estudo concluiu que a pandemia de CoViD-19 afetou, de forma indelével, o desempenho dos alunos do pré-escolar, mas não de forma universal, tendo sido mais prejudicadas as famílias com menor nível socioeconómico. Os resultados foram apresentados por dois dos seus autores, Professor Doutor Pedro Bem-Haja, da Universidade de Aveiro, e Professor Doutor Paulo Nossa, da Universidade de Coimbra, seguindo-se um painel de discussão que contou com a participação da Coordenadora-geral da Iniciativa Educação, Mónica Vieira, da Professora do 1.º ciclo do ensino básico, Maria Duarte e do Educador de Infância José Bagulho.





> Vista geral da sala



> Painel-debate: Pedro Bem-Haja (U. Aveiro), Paulo Nossa (U. Coimbra), Andreia Jaqueta Ferreira (EPIS), José Bagulho (Educador de Infância, Oeiras), Maria Duarte (Professora 1.º ciclo, Pombal) e Mónica Vieira (Coordenadora-geral da Iniciativa Educação)



> Pedro Bem-Haja, Universidade de Aveiro



> Maria Duarte (professora do 1.º ciclo), Mónica Vieira (Coordenadora-geral da Iniciativa Educação), Andreia Jaqueta Ferreira (Diretora de programas da EPIS), Paulo Nossa (Professor da Universidade de Coimbra), Dina Paulino (DGE), Leonor Beze (Presidente da Direção da EPIS), Pedro Bem-Haja (Professor da Universidade de Aveiro), Rui Fontinha (Presidenteda Junta de Freguesia Pontinha-Famões) e Diogo Simões Pereira (Diretor-geral da EPIS)

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022

Mais investimento, mais alunos beneficiários

- > **35** investidores sociais;
- > **1.017** candidaturas recebidas;
- > **163** bolsas a atribuir, **+11%** face ao programa de 2021;
- > Premiadas **9** escolas, **7** projetos, **152** alunos e **10** jovens especiais, de **56** concelhos e **13** nacionalidades distintas;
- > Investimento social no valor de **340,1** m€, **+17%** face ao programa de 2021.

	 Investidores sociais	 Investimento	 Categorias	 Candidaturas	 Bolsas Sociais	 Escolas premiadas	 Alunos premiados
2020	25	148 m€	26	367	84	13	82
2021	39	290 m€	34	528	147	15	142
2022	35	340 m€	39	1.017	163	9	162

PARCEIROS DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS EM 2022



Com o apoio de: 



> Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2022, Auditório da Galp, em Lisboa, 18 de janeiro de 2023



> Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS



> Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS



> Teresa Abecasis, Administradora da Galp

IN MEMORIAM

Manuel Rui Azinhais Nabeiro (1931-2023)

A Associação EPIS lembra o apoio entusiástico do Senhor Comendador Rui Nabeiro e do Grupo Delta, desde 2006, como um dos Associados Fundadores e, sobretudo, nas inúmeras visitas que foram realizadas a Campo Maior com alunos de todo o país, em que contámos sempre com a sua simpática presença e testemunho de vida único.

Mais recentemente, desde 2019, o Senhor Comendador Rui Nabeiro, através do Grupo Delta – Associado Fundador –, aceitou assumir a presidência da Direção da Associação EPIS, sendo representado pela Dr.^a Leonor Beleza.

Obrigado por tudo, Senhor Comendador Rui Nabeiro.



> Expedição EPIS 2018, Centro de Ciência do Café, Campo Maior



> Rui Nabeiro e aluna EPIS da Expedição EPIS 2018, Campo Maior



> Expedição EPIS 2016, Campo Maior



> Rota das Vocações EPIS 2013, Campo Maior



> PLANO DE AÇÃO 2022-2024

PROGRAMAS E INICIATIVAS EPIS PARA 2022-2024

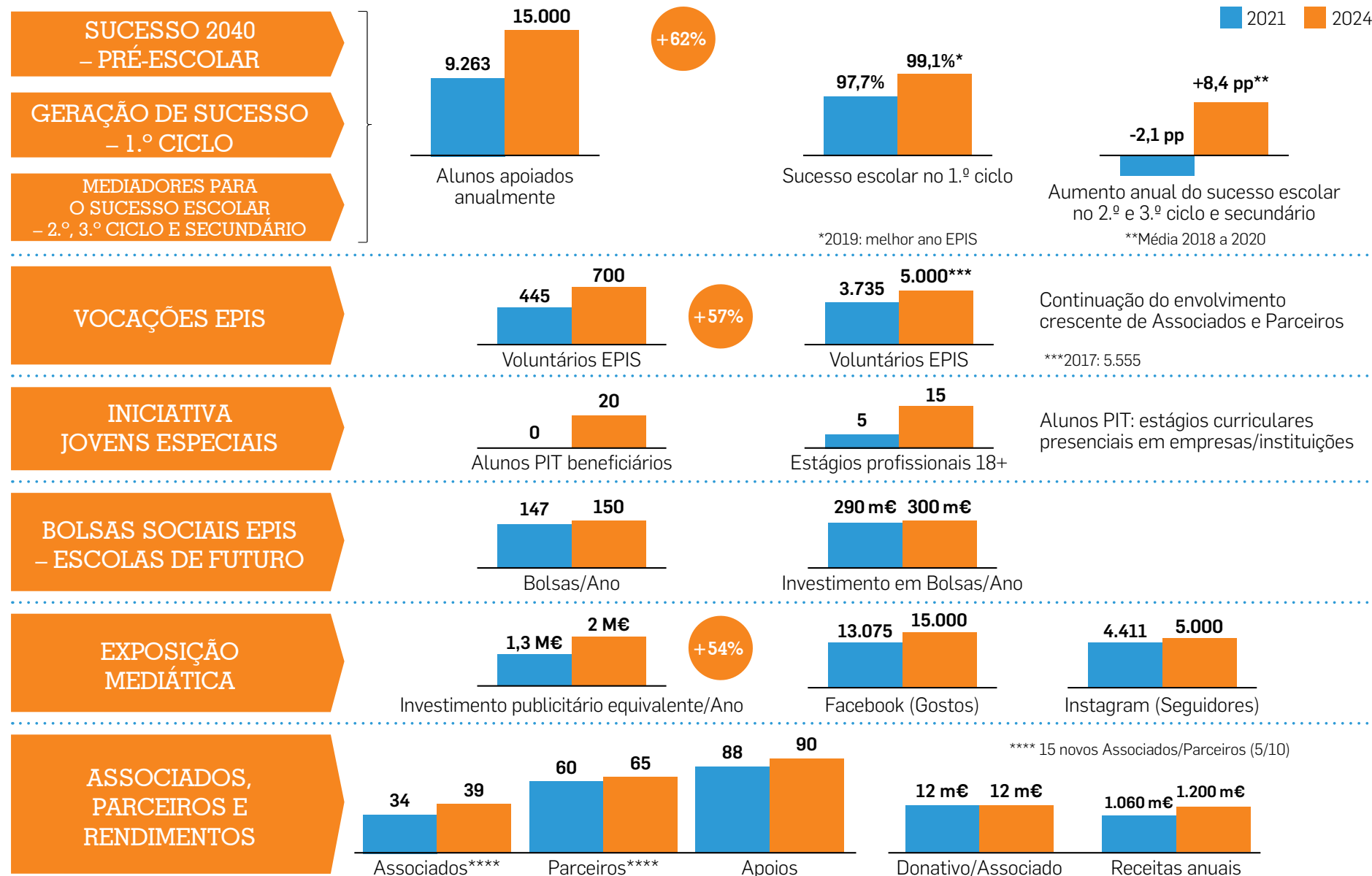
“Mais perto, mais longe” - Compromisso de ação para 2022-2024

Ao longo do triénio, o apoio aos refugiados da Ucrânia deve ser uma prioridade transversal



1. Promover o sucesso escolar e o potencial individual das crianças e jovens em Portugal – com especial atenção às comunidades imigrantes e de refugiados, rurais, piscatórias e do interior e às idades dos 3 aos 8 anos –, com programas metodológicos testados no terreno, disseminados em parceria com o Ministério da Educação, autarquias e empresas, e melhorados de forma continuada nas vertentes presencial-digital, de aprendizagem ativa e em redes de colaboração	PROGRAMAS EPIS
Promover o desenvolvimento adequado das crianças do ensino pré-escolar, dos 3 aos 5 anos, para permitir uma entrada com sucesso no 1.º ciclo de escolaridade, com mediadores em dedicação exclusiva	SUCESSO 2040 PRÉ-ESCOLAR Consolidar
Potenciar o sucesso escolar e promover o potencial individual das crianças dos 6 aos 10 anos, ao longo do 1.º ciclo de escolaridade, com mediadores em dedicação exclusiva, com uma atenção especial aos alunos dos 1.º e 2.º anos	GERAÇÃO DE SUCESSO 1.º CICLO Avaliar
- Combater o insucesso escolar e promover o potencial individual dos jovens dos 10 aos 18 anos nos 2.º e 3.º ciclos de escolaridade e ensino secundário, com parcerias de valor e mediadores em dedicação exclusiva - Capacitar mães e pais com filhos em idade escolar e com baixas qualificações tendo em vista o seu regresso à escola/formação, com programa desenvolvido em parceria com autarquias - Promover a saúde mental e a auto-estima dos jovens do 3.º ciclo, com programas de promoção do bem-estar dos alunos, desenvolvidos através de parcerias estratégicas com Associados (Zurich Foundation e DOVE)	MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR 2.º, 3.º CICLO E SECUNDÁRIO Novas Parcerias
2. Trabalhar as vocações, as competências para a cidadania e sustentabilidade, e a inserção profissional dos jovens a partir do 3.º ciclo, em parceria com os Associados e Parceiros, aumentando a cobertura geográfica de modo presencial e digital	
Potenciar o atingimento do máximo potencial individual e promover a inserção profissional dos jovens com necessidades especiais, em parcerias de confiança com os Associados e Parceiros e com as instituições sociais especializadas, apostando em atividades presenciais e não pontuais que sejam transformadoras	VOCAÇÕES EPIS Consolidar
Prosseguir com uma agenda de investigação própria alinhada com a missão da EPIS e com a sua capacidade orçamental, em parceria com instituições de investigação e com outras entidades financiadoras e/ou divulgadoras	INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS Relançar
3. Apontar caminhos inovadores e boas práticas que sejam indutoras de progressos significativos nos processos e sistemas educativos e formativos em Portugal, em redes colaborativas de investigação e de divulgação	
Continuar a distinguir as boas práticas nas escolas e em outras organizações cuja missão é a promoção da inclusão social das crianças e jovens em Portugal e a premiar o mérito académico dos alunos mais carenciados que merecem ser ajudados no prosseguimento de estudos até ao grau de Licenciatura e Mestrado	AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS Terminar e relançar
	BOLSAS SOCIAIS EPIS – ESCOLAS DE FUTURO Alargar

COMPROMISSOS DE REFERÊNCIA PARA 2022-2024



> MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA EPIS



No ano de 2022 abriu-se um novo ciclo de governação da nossa Associação, com a eleição dos órgãos sociais para mais um mandato de três anos e com a aprovação de um novo plano de ação, que contaram com o testemunho comprometido do Senhor Presidente da República, Associado de Honra da EPIS. Em todo este caminho, contámos com o forte apoio dos Associados e dos órgãos sociais, cujos representantes, na sua maioria, se disponibilizaram para um novo mandato.

A todos agradeço, de novo, a confiança manifestada. Em particular agradeço ao Grupo Nabeiro – Delta Cafés a honra de poder ser, de novo, a sua representante na Direção da EPIS. Agradeço ainda a confiança e disponibilidade dos membros dos órgãos sociais anteriores, que aceitaram cumprir um novo mandato, e dou as boas-vindas aos novos membros da Direção, o Dr. Paulo Macedo, em representação da CGD, e a Dr.ª Graça Borges, em representação do Super Bock Group.

Sobre o ano em apreciação, gostaria de destacar os pontos que me parecem mais importantes e que são reportados de forma detalhada neste relatório:

- > O Plano de Ação para 2022-2024, "Mais perto, mais longe", aposta no relançamento da atividade da EPIS após a pandemia, depois de quase três anos de dificuldades, que todos conhecemos. Com efeito, o ano de 2022 ficou marcado pelo regresso ao trabalho em modo predominantemente presencial, em especial nas escolas de todo o país, o que cria melhores condições para o crescimento da nossa atividade. Para este plano contamos, como sempre, com a cooperação dos responsáveis do Ministério da Educação, do Governo Regional dos Açores e das autarquias parceiras.
- > Também os resultados dos nossos programas voltaram a ser positivos – depois de uma interrupção inédita em 2021 –, com aumento do sucesso escolar dos alunos EPIS em todos os ciclos e em convergência com os patamares verificados antes da pandemia.
- > Como em anos anteriores, contámos com o apoio dos nossos Associados e Parceiros, em que destacamos os programas de voluntariado, que continuaram a crescer a um bom ritmo - contaram com a contribuição de 640 quadros de empresas parceiras – e as Bolsas Sociais EPIS, cujo investimento cresceu para 340 m€, permitindo atribuir um número recorde de 163 bolsas sociais.
- > O programa de promoção da autoestima "DOVE – Eu Confiante", em parceria com a Unilever, acompanhou cerca de 15 mil alunos de 128 concelhos e, já no início de 2023, foi lançado o programa "Por Ti – Programa de promoção de bem-estar mental nas escolas", em parceria com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra, que tem tido uma forte procura por parte das escolas e, em especial, dos professores e demais agentes educativos, tendo abrangido já cerca de 17 mil beneficiários até ao final do 1.º trimestre.
- > Por último, em termos de angariação de novas parcerias, a Galucho regressou à EPIS na condição de Parceiro e a Fidelidade aderiu na de Associado, ambos patrocinadores das Bolsas Sociais EPIS a partir de 2023.

Em 2022, o Senhor Presidente da República manteve, como sempre, uma presença muito próxima da Associação EPIS. Com efeito, recebeu, no início de 2022, os novos Associados e Parceiros angariados em 2021, acolheu a realização da assembleia-geral eletiva de 2022, em maio, e foi o anfitrião da celebração dos 15 anos da nossa Associação, em julho, com um encontro da “Família EPIS” no Jardim da Cascata do Palácio de Belém. Este último encontro contou com a presença do Senhor Presidente Cavaco Silva, que foi agraciado com o Grande-Colar da Ordem do Infante D. Henrique, pelo trabalho realizado na promoção da inclusão social em Portugal, incluindo o patrocínio decisivo para a criação da EPIS, em 2006.

O conteúdo deste relatório revela, mais uma vez, a dedicação do Eng.^o Diogo Simões Pereira e de toda a equipa de colaboradores da EPIS, que felicito pelos resultados atingidos.

Quero ainda, nesta oportunidade, manifestar reconhecimento à Dr.^a Teresa Abecasis, que integrou a Direção da EPIS entre 2022 e 2023, em representação da Fundação Galpenergia, pela contribuição valiosa que deu ao serviço da Associação.

Já em março de 2023, o país lamentou a morte do Comendador Rui Nabeiro, a quem presto a minha mais sentida homenagem, em nome dos Associados da EPIS e em meu nome pessoal. A todos nos deixa um exemplo único de trabalho e de humanidade, que pude testemunhar, por uma última vez, na visita que realizei a Campo Maior, em setembro passado.

Como dei nota na Assembleia-geral eletiva de 2022, contamos com o apoio dos Associados e Parceiros da EPIS para este novo ciclo de gestão de 2022-2024 e reiteramos o nosso forte compromisso para retomar o caminho de crescimento da Associação, como está expresso no plano de ação que foi aprovado e cuja prioridade será também o apoio, ainda com mais proximidade, das famílias mais vulneráveis com crianças e jovens em idade escolar.



Leonor Beleza
Presidente da Direção da EPIS



> Direção da EPIS 2022-2024, na Assembleia-geral da EPIS, no Palácio da Cidadela, 10 de maio



> Celebração dos 15 anos EPIS, no Palácio de Belém, 5 de julho



> Visita ao Centro Educativo Alice Nabeiro, em Campo Maior, 23 de setembro

> MENSAGEM DA EQUIPA DE GESTÃO DA EPIS



Para a EPIS, 2022 foi um ano de renovação, em que abrimos um novo ciclo de gestão de três anos – 2022 a 2024 –, com a eleição dos órgãos sociais para mais um mandato e a aprovação do plano de ação “Mais perto, mais longe”.

O novo plano de ação aposta no relançamento da atividade da EPIS após a pandemia:

- > Terminar os programas/projetos que foram penalizados nestes quase três anos.
- > Chegar ainda mais perto dos mais vulneráveis – crianças dos 3 aos 8 anos, comunidades imigrantes e de refugiados, rurais e piscatórias.
- > Construir novos horizontes de cobertura geográfica, presencial e digital, em parceria com o Ministério da Educação, os Governos Regionais e autarquias de todo o continente.

Em 2022, retomámos o trabalho presencial como modo predominante, não deixando de aproveitar as potencialidades que o trabalho digital nos permite explorar de forma complementar.

Pela importância que têm para a EPIS, destaco os resultados dos diversos programas de promoção do sucesso escolar, que recuperaram em 2021/22 face a 2020/21, num caminho de convergência com o padrão histórico pré-pandemia para todos os ciclos de escolaridade:

- > Ao nível dos programas no 2.º e 3.º ciclos e secundário, a taxa de transição dos alunos EPIS aumentou em 1,8 pp em 2021/22 – de 84,6% para 86,3% –, depois de uma redução de 2,1 pp em 2020/21. Por outro lado, os alunos EPIS sem negativas aumentaram 13,8 pp – de 64,7% para 78,5% –, representando um «gap» de +10,8 pp face aos restantes alunos das escolas onde estamos presentes. Esta redução

de negativas representou 39% do potencial de melhoria máximo, já perto do patamar de cerca de 50%, que se verificava antes da pandemia. A diferença entre a taxa de transição e o número de alunos sem negativas em 2021/22 – de +7,9 pp – evidencia ainda um efeito de “distorsão” motivado pela pandemia, que tenderá a esbater-se.

Para os alunos EPIS dos 2.º e 3.º ciclos, em 2021/22, destaca-se ainda um aumento de 3,3 pp das notas positivas e de 3,7 pp das notas de 4 e 5 face ao ano letivo anterior.

- > Ao nível do programa no 1.º ciclo, a taxa de transição dos alunos EPIS aumentou em 0,6 pp – de 98,3% para 98,9%. Para os alunos acompanhados em proximidade pelos mediadores – em potenciação dirigida –, a taxa de transição aumentou 1,2 pp, representando um «gap» de +1,0 pp face aos restantes alunos, em potenciação universal. Por outro lado, a percentagem de alunos em potenciação dirigida sem negativas aumentou 2,8 pp – de 77,0% para 79,8% –, o que representa um «gap» de +0,1 pp face aos restantes alunos em potenciação universal.

Ao nível de outras parcerias em vigor em 2022, saliento o programa com a DOVE/Unilever, que permitiu que 14.916 alunos do 3.º ciclo, de 128 concelhos de todo o país, beneficiassem do programa de promoção da auto-estima “DOVE – Eu confiante”.

Também os programas de voluntariado cresceram em participantes das empresas parceiras e alunos beneficiários – 640 e 3.932 em 2022, face a 445 e 3.765 em 2021, respetivamente.

Em relação às iniciativas de promoção da inserção no mercado de trabalho de jovens especiais, o ano de 2022 continuou a revelar dificuldades por parte do acolhimento das empresas, sobretudo no caso de jovens adultos para estágios ocupacionais ou profissionais. Em 2023, continuaremos a prestar uma atenção especial a esta iniciativa da maior importância ao nível da missão da EPIS.

O programa de Bolsas Sociais EPIS apresentou um crescimento de +17% face a 2021 – 340,1 m€ vs 290,1 m€ –, fruto do esforço de angariação do “Plano 20-20.000” e da equipa, beneficiando da continuidade da receptividade das empresas para apoiarem os alunos mais vulneráveis na conjuntura atual.

Em termos de exposição mediática (medida pelo indicador AAV – Automatic Advertising Value), 2022 foi superior a 2021 em 35%, sobretudo pelo impacto das campanhas das Bolsas Sociais (imprensa, rádio e TV), por reportagens sobre programas EPIS e por artigos diversos escritos pela equipa.



> Reunião de reflexão da equipa EPIS, Pestana Palace Hotel, 28 de janeiro de 2022



> Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, e o Diretor-geral da EPIS, Diogo Simões Pereira, numa visita à jovem Sara Franco, bolseira da EPIS em 2021, no Funchal, 11 de março de 2022

Iniciámos 2023 com novos projetos no terreno, no âmbito do Plano de Ação 2022-2024, em que destacamos o programa “Por ti – Promoção de bem-estar mental nas escolas”, patrocinado pela Zurich Foundation e pela Zurich Portugal, implementado em parceria com a Universidade de Coimbra, que acompanhará em Portugal, já em 2022/23, mais de 15 mil alunos, cerca de 800 encarregados de educação e cerca de 300 professores e técnicos de escolas. Em termos de execução orçamental, em 2022 obtivemos os seguintes resultados:

- > Os rendimentos da EPIS atingiram os 1.352 m€, que representa +10% que o valor orçamentado de 1.227 m€ e +28% que o valor de 1.060 m€, apurado em 2021 – destacando-se o impacto positivo do crescimento das Bolsas Sociais EPIS e do novo projeto em parceria com a Zurich Foundation. Pela terceira vez consecutiva, foi ultrapassado o patamar de um milhão de euro, algo que não se verificava desde 2012.
- > Os resultados apurados, no valor de -186 m€, representam +221% que o valor orçamentado de -58 m€. A diferença deve-se às menos-valias e desvalorizações ao nível do património aplicado em fundos de investimento, no valor de -129 m€; para efeitos de avaliação operacional (incluindo mais-valias de fundos orçamentadas de 47,5 m€ e retirando menos-valias de 129 m€), o resultado comparável com o orçamento seria de cerca de -10 m€, -83% que o estimado; ou seja, a execução orçamental foi significativamente melhor que o previsto.

Em 2022, o Presidente da República assegurou, como sempre, um acompanhamento muito próximo da atividade da Associação:

- > Em 23 de fevereiro, recebeu os novos Associados e Parceiros angariados em 2021, numa simpática e produtiva reunião de trabalho no Picadeiro Real.
- > Em 10 de maio, realizou-se a Assembleia-geral anual, no Palácio da Cidadela, com a eleição dos órgãos sociais para o novo triénio, que terminou com um jantar oferecido pelo Presidente da República.



> “Boot Camp EPIS 2022: Educar para a paz”, na visita à Universidade Nova SBE, em Carcavelos, 7 de julho



> Sessão de debate sobre o balanço e os desafios futuros do voluntariado do Banco de Portugal, no auditório do Banco de Portugal, em Lisboa, 29 de setembro



> Reunião de Júri das Bolsas Sociais EPIS 2022, na sede da EPIS, a 20 e 28 de outubro de 2022 j

> Em 5 de julho, celebrámos os 15 anos da nossa Associação, com um encontro da “Família EPIS” no Jardim da Cascata do Palácio de Belém, com a presença do Presidente Cavaco Silva e do Presidente da República, em que recordámos o caminho percorrido desde 2006, de olhos postos no futuro.

A atividade e os resultados de 2022 são, como sempre, o produto da união de esforços continuada de todos os que constituem a “Família EPIS”: em primeiro lugar, o Senhor Presidente da República, a quem agradecemos o acompanhamento permanente e comprometido e a iniciativa dos encontros realizados em 2022; em segundo lugar, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores e as autarquias parceiras, que mantiveram o seu investimento nos programas EPIS; finalmente, os Associados e Parceiros, a Direção e demais órgãos sociais, a equipa interna, as equipas de projeto, os mediadores e técnicos do Ministério da Educação e das autarquias/empresas parceiras e ainda os voluntários das entidades parceiras. Muito obrigado a todos!

Neste relatório, em nome da equipa da EPIS e em meu nome pessoal, expresso ainda o mais sentido pesar pela partida do Senhor Comendador Rui Nabeiro que, tantas vezes, recebeu pessoalmente os alunos do Boot Camp EPIS nas visitas realizadas à Delta e ao Museu de Ciência do Café, em Campo Maior. Nunca esqueceremos a alegria e humanidade que transmitia a todos nessas visitas de boa memória para sempre.

De modo a continuarmos a cumprir a missão da EPIS – a promoção da inclusão social de crianças e jovens em Portugal –, contamos em 2023, como nos anos anteriores, com o compromisso e o estímulo de toda a “Família EPIS”.

Diogo Simões Pereira
Diretor-geral da EPIS



> Festa de Natal da equipa EPIS com alunos do 1.º ciclo da Escola Básica n.º 2 de São João da Talha, em Loures, 16 de dezembro de 2022

> PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

PRESENÇA NO TERRENO NO FINAL DE 2022

Em 2022, a EPIS assegurou a manutenção da sua cobertura geográfica em 36 concelhos do continente e 4 ilhas da Região Autónoma dos Açores, com presença em 251 escolas, acompanhando em proximidade 8.922 alunos. A carteira de alunos EPIS, do 1.º ciclo ao secundário, é constituída por mais de 22 nacionalidades, para além da portuguesa: 90,8% de portugueses, 3,3% de brasileiros, 1,2% de angolanos, 0,9% de belgas, 0,7% de santomenses e 0,5% de guineenses. As restantes nacionalidades pesam menos de 0,5%. Apesar de continuarem a representar, no seu conjunto, menos de 1% no total da carteira, os alunos EPIS de origem ucraniana, moldava e romena, passaram de 10, 13 e 5, em 2022, para 37, 16 e 10, em 2023, respetivamente. O aumento verificou-se, sobretudo, no 1.º ciclo.

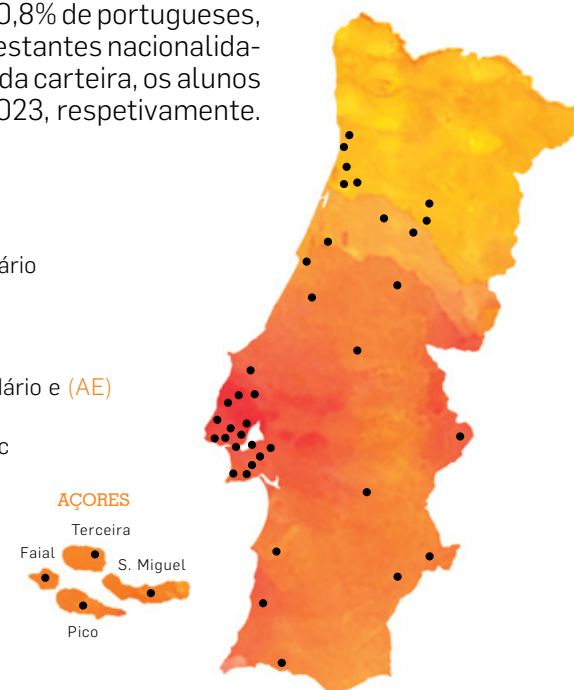
Alcochete - 1.ºc
Alenquer - 3.º c
Almada - 3.ºc
Amadora - 1.ºc e (AE)
Bombarral - 3.º c
Campo maior - 2.ºc e 1.ºc
Cascais - (AE)
Estarreja - 2.ºc e 3.ºc
Évora - 3.ºc
Figueira da Foz - 1.ºc e 2.ºc
Lagoa - 2.º c, 3.ºc e secundário
Lisboa - 3.º c e (AE)
Loures - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e (AE)

Mealhada - 3.ºc
Moita - 3.ºc
Moura - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Nelas - 1.ºc
Odemira - 1.ºc
Odivelas - 3.ºc e (AE)
Oeiras - 1.ºc, 2.ºc, 3.º c e PE
Oliveira de Azeméis - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Ovar - 2.ºc
Palmela - 1.ºc e 3.º c
Pampilhosa da serra - 1.ºc e PE
Penalva do castelo - 1.ºc
Pombal - 1.ºc, 2.ºc e PE
Porto - 2.ºc

Santiago do Cacém - 1.ºc
Sátão - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Seixal - 1.º c, 2.ºc, 3.ºc, secundário
Serpa - 1.ºc e PE
Sesimbra - 1.ºc, 2.ºc e 3.ºc
Setúbal - 3.ºc
Sintra - 1.ºc, 2.ºc, 3.ºc e secundário e (AE)
Tondela - PE
Vila Franca de Xira - 1.ºc e 3.ºc

PE - pré-escolar

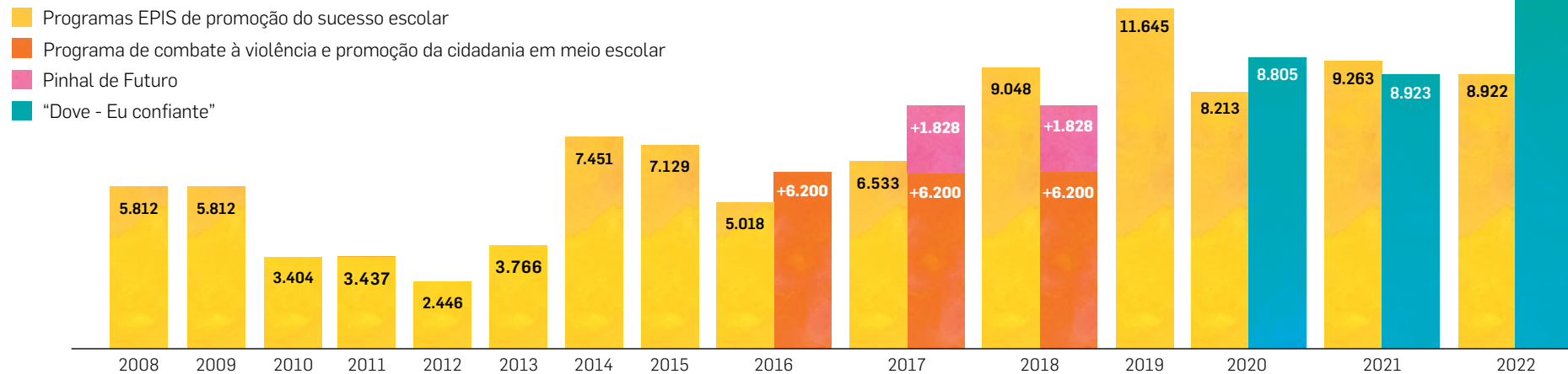
(AE) - Concelhos com avaliação experimental



	 Concelhos	 Escolas	 Alunos	 Mediadores
2020	42 + 4 ilhas dos Açores	235	8.213	167 91 do Ministério da Educação (54%) 96 a tempo inteiro (57%)
2021	41 + 4 ilhas dos Açores	265	9.263	134 81 do Ministério da Educação (60%) 82 a tempo inteiro (61%)
2022	36 + 4 ilhas dos Açores	251	8.922	138 81 do Ministério da Educação (59%) 62 a tempo inteiro (45%)

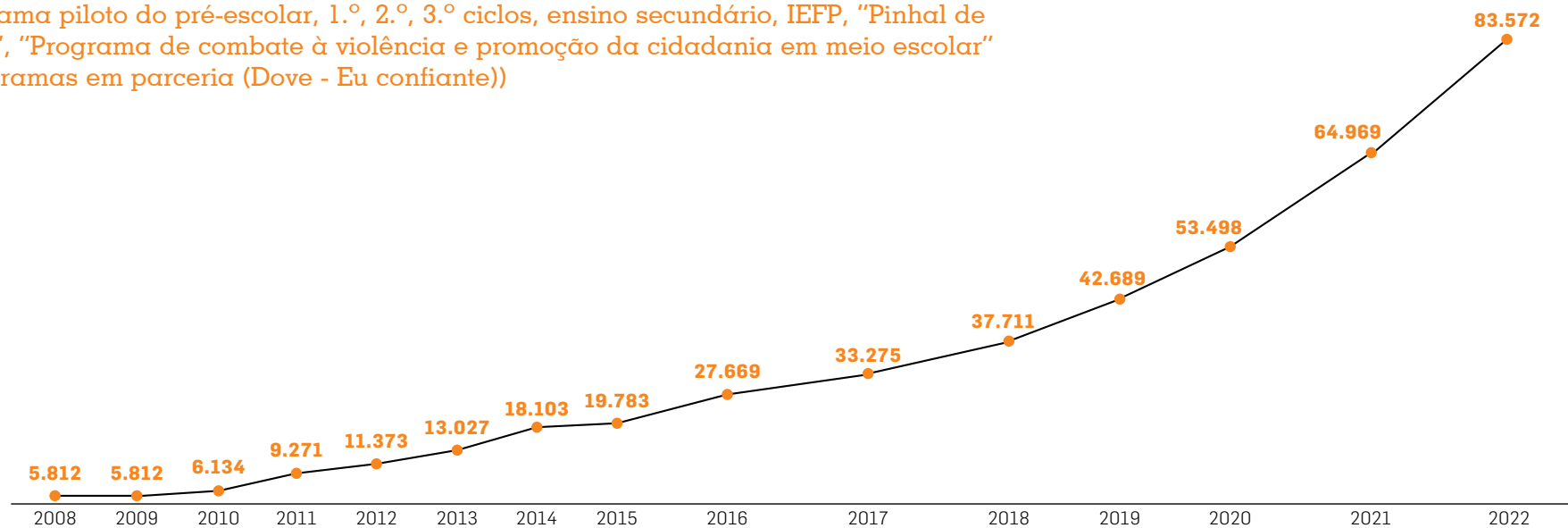
ALUNOS BENEFICIÁRIOS POR ANO LETIVO

(Programa piloto do pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário, IEFP, "Pinhal de futuro", "Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar" e programas em parceria (Dove - Eu confiante))



ALUNOS BENEFICIÁRIOS EM ACUMULADO

(Programa piloto do pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário, IEFP, "Pinhal de futuro", "Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar" e programas em parceria (Dove - Eu confiante))



TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



"Com a missão de combater o insucesso e abandono escolares e fundamentada pela convicção de que a Educação é a base para alicerçar o desenvolvimento individual dos jovens, com vista à sua plena inclusão social, a EPIS, ao indicar caminhos inovadores e testando boas práticas, tem criado impacto e alterado OLHARES nas comunidades educativas dos territórios TEIP, sediados em Oeiras.

A relação do Município de Oeiras com a EPIS iniciou, em 2018, com a integração dos Programas Geração de Sucesso, no 1.º ciclo e Mediadores para o sucesso escolar, dirigido a alunos do 2.º ciclo.

Em 2019, dado o sucesso do programa, solicitámos o alargamento do mesmo às crianças do Jardim de Infância e avançámos com o piloto do Sucesso 2040 – pré-escolar. A nossa colaboração não se esgota nas intervenções junto das crianças, alunos e suas famílias e avança para o corpo docente do Agrupamento de Escolas Carnaxide-Portela, numa perspetiva de apoio à comunidade docente na gestão das relações interpessoais e da promoção do desenvolvimento pessoal, através do programa "Entretanto 2.0".

Durante os 2 anos da pandemia, provocada pelo vírus da CoViD-19, a EPIS continuou a acompanhar as nossas comunidades educativas, atuando sempre para que a vulnerabilidade social de todos aqueles que acompanhava não se acentuasse.

Em 2022, reiteramos a vontade de continuar o trabalho conjunto e avançamos com a ampliação do programa para os alunos do 3.º ciclo, através do programa de voluntariado de explicações EPIS."

Maria Paula Rodrigues, Diretora do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras

SUCESSO 2040 – PRÉ-ESCOLAR

O projeto-piloto “Sucesso 2040 – pré-escolar”, após dois anos de interrupções diversas devidas à pandemia, foi retomado de forma contínua em 2022.

Aos 3 anos, a metodologia prevê modelos de observação de sinais de risco/atraso e de intervenção universal em sala, a serem realizados pelos educadores de infância. A metodologia aposta também na capacitação familiar, sobretudo de pais de crianças com sinais de risco, a ser realizada pelos mediadores EPIS.

Nos 4 e 5 anos, é realizado um rastreio universal, focalizado em competências específicas, seguido da potenciação dos alunos com sinais de atraso no desenvolvimento dessas competências. Em 2022, o foco nas funções executivas (inteligência fluída, planeamento, inibição, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva) foi alargado e passou a incluir, aos 4 anos, a linguagem recetiva e expressiva e a motricidade grossa e fina, e aos 5 anos, a literacia numérica e verbal.

Em 2022/23, o projeto-piloto “Sucesso 2040 – pré-escolar” acompanha 499 crianças, entre os 3 e 5 anos, em escolas dos concelhos de Oeiras, Pampilhosa da Serra, Pombal, Serpa e Tondela.

Concelhos Parceiros

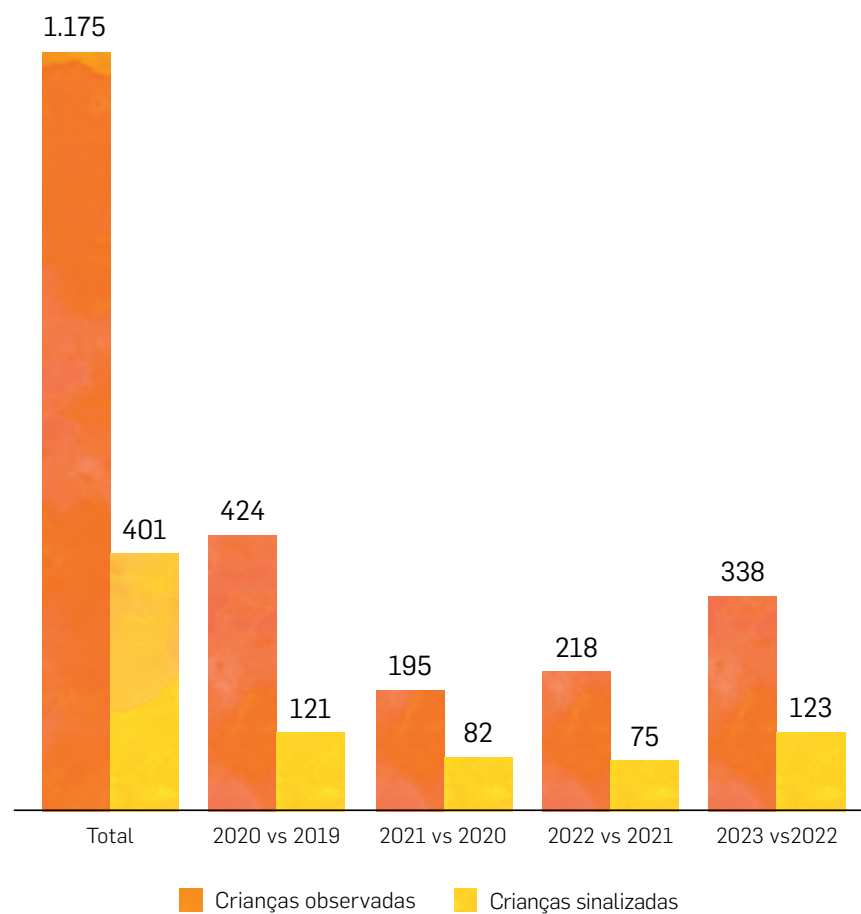
- > Pampilhosa da Serra
- > Pombal
- > Oeiras
- > Serpa
- > Tondela



	 Concelhos	 Salas	 Crianças	 Mediadores
2020	3	19	309	4 2 a tempo inteiro
2021	3	20	415	5 2 a tempo inteiro
2022	5	44	499	7 2 a tempo inteiro

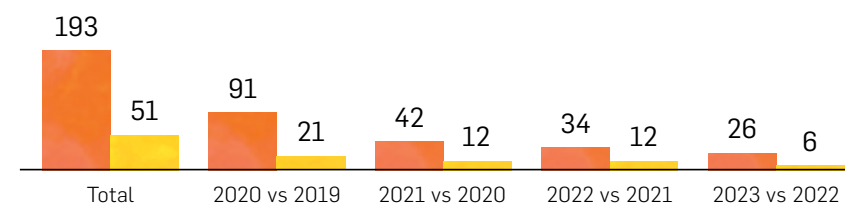
CRIANÇAS OBSERVADAS E SINALIZADAS NO PROGRAMA PILOTO NO PRÉ-ESCOLAR ENTRE 2019 E 2022

CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO ▶ 34,1% 28,5% 42,1% 34,4% 36,4%



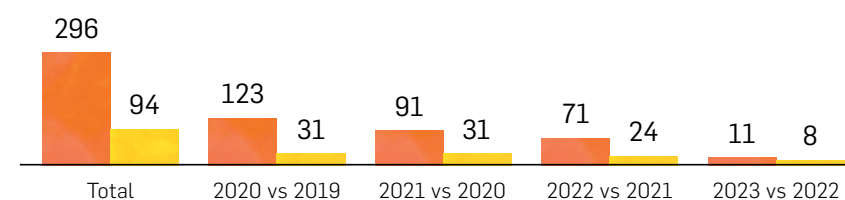
Crianças de 3 anos

CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO ▶ 26,4% 23,0% 28,5% 35,3% 23,1%



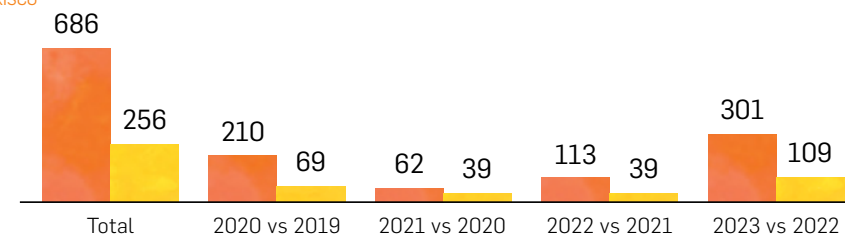
Crianças de 4 anos

CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO ▶ 31,8% 25,2% 34,1% 33,8% 72,7%



Crianças de 5 anos

CRIANÇAS COM FATORES DE RISCO ▶ 37,3% 32,9% 62,9% 34,5% 36,2%

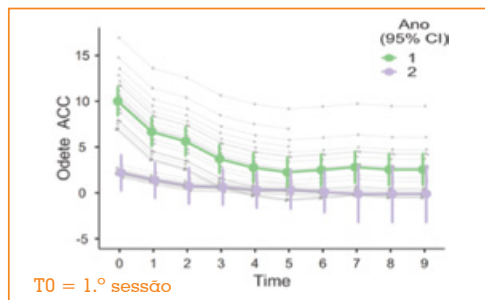


PRIMEIROS RESULTADOS PRELIMINARES

Ao longo dos dois últimos anos foi possível apurar, de forma preliminar, resultados positivos dos alunos que receberam treino ao nível das funções executivas (inteligência fluída, planeamento, atenção e controlo inibitório, memória de trabalho e flexibilidade cognitiva).

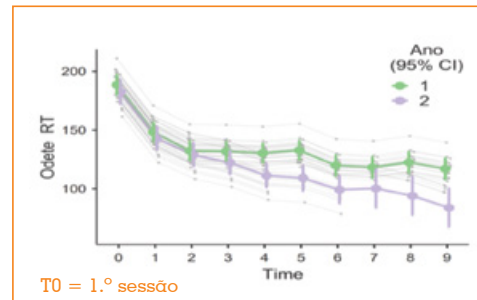
Por exemplo, os resultados preliminares parecem indicar o aumento da atenção seletiva e supressão de interferência. Com efeito, após 10 sessões de treino com exercícios específicos, os alunos de 4 e 5 anos melhoraram significativamente o seu desempenho, diminuindo os erros cometidos e o tempo de execução dos exercícios. Relativamente à exatidão da tarefa (gráfico 1), verifica-se uma redução do número de erros cometidos para menos de metade entre o início e o fim da intervenção, em ambas as idades, apesar da descida ser mais visível em crianças de 4 anos (linha verde do gráfico) comparativamente com as crianças de 5 anos que iniciam o treino com menos erros cometidos, em média (linha roxa do gráfico). Já no que respeita ao tempo de realização da tarefa (gráfico 2), verifica-se uma redução significativa, de mais de 100 segundos, para as crianças de 5 anos e de mais de 60 segundos para as crianças de 4 anos. Apesar da diferença, ambas as flutuações são significativas.

Gráfico 1: Flutuação do número de erros em tarefa de atenção seletiva e supressão de interferência



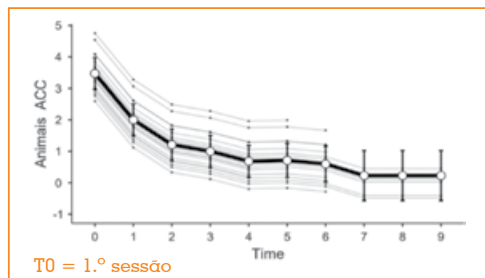
> Treino de 10 semanas com um grupo de 26 crianças de 4 anos (ano 1) e de 1 criança de 5 anos (ano 2)

Gráfico 2: Flutuação do tempo de realização em tarefa de atenção seletiva e supressão de interferência



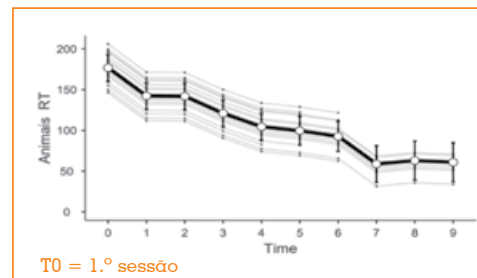
Por outro lado, os resultados, embora preliminares, parecem indicar também o aumento da flexibilidade cognitiva (capacidade para entender a regra subentendida de uma tarefa quando a regra muda). Observando o gráfico 3, podemos verificar que o número de erros cometidos no início do treino passa para zero no final de nove sessões. Em relação à velocidade de execução, verifica-se um ganho superior a 100 segundos (gráfico 4). Este resultado é altamente favorável à aprendizagem, uma vez que é a flexibilidade que nos faz alternar de estratégia quando outra não funciona ou não recebe feedback contingente.

Gráfico 3: Flutuação do número de erros em tarefas de flexibilidade cognitiva



> Treino de 10 semanas com um grupo de 26 crianças de 4 anos (ano 1) e de 1 criança de 5 anos (ano 2)

Gráfico 4: Flutuação do tempo de realização erros em tarefas de flexibilidade cognitiva



TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



"Enquanto mediador no pré-escolar, tenho a oportunidade de comprovar diretamente no terreno a eficácia das metodologias aplicadas. Trata-se de um programa em que é possível fazer um acompanhamento individualizado às crianças, algo que, muitas vezes, não é possível por parte dos Educadores. A criança tem, assim, toda a atenção focada em si e na sua evolução, num ambiente de tranquilidade. É muito bom conseguir assistir à evolução das crianças ao longo das sessões e do tempo e perceber que o trabalho que a EPIS tem vindo a desenvolver começa a dar resultados."

Pedro Cunha, Mediador EPIS no concelho de Oeiras



"Sou educador de infância e parceiro do programa EPIS desde que começou a ser implementado no jardim de infância. Falar do impacto deste programa na minha sala é sobretudo falar de uma parceria verdadeira, de troca de experiências, de entreaajuda, de acompanhamento e sobretudo de muito apoio prático aos meus alunos.

Este programa é dinâmico e ajuda verdadeiramente as crianças a adquirirem melhores competências para enfrentar o ensino básico e sinto que complementa o meu trabalho."

José Bagulho, Educador de Infância no JI Porto Salvo, no concelho de Oeiras

GERAÇÃO DE SUCESSO – 1.º CICLO

Em 2022, a EPIS acompanhou 6.323 alunos do 1.º ciclo em 25 concelhos do país. O ano foi marcado pela continuidade de duas importantes iniciativas para alunos do 1.º ciclo: (1) avaliação experimental do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo”, cujos primeiros resultados poderão ser analisados no final do ano letivo 2022/23, e o (2) alargamento ao concelho de Moura do programa “Mapa Mundo – abrir horizontes para chegar mais longe”.

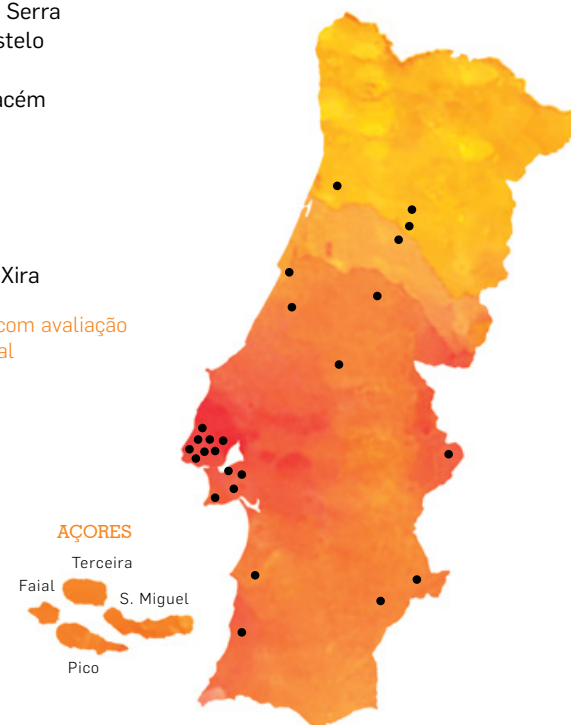


> Formação de mediadores EPIS do 1.º ciclo, Alcochete, 6 de outubro de 2022

Concelhos Parceiros

- > Alcochete
- > Amadora (AE)
- > Campo maior
- > Cascais (AE)
- > Figueira da foz
- > Lagoa
- > Lisboa (AE)
- > Loures (AE)
- > Moura
- > Nelas
- > Odemira
- > Odivelas (AE)
- > Oeiras
- > Oliveira de Azeméis
- > Palmela
- > Pampilhosa da Serra
- > Penalva do Castelo
- > Pombal
- > Santiago do Cacém
- > Sátão
- > Seixal
- > Serpa
- > Sesimbra
- > Sintra (AE)
- > Vila Franca de Xira

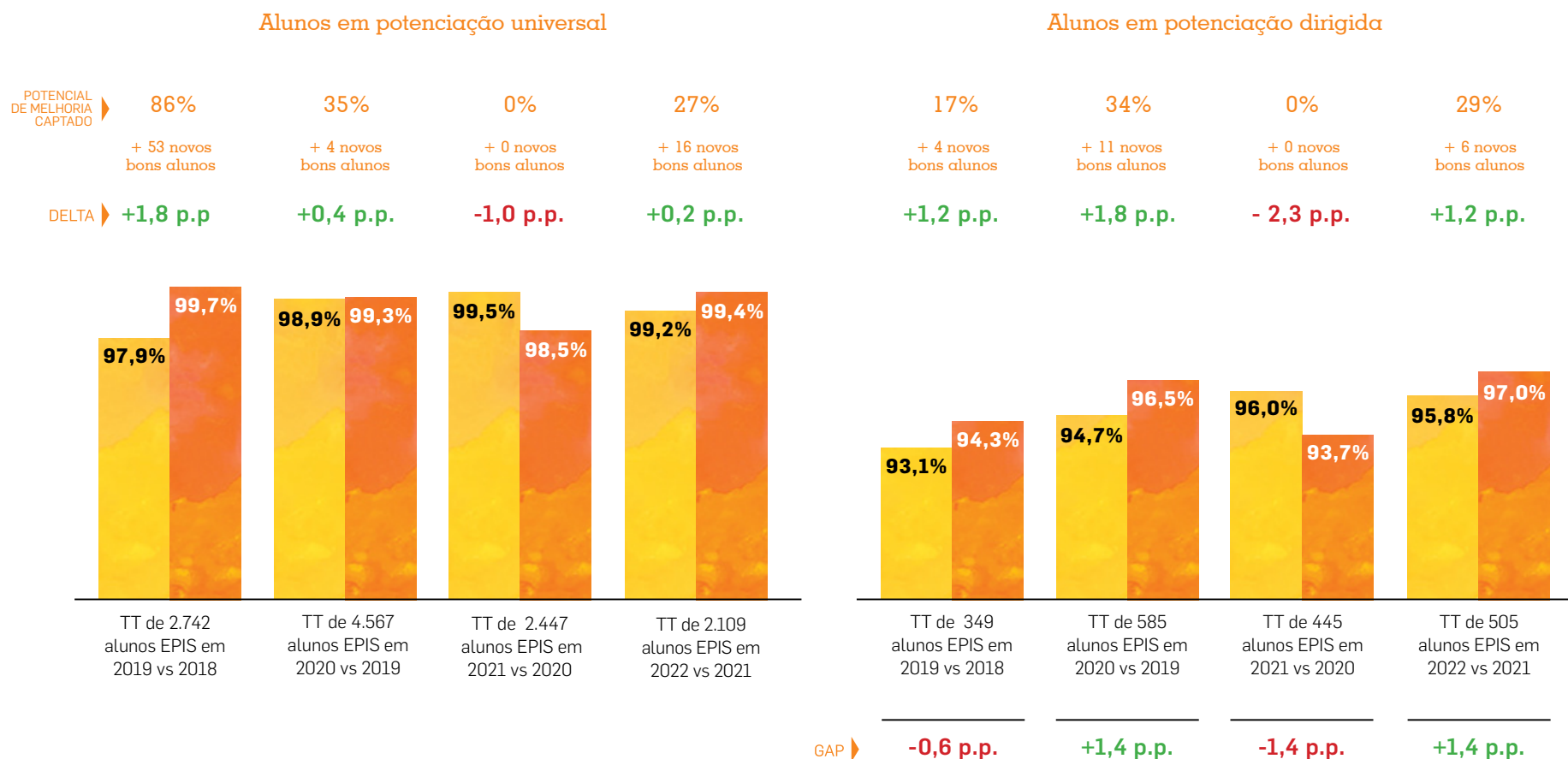
(AE) - Concelhos com avaliação experimental



	 Concelhos	 Escolas	 Alunos	 Mediadores
2020	30 3 concelhos novos	141	5.129	52 29 do Ministério da Educação 25 a tempo inteiro
2021	30 2 concelhos novos	141 72 avaliação experimental	5.812 350 avaliação experimental	51 36 do Ministério da Educação 37 a tempo inteiro 10 avaliação experimental
2022	25 1 concelho novo	108 65 avaliação experimental	6.323 255 avaliação experimental	51 36 do Ministério da Educação 39 a tempo inteiro 9 avaliação experimental

Em 2021/22, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 1.º ciclo (2.º, 3.º e 4.º anos) atingiu os 99,4%, +0,9 pontos percentuais (p.p.) que em 2020/21 (98,5%), constituindo o segundo melhor registo desde o início do programa. A percentagem de alunos de risco (alunos em potenciação dirigida) que passaram de ano foi de 97,0% em 2022, o valor mais elevado de sempre e que representa um aumento do sucesso escolar de +3,3 p.p. face ao ano anterior – 93,7% de taxa de aprovação em 2021.

TAXAS DE TRANSIÇÃO (TT) DOS ALUNOS EPIS NO 1.º CICLO



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS em intervenção dirigida e dos alunos EPIS apenas com intervenção universal

AValiação EXPERIMENTAL DO PROGRAMA “GERAÇÃO DE SUCESSO – 1.º CICLO”

Em 2022, a EPIS deu seguimento à avaliação experimental do programa “Geração de sucesso – 1.º ciclo”, iniciada em 2021, com o apoio do Ministério da Educação, que permitiu a alocação de 9 mediadores, professores em mobilidade, com dedicação exclusiva para o desenvolvimento de um trabalho de potenciação de alunos em 65 escolas.

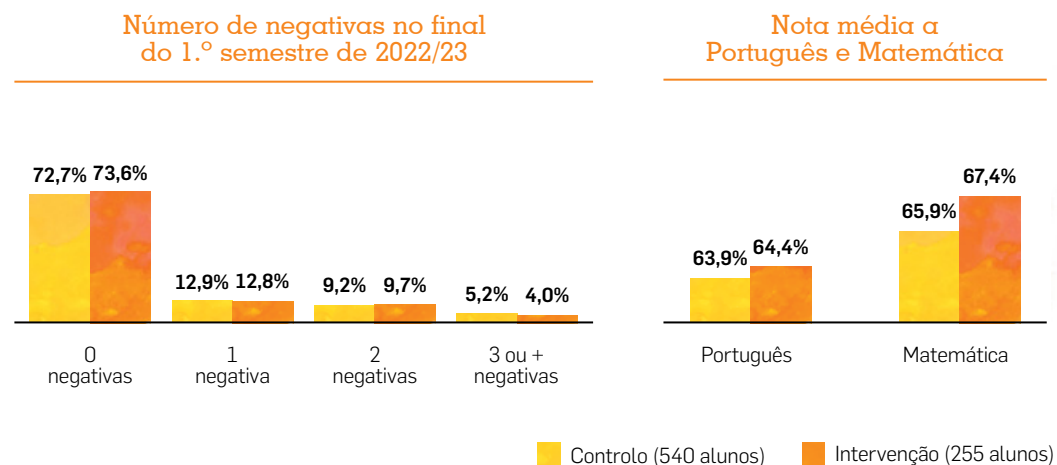
Esta avaliação resultará da comparação do desempenho escolar de dois grupos definidos aleatoriamente entre os alunos sinalizados no rastreio EPIS no final do ano letivo 2022/23: (1) o dos alunos sinalizados com intervenção e (2) o dos alunos sinalizados sem intervenção (grupo de controlo), garantindo que, em termos médios, eventuais diferenças de desempenho entre os dois grupos possam ser atribuídas exclusivamente à participação no programa.

A utilização desta abordagem permitirá aumentar a visibilidade do programa bem como o seu potencial em termos de implementação noutros concelhos.



> Equipa de mediadores da avaliação experimental, 4 de outubro de 2022

RESULTADOS PRELIMINARES, APURADOS NO FINAL DO 1.º SEMESTRE DE 2022/23 (1 ANO APÓS O INÍCIO DA INTERVENÇÃO)



TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



“Como professora e mediadora do 3º ciclo, foi para mim um desafio enorme, aceitar a mudança para um nível de ensino que me era desconhecido - o 1º ciclo. Sabia que teria uma equipa para me apoiar, dar-me todas as ferramentas necessárias para poder trabalhar com os mais novos e o desafio foi aceite. Neste momento, e já no decorrer do 2º ano de Avaliação Experimental, como mediadora de alunos do 1º e 2º ano de escolaridade, posso afirmar que está a ser das experiências mais enriquecedoras a todos os níveis. Todos os dias sou recebida na Escola com mimos e abraços dos alunos que se dirigem a mim, a correr, e a perguntar se é hoje o dia da sessão Epis. As crianças adoram as sessões Epis e de realizar as atividades propostas nos guiões. A recompensa tem sido enorme pois vejo a evolução e o crescimento dos alunos à medida que o grau de dificuldade das atividades propostas vai aumentando. Apesar existirem alguns receios iniciais, dado vir de um ciclo de ensino de alunos mais velhos, sempre acreditei que seria possível ajudar os mais novos a alcançarem o sucesso escolar!”

Luisa Diogo, Mediadora EPIS do 1.º ciclo no âmbito da Avaliação Experimental



“A Joana iniciou o 1º. ciclo no ano letivo de 2017/18, com sete anos de idade. Pertence a uma família numerosa e com dificuldades. Nesse ano, teve uma assiduidade bastante irregular e ficou retida. No ano seguinte, entrou em carteira de proximidade. Revelava muitas dificuldades de atenção e concentração, organização das tarefas e ausência de acompanhamento familiar. A relação estabelecida com a Joana e sua família, alterou significativamente a situação anterior. Assim, a assiduidade deixou de ser problema, o interesse pela escola e as aprendizagens foram crescendo progressivamente. No período de pandemia, os apoios possíveis faziam-se pelo telefone, até ao momento em que foi recebido, com muita alegria, um computador oferecido pela EPIS e que proporcionou grande melhoria nas aprendizagens. Neste momento, a aluna frequenta o 4º. ano de escolaridade. Esta família está muito grata à EPIS pela melhoria de condições proporcionadas, pela ajuda da mediadora que vai além do apoio escolar à Joana, porque a relação estabelecida permite que a família lhe solicite aconselhamento/ajuda para os outros filhos, também alunos nesta escola.

A EPIS contribui, deste modo, para que famílias menos favorecidas tenham uma outra visão da escola, que acalenta esperança no futuro.”

Romana Ferreira, Mediadora do 1.º ciclo no concelho de Moura

“MAPA MUNDO – ABRIR HORIZONTES PARA CHEGAR MAIS LONGE”

A EPIS lançou o programa “Mapa Mundo” tendo em vista o desenvolvimento de um conjunto de competências que abram os horizontes dos alunos de regiões mais desfavorecidas para os ajudar a atingir o seu máximo potencial, em 2021/22, com o apoio da Agrovete S.A., e do Dr. Pedro Ferraz da Costa.

O objetivo do programa é estimular as competências não cognitivas – competências para o sucesso na escola e na vida – através da exposição a novas experiências, ajudando os alunos a ser mais curiosos, mais imaginativos, mais ambiciosos e mais determinados.

Em 2022, o “Mapa Mundo” foi alargado ao concelho de Moura, com um grupo de 14 alunos da EB1 da Amareleja que se juntou aos 15 alunos já acompanhados em Serpa.

Em 2023, a EPIS pretende que o programa seja alargado a novos concelhos parceiros, com o envolvimento das escolas, famílias e comunidade local, para continuar a ajudar os alunos a alargar os seus horizontes e a utilizar a educação como forma de concretização dos seus sonhos, em qualquer área da vida e em qualquer parte do mundo.



> Viagem a Sevilha do grupo de 10 alunos de Vila Verde de Ficalho e Vila Nova de São Bento, de Serpa, apoiada pela Agrovete, na pessoa do Dr. Pedro Ferraz da Costa, entre 23 e 25 de maio de 2022

TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



"Partilhar as nossas vivências, é sempre bom, especialmente se for para inspirar alguém, e se esse alguém for crianças então, é com certeza das melhores experiências que podemos ter.

Foi muito gratificante ver o interesse e admiração na cara dos miúdos. Este projeto é tão importante que é difícil de explicar, ainda mais em dois parágrafos, mas é mesmo assim que se combate a desertificação e o esquecimento, a que infelizmente estas crianças estão sujeitas. Mostrar-lhes novos horizontes, ensinar-lhes a ter metas, a sonhar sem medo, que há um mundo lá fora para ser explorado. O Mapa Mundo, é um programa de uma importância, que se calhar ainda nem sabemos bem a dimensão... as sementes foram lançadas... a colheita virá com toda a certeza. Obrigado pela oportunidade de poder fazer parte disso tudo."

Francisco Mendes, convidado Mapa Mundo, Vila Verde de Ficalho, Serpa



"O meu nome é João Perdigão e faço parte do programa Mapa Mundo da EPIS. Para mim é importante fazer parte do programa porque, com a ajuda do coordenador Marcelo Formosinho e da mediadora Vera Trigo, tenho aprendido não só coisas da escola mas também coisas da nossa História. Temos tido sessões com convidados da nossa região, que falam um pouco sobre a história de vida deles e em como, por vezes, é importante sair do sítio onde vivemos para adquirir novos conhecimentos a nível profissional e não só, pondo depois tudo isso em prática.

Com este programa, tivemos a oportunidade de viajar até Sevilha, em Espanha, onde pudemos aprender um pouco da História e cultura daquela cidade. Fomos também convidados a estar presentes no Palácio de Belém, o que me deixou muito feliz e onde pude conhecer o atual Presidente da República e também o anterior, entre outras pessoas importantes do nosso país e da EPIS.

Agradeço a todos os que me ajudaram a participar neste programa e a todos aqueles que colaboram com a EPIS. Se alguém me perguntasse porque gosto de estar aqui eu diria "porque aqui aprendo muitas coisas que de outra forma não seria possível."

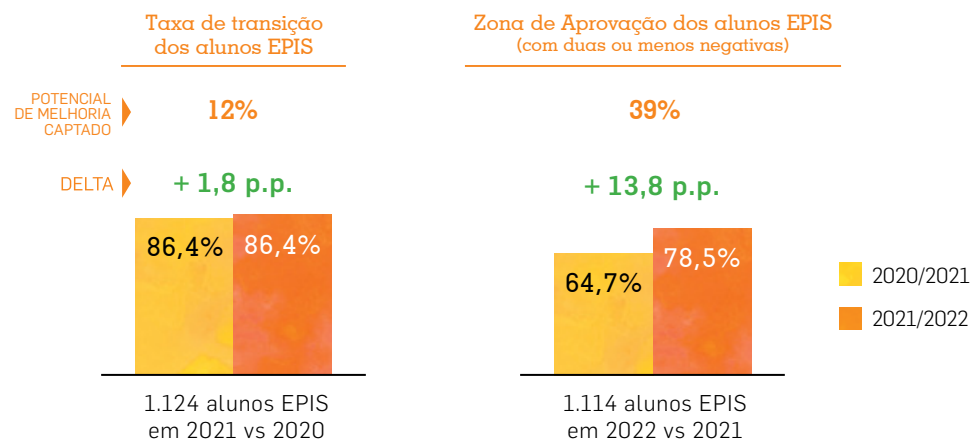
Deixo um agradecimento a todos e em especial ao Dr. Pedro Ferraz da Costa, pois sem a sua ajuda nada disto era possível. Obrigado, em meu nome, dos meus colegas e dos nossos pais, a todos aqueles que de alguma maneira colaboram com a EPIS e com o programa Mapa Mundo, em particular e tornam possíveis todas estas experiências. OBRIGADO!"

João Perdigão, aluno do 5.º ano, do concelho de Serpa

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

Os resultados dos programas EPIS voltaram a ser positivos em 2022, depois de terem apresentado valores negativos em 2021, pela primeira vez na história da EPIS, na sequência dos impactos negativos da pandemia em 2020 e 2021. Em 2021/22, o sucesso escolar dos alunos EPIS do 2.º e 3.º ciclos e secundário, acompanhados há mais de 1 ano, atingiu os 86,4%, +1,8 pp que em 2020/21 (84,6%). Por outro lado, a percentagem de alunos em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou 13,8 p.p., 78,5% em 2022 vs. 64,7% em 2021. No primeiro período de 2022/23 os resultados dos alunos EPIS voltaram a estar em linha com o cenário pré-pandemia.

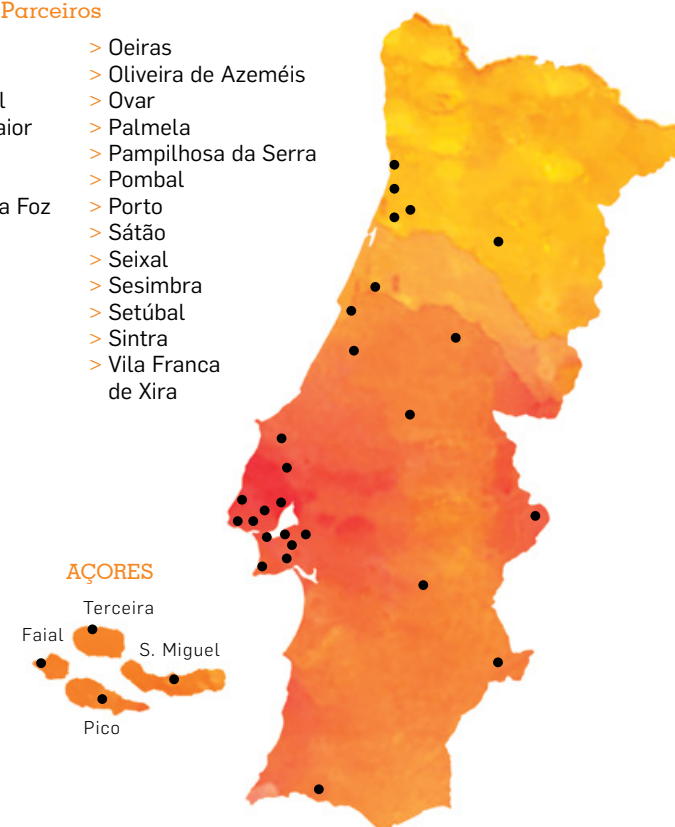
ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS LETIVOS CONSECUTIVOS



Concelhos Parceiros

- > Alenquer
- > Almada
- > Bombarral
- > Campo Maior
- > Estarreja
- > Évora
- > Figueira da Foz
- > Lagoa
- > Lisboa
- > Loures
- > Mealhada
- > Moita
- > Moura
- > Odivelas
- > Oeiras
- > Oliveira de Azeméis
- > Ovar
- > Palmela
- > Pampilhosa da Serra
- > Pombal
- > Porto
- > Sátão
- > Seixal
- > Sesimbra
- > Setúbal
- > Sintra
- > Vila Franca de Xira

	 Concelhos	 Escolas	 Alunos	 Mediadores
2020	30 + 4 ilhas dos Açores	67	2.716	113 51 do Ministério da Educação 10 dos Açores 52 a tempo inteiro
2021	30 2 concelhos novos + 4 ilhas dos Açores	70	3.036	78 25 do Ministério da Educação 12 dos Açores 53 a tempo inteiro
2022	27 1 concelho novo + 4 ilhas dos Açores	80	2.100	85 46 do Ministério da Educação 14 dos Açores 63 a tempo inteiro



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

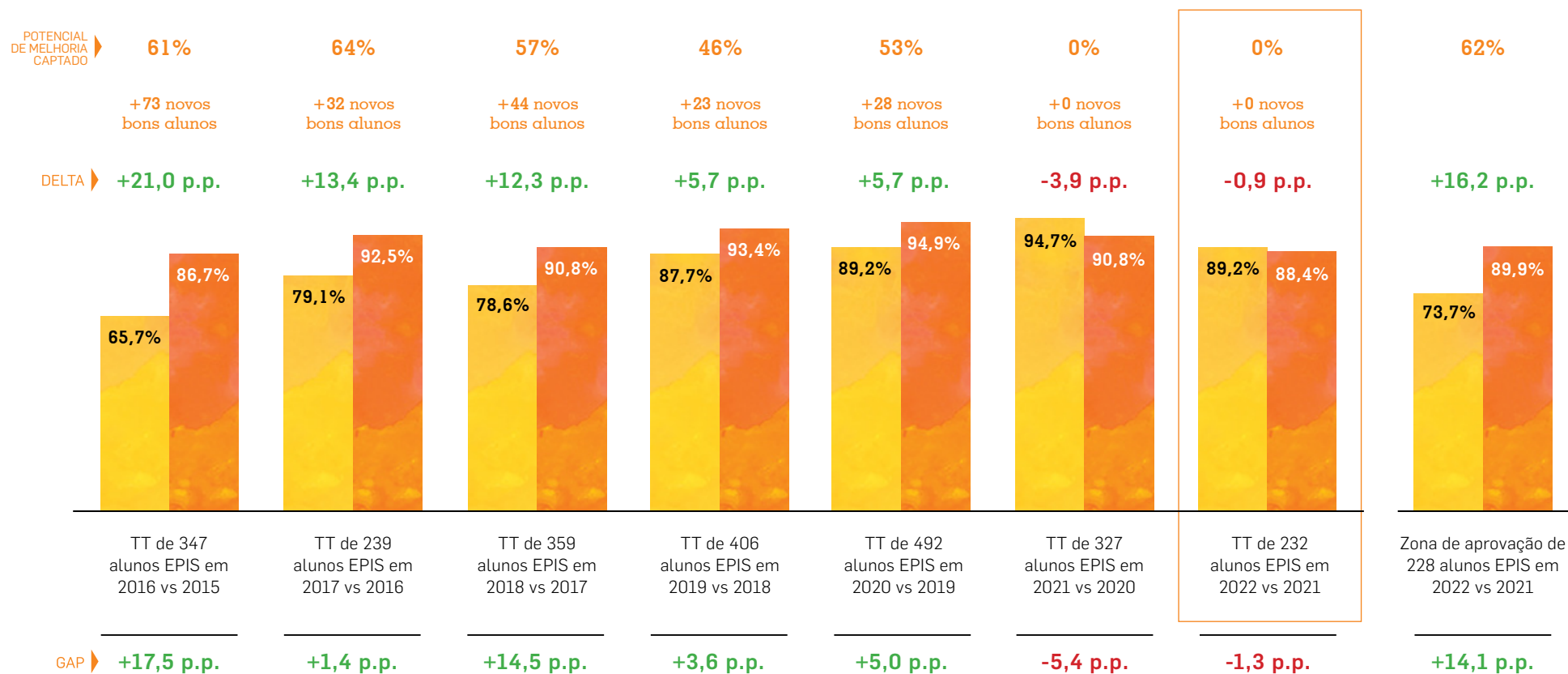
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 2.º CICLO

Em 2022, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 2.º ciclo diminuiu pela 2.ª vez desde 2015. Os 232 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 88,4% que compara com 89,2% de taxa de transição em 2020/21. No entanto, a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +16,2 p.p. – 89,9% em 2022 vs. 73,7% em 2021.

TAXA DE TRANSIÇÃO (TT) DOS ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS

Zona de aprovação dos alunos EPIS (com duas ou menos negativas)



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

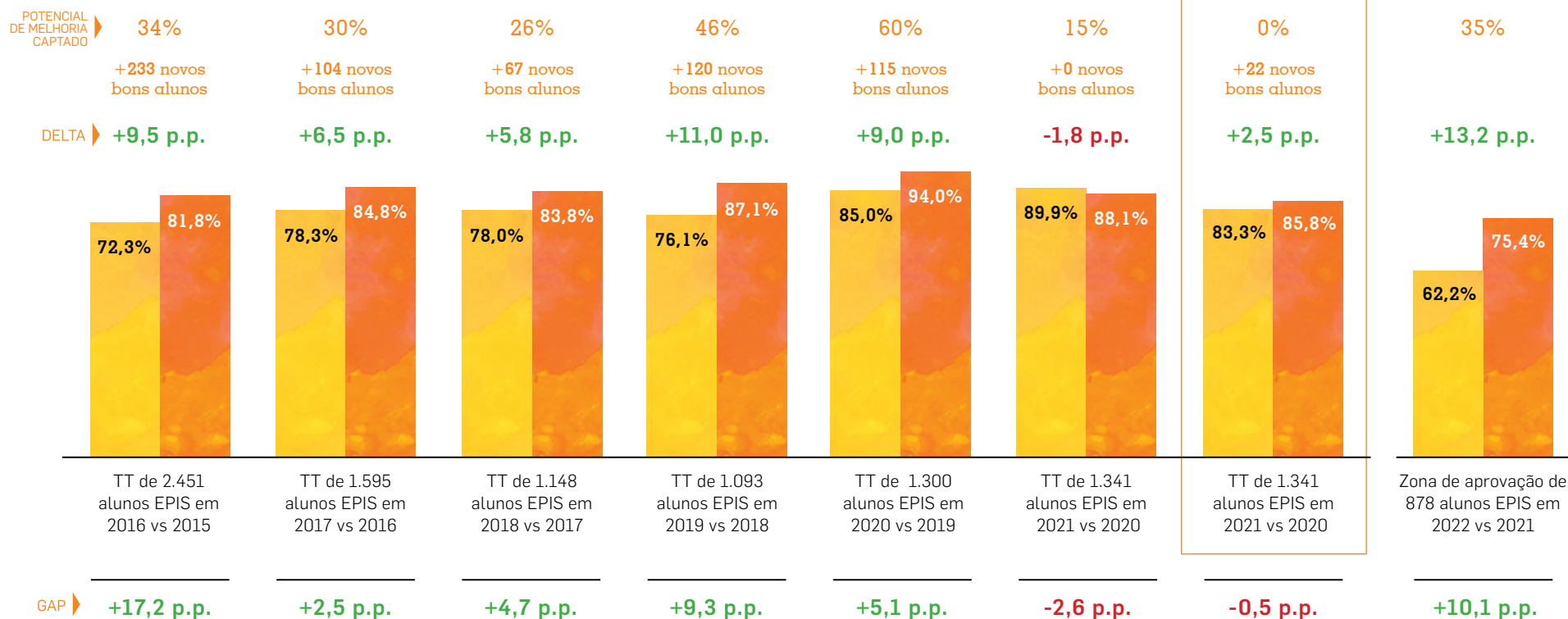
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - 3.º CICLO

Em 2022, o sucesso escolar dos alunos acompanhados pela EPIS no 3.º ciclo voltou a aumentar, depois de terem apresentado valores negativos em 2021, pela primeira vez na história da EPIS, na sequência dos impactos negativos da pandemia em 2020 e 2021. Os 884 alunos acompanhados há 1 ou mais anos, permitindo a comparação entre períodos homólogos, atingiram uma taxa de transição de 85,8% que compara com 83,3% de taxa de transição em 2020/21. Também a percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +13,2 p.p. – 75,4% em 2022 vs. 62,2% em 2021.

TAXA DE TRANSIÇÃO (TT) DOS ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

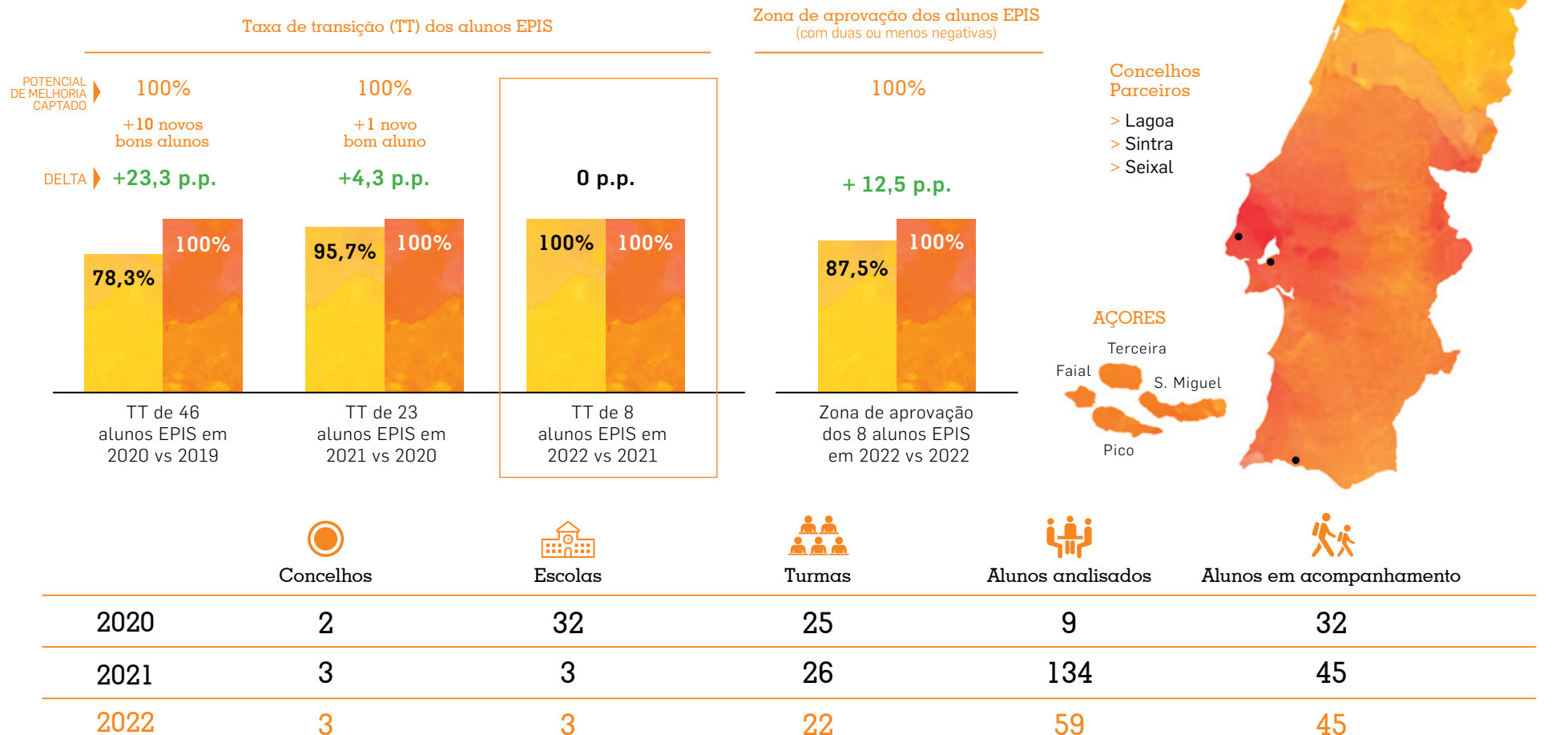
DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

GAP - Diferença entre variação ("delta") dos indicadores dos alunos EPIS e dos restantes alunos da escola (sem intervenção EPIS)

MEDIADORES PARA O SUCESSO ESCOLAR - ENSINO SECUNDÁRIO

Em 2022, os alunos do ensino secundário acompanhados há 1 ou mais anos, atingiram, pelo 3.º ano consecutivo uma taxa de aprovação de 100%. A percentagem de alunos EPIS em condições de aprovação (com 2 ou menos negativas) aumentou +12,5 p.p. – 100% em 2022 vs. 87,5% em 2021.

ALUNOS EPIS COM NOTAS REGISTRADAS NOS 2 ANOS CONSECUTIVOS



Nota: Alunos em continuidade e com notas registadas nos 2 anos letivos consecutivos

DELTA - Variação dos indicadores dos alunos EPIS entre o ano "n+1" e o ano "n"

PROGRAMAS EM PARCERIA

“PROGRAMA DE COMBATE À VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA EM MEIO ESCOLAR”

Em 2022, o “Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, lançado em 2016 e testado até 2018, em parceria com o Governo Regional dos Açores, voltou ao terreno, desta vez no continente, na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal.

Este programa tem como principal objetivo diminuir os índices de violência no espaço escolar e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito ao próximo e altruísmo nos alunos. A sua implementação implica a criação, na escola, de um Gabinete de Combate à Violência e Promoção da Cidadania (GCVPC), dinamizado por mentores (professores com formação prévia para o efeito) com intervenção em 3 domínios:

1. Apoio e capacitação de alunos e famílias;
2. Formação, treino e apoio de professores e assistentes operacionais;
3. Consciencialização da comunidade e trabalho em rede.

Para a avaliação do impacto da intervenção foram desenvolvidos índices de bem-estar para alunos, famílias, professores e assistentes operacionais, aplicados como pré e pós teste, que pretendem avaliar domínios como o bem-estar escolar, familiar e comunitário, a perceção de violência nas escolas, a predisposição para a violência, crenças sexistas e estratégias de coping de alunos e famílias, a capacidade física e psicológica para trabalho e a satisfação profissional de professores e assistentes operacionais.

Em 2022, foram envolvidos no programa um total de 627 alunos (368 do 2.º ciclo e 359 do 3.º ciclo), 551 dos quais a não beneficiar de outros programas EPIS de promoção de sucesso escolar, 188 famílias, 70 professores e 40 assistentes operacionais. O programa é implementado por uma equipa com formação específica na metodologia e monitorizada pela EPIS, constituída por 14 professores, 6 técnicos, 3 assistentes operacionais, um representante da Associação de pais da escola e 2 representantes dos alunos.

Em 2023, a EPIS pretende reforçar a adoção de um entendimento comum sobre o tema da violência e sobre as estratégias para fazer face ao desafio que esta levanta, apostando num alargamento do projeto a novos concelhos, contribuindo assim para a criação de escolas promotoras da paz.



> Formação de mentores do “Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar”, EB2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal, 15 de setembro de 2022

TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



> Susan Sequeira

"O programa de Prevenção da Violência e Promoção da Cidadania em Meio Escolar veio introduzir nas escolas um complemento fundamental aos mecanismos mais sancionatórios de tratamento de ocorrências disciplinares, ao instituir um sistema de intervenção assente em ações pedagógicas de apoio e capacitação, focado na melhoria dos índices de bem estar de toda a comunidade escolar. Decorridos 6 anos da formação inicial, a maioria das escolas dão continuidade ao programa de forma autónoma, tendo sido apropriado e adaptado de acordo com cada contexto. Em todas as escolas abrangidas, as competências adquiridas no âmbito do programa apetrecharam os agentes educativos com estratégias construtivas que permitem prevenir e gerir eficazmente os comportamentos violentos no meio escolar."

Susan Sequeira, Direção Regional de Educação dos Açores



> Elementos da equipa de projeto da EB2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal

"Coordenar um projeto inovador sobre o combate à violência na escola tem sido muito desafiante, a aprendizagem com os nossos orientadores tem sido de uma grande riqueza dando-nos sempre o apoio necessário na operacionalização do projeto, bem como no acompanhamento sistemático de todas as suas fases. Há efetivamente uma grande mais-valia do projeto na escola, por ser do conhecimento dos vários intervenientes educativos e por isso funcionar como referência na intervenção preventiva no meio escolar para diminuir os níveis de violência física e verbal. Estamos no bom caminho, é só continuar."

Deolinda Rodrigues, Subdiretora do Agrupamento e Coordenadora do programa na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal

"Este projeto permitiu refletir mais sobre a violência para podermos combatê-la em todos os sentidos. Não se pode manter a paz pela força, mas sim pela concórdia, estamos a trabalhar para melhorar."

Ana Sofia Henriques, Assistente Operacional na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal



> Laura Silva

"A criação do projeto "Gabinete Tolerância 0" preencheu uma lacuna e valorizou o espaço escolar, incutindo e desenvolvendo, nos alunos, atitudes e valores num sentido global de pertença."

Valter Carvalho, Professor Mentor na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal

"Muito interessante perceber um novo olhar na forma como esta equipa observa e reage às situações comportamentais dos alunos e a forma como isso se repercute na criação de relações mais construtivas. Temos uma escola cada vez mais consciente e cuidadora das relações intrapessoais e interpessoais."

Cláudia Afonso, Assistente Social na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal

"Acho que a escola está mais calma e assim quando acontece alguma coisa, sabemos onde pedir ajuda."

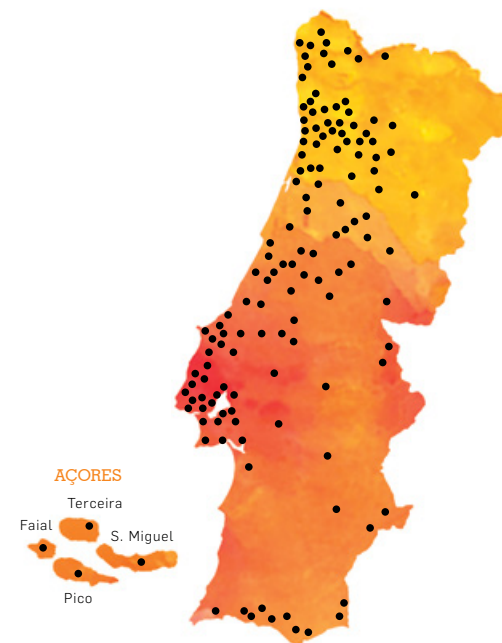
Laura Silva, aluna do 8.º ano na EB2,3 Pedro Eanes Lobato, no Seixal

"DOVE – Eu Confiante"

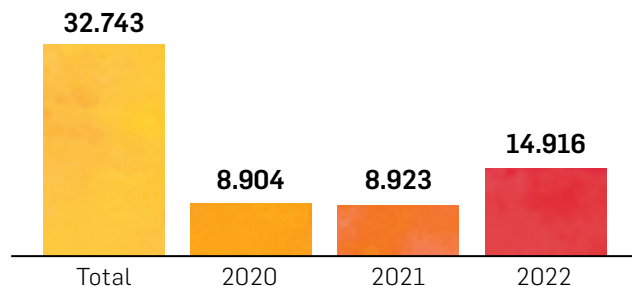
Em 2022, a EPIS e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto, em parceria com a Unilever (Dove), proporcionou, pelo 3.º ano consecutivo, a implementação do Programa "Dove – Eu Confiante" em 270 escolas, públicas e privadas, de 125 concelhos do Continente e 1 Ilha dos Açores capacitando 494 professores e técnicos especializados para que pudessem ajudar os jovens das suas turmas a melhorar a sua auto imagem e a aumentar a sua confiança corporal.

Concelhos Parceiros

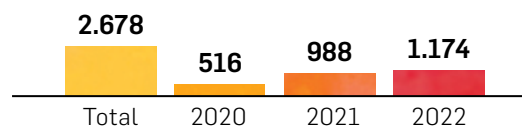
> Águeda	> Carregal do Sal	> Mafra	> Paredes	> Silves
> Albergaria-a-Velha	> Cascais	> Maia	> Paredes de Coura	> Sintra
> Albufeira	> Castelo Branco	> Marco de Canaveses	> Penafiel	> Tábua
> Alcácer do Sal	> Castelo de Paiva	> Marinha Grande	> Penela	> Tabuaço
> Alcanena	> Castro Marim	> Marvão	> Peniche	> Terras de Bouro
> Alcobaça	> Cinfães	> Matosinhos	> Pombal	> Tomar
> Alcochete	> Coimbra	> Mesão Frio	> Ponte da Barca	> Torres de Vedras
> Almada	> Covilhã	> Miranda do Corvo	> Ponte de Lima	> Torres Novas
> Alvaiázere	> Esposende	> Moita	> Portalegre	> Valença
> Amadora	> Estarreja	> Mondim de Basto	> Portimão	> Valongo
> Amarante	> Évora	> Montalegre	> Porto	> Vendas Novas
> Ansião	> Faro	> Montijo	> Porto de Mós	> Viana do Castelo
> Arouca	> Felgueiras	> Moura	> Póvoa de Santa Iria	> Vila do Conde
> Aveiro	> Ferreira do Zêzere	> Nelas	> Póvoa de Varzim	> Vila do Corvo
> Avis	> Figueira da Foz	> Óbidos	> Rio Maior	> Vila Franca de Xira
> Barcelos	> Fornos de Algodres	> Odivelas	> Salvaterra de Magos	> Vila Nova de Famalicão
> Barreiro	> Gondomar	> Oeiras	> Santa Comba Dão	> Vila Nova de Gaia
> Batalha	> Grândola	> Olhão	> Santa Maria da Feira	> Vila Real
> Beja	> Guimarães	> Oliveira de Azeméis	> Santarém	> Vila Real de Stº António
> Benavente	> Lagoa	> Oliveira do Bairro	> São João da Madeira	> Vila Verde
> Bombarral	> Lagos	> Oliveira do Hospital	> São Pedro do Sul	> Viseu
> Braga	> Leiria	> Ourém	> Sátão	
> Cadaval	> Lisboa	> Ovar	> Seia	
> Caldas da Rainha	> Loulé	> Paços de Ferreira	> Seixal	
> Caminha	> Loures	> Palmela	> Sertão	
> Canas de Senhorim	> Lousada	> Pampilhosa da Serra	> Sesimbra	



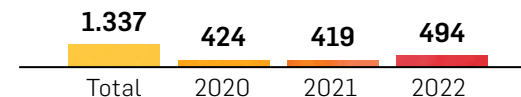
Alunos impactados



Professores inscritos



Professores formados



Em 2022, um estudo realizado pela equipa da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, com 1.033 alunos, concluiu que, globalmente, o programa “Dove- Eu Confiante” teve um impacto positivo, tanto em raparigas como em rapazes, de todos os anos de escolaridade em que foi implementado (7.º, 8.º e 9.º). Foram avaliadas várias dimensões como: (1) internalização dos ideais de aparência e ideais atléticos, (2) satisfação com a aparência e com o peso, (3) autoestima e (4) afeto positivo. Os dados foram recolhidos no momento do início do programa (T1) e depois de dinamizados 8 workshops, em contexto de turma, pelos professores e técnicos formados pela EPIS (T2). A título de exemplo, no que respeita à internalização dos ideais de aparência e ideais atléticos (gráficos 1 e 2) o programa teve um maior impacto nas raparigas (gráfico 1), em que é notória uma maior redução do que nos rapazes (gráfico 2). Já no que respeita à satisfação com o peso (gráficos 3 e 4) o maior impacto verificou-se nos rapazes, em todos os anos de escolaridade mas com especial evidência no 8.º ano (gráfico 4).

Gráfico 1 e 2: Impacto ao nível da internalização dos ideais de aparência nas raparigas e nos rapazes

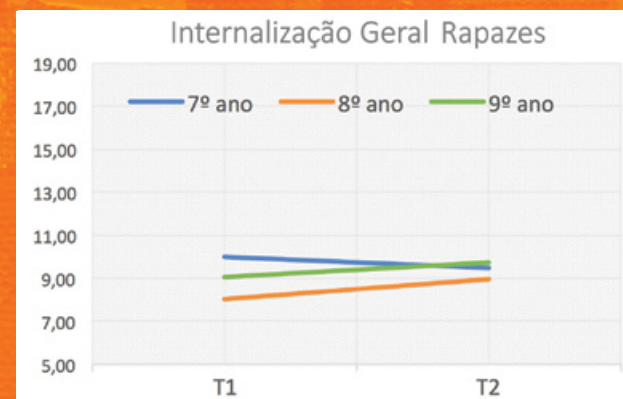
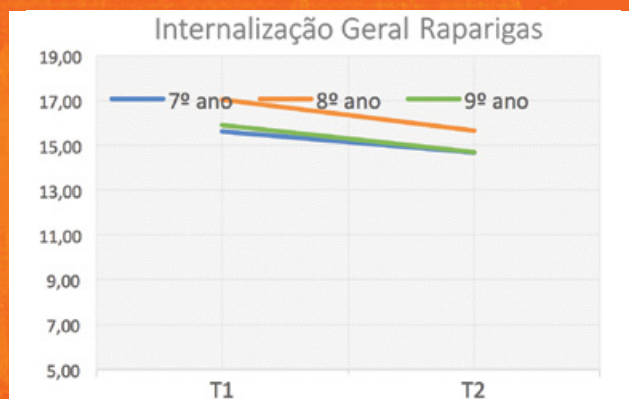
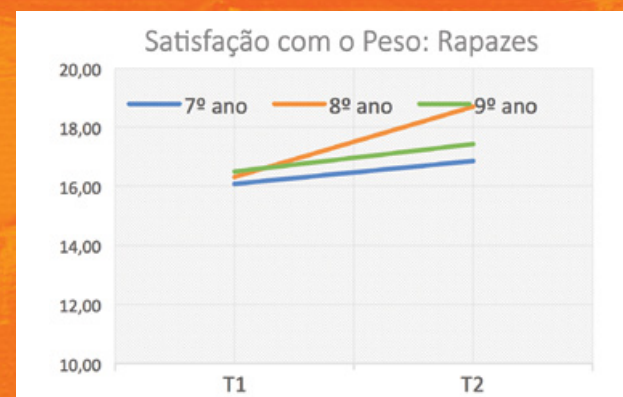
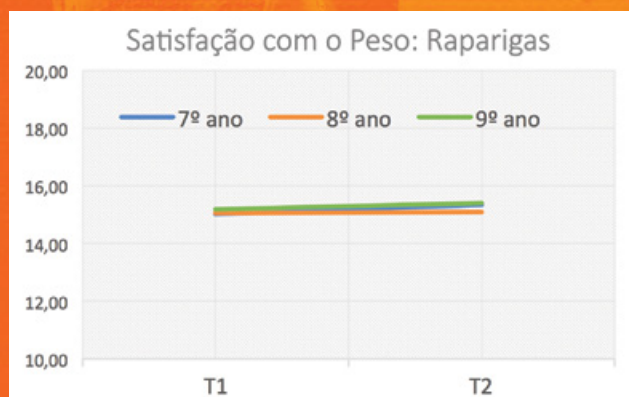


Gráfico 3 e 4: Impacto ao nível da satisfação com o peso na raparigas e nos rapazes





> Atividade realizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão



> Atividade realizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas da Amareleja, Moura



> Atividade realizada pelos alunos da Escola Secundária de São Pedro, Vila Real



> Atividade realizada pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Santa Iria

TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS

"Na minha perspetiva, enquanto técnica especializada, foi crucial a implementação do programa nesta faixa etária e nesta turma em específico. Houve uma evolução crescente, notável e profícua. Visivelmente os alunos são outros depois da aplicação do programa que apesar de muito simples, é específico o suficiente para ter resultados nítidos, tanto no comportamento em sala de aula como fora da sala. Uma aluna em específico que tem mais dificuldades de envolvimento social/relação com os outros era capaz de estar 90 minutos com as mãos na cara a olhar para a secretária... esteve com esta postura até ao segundo workshop, depois deste começou sempre a levantar a cabeça e, inclusive, no 5.º e 6.º workshops a estar envolvida e a participar, como todos os restantes colegas. Denoto que o programa teve muito impacto em todos os alunos da turma, mas especial impacto nesta aluna especificamente."

Marina Isabel Lamas dos Santos Lopes, Psicóloga da ES José Loureiro Botas, Leiria

"Foi de suma importância trabalharmos o tema nesta faixa etária. Desfizeram-se muitas dúvidas e resolveram-se muitos problemas. O comportamento da turma mudou imenso depois de trabalharmos a temática. Todos ficaram mais disponíveis para todos e para os problemas de todos. Rapazes e raparigas ficaram e ficam ainda agora a conversar "numa roda" nos espaços exteriores da escola, convivem bastante mais aos fins de semana, organizam festas nas casas uns dos outros. Os encarregados de educação trocam mais "boleias" e promovem encontros para debaterem os problemas dos educandos."

Professora Maria Conceição Marcos, AE Alberto Sampaio, Braga

"Enquanto docente e diretora de turma, sublinho a pertinência do programa em contexto escolar, visto que este curso de formação, sobretudo pela qualidade da discussão e das partilhas que logrei encontrar, quer nas sessões síncronas quer nos recursos que nos foram facultados, veio dar-me respostas úteis às minhas necessidades pessoais e possibilitou-me a aquisição de competências e atitudes ditas transversais às minhas práticas pedagógicas. O facto de se tratar de uma ação em regime à distância foi igualmente um aspeto bastante positivo, tendo-me proporcionado conhecer colegas de várias regiões, fomentando a partilha de experiências extremamente enriquecedoras. (...) a ação excedeu as minhas expectativas quer pelas atividades implementadas quer pela discussão e partilha de experiências com o grupo docente tão diversificado que tive oportunidade de conhecer, tendo contribuído para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. Este projeto por estar organizado numa sequência de seis sessões permitiu não só verificar a evolução de cada aluno a nível da sua participação e à vontade como também capacitar estes adolescentes para lidarem melhor com o seu corpo e as mudanças associadas ao período de crescimento, promovendo a autoconfiança e um desenvolvimento saudável em contexto escolar. O balanço final que faço da ação é bastante positivo, visto que a minha experiência na abordagem do tema da imagem corporal, em sala de aula, era pouco significativa, na medida em que nunca tinha trabalhado esta temática de forma tão consistente e prolongada."

Maria Manuela Gomes Carvalho, ES du Bocage, Setúbal

"POR TI – PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL NAS ESCOLAS"



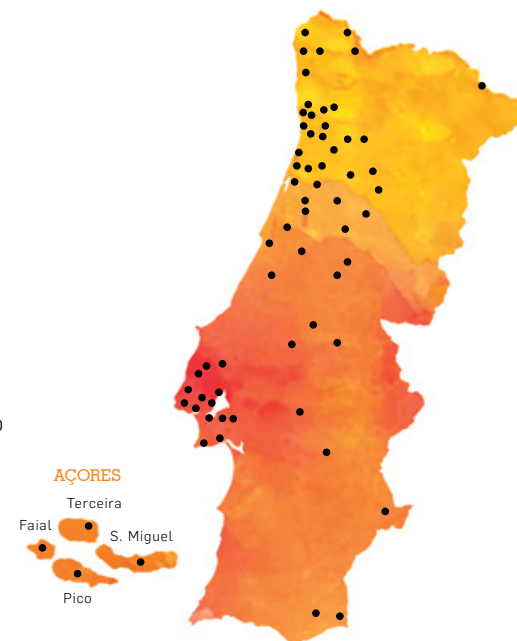
> Representantes da EPIS, da Zurich Portugal e da UpC³, no lançamento do programa, no Centro Cultural de Belém, 10 de outubro de 2022

Em 2022, foi lançado o programa "Por TI – programa de promoção do bem-estar mental nas escolas", financiado pela Zurich Foundation, gerido pela Zurich Portugal e Missão Azul, e implementado pela EPIS em parceria com a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo – Comportamental (UpC³) da Universidade de Coimbra.

Este programa vai decorrer nos próximos quatro anos e vai envolver, até 2026, mais de 42 mil alunos do 3.º ciclo, com idades entre os 12 e 15 anos, cerca de 800 professores e cerca de 2.100 famílias.

Concelhos Parceiros

- | | | | |
|--------------------|-----------------------|------------------------|------------------------------|
| > Águeda | > Gondomar | > Ovar | > Seixal |
| > Alenquer | > Lisboa | > Palmela | > Sesimbra |
| > Almada | > Loures | > Pampilhosa da Serra | > Setúbal |
| > Amadora | > Lousada | > Paredes | > Sever do Vouga |
| > Anadia | > Maia | > Pedrógão Grande | > Sintra |
| > Aveiro | > Marco de Canaveses | > Penalva do Castelo | > Tondela |
| > Baião | > Matosinhos | > Pombal | > Torres Vedras |
| > Barcelos | > Melgaço | > Ponte da Barca | > Valongo |
| > Braga | > Miranda do Corvo | > Ponte de Lima | > Vila Franca de Xira |
| > Bragança | > Moita | > Porto | > Vila Nova de Cerveira |
| > Carregal do Sal | > Montemor-o-Novo | > Resende | > Vila Nova de Gaia |
| > Castelo de Paiva | > Moura | > Santa Maria da Feira | > Vila Nova de Paiva |
| > Constância | > Nelas | > Santarém | > Vila Real de Santo António |
| > Estarreja | > Odivelas | > Santo Tirso | > Vizela |
| > Évora | > Oeiras | > São Brás de Alportel | |
| > Figueira da Foz | > Oliveira de Azeméis | > São Pedro do Sul | |
| > Gavião | > Oliveira do Bairro | > Sátão | |

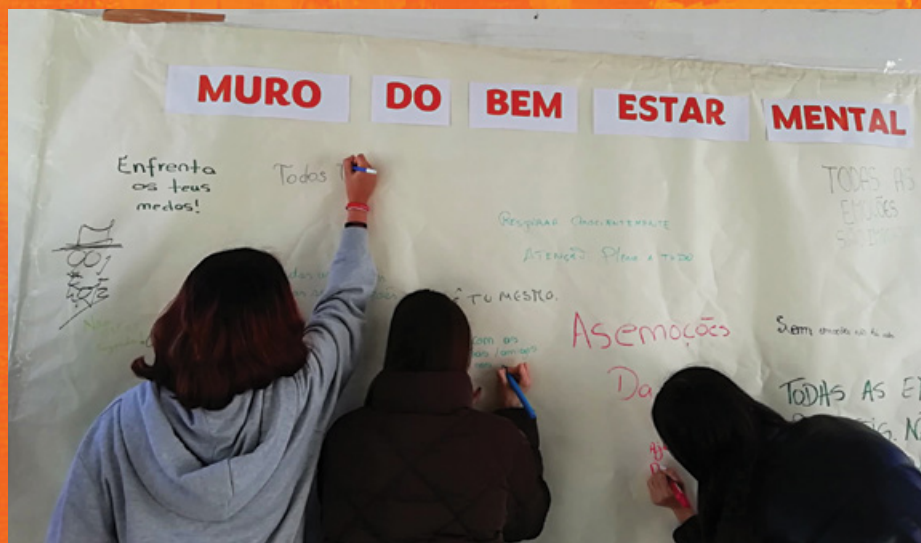




> Formação inicial de formadores com a equipa da UpO³, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2022, Coimbra



> Workshop "Por TI" com professores e assistentes operacionais do AE de Santa Maria da Feira



> Workshop "Por TI" com alunos da EB2,3 Pedro Eanes Lobato, Seixal, 3 de janeiro de 2023



> Workshop "Por TI" com famílias do Agrupamento de Escolas de Resende, 29 de março de 2023

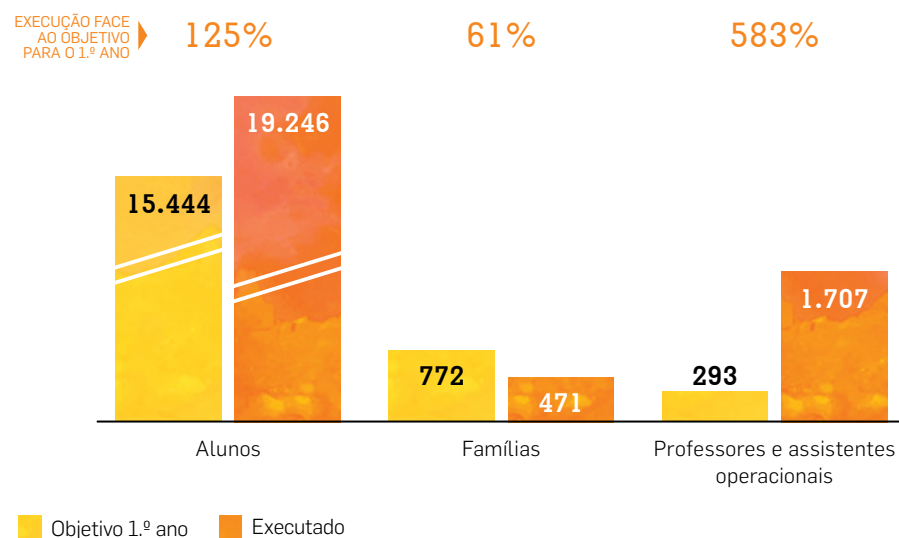
FASES DO PROGRAMA "POR TI"

O programa está estruturado em duas fases:

- > A primeira fase – iniciada em 2022 e que se estenderá até 2026 –, compreende a realização de sessões de grupo com alunos, famílias, professores e funcionários das escolas, com vista à consciencialização sobre o bem-estar mental e a necessidade de estar alerta para entender os primeiros sinais e sintomas.
- > A segunda fase – a iniciar em setembro de 2023 e que se estenderá até 2026 –, prevê o desenvolvimento de programas de intervenção para dois grupos distintos: um para adolescentes e outro para professores. No caso dos adolescentes, o foco será a promoção de estratégias de regulação das emoções, enquanto que, para os professores, o objetivo vai passar pelo reforço das estratégias de regulação das emoções na perspetiva desta profissão tão específica, promovendo o recurso à regulação adaptativa das habilidades emocionais.

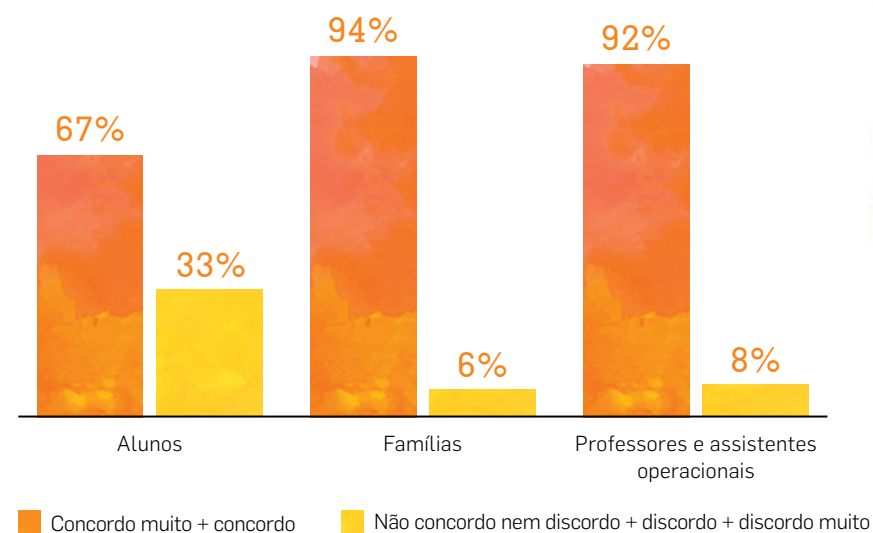
EXECUÇÃO DA 1.ª FASE (JANEIRO A ABRIL DE 2023)

- > **589** sessões realizadas (**502** com alunos, **44** com famílias e **43** com agentes educativos)
- > **106** escolas de **58** concelhos do continente (entrada dos Açores em curso)



AVALIAÇÃO DOS WORKSHOPS

- > "No meu dia-a-dia vou utilizar as estratégias que aprendi neste *workshop*?"



TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



"Consciencializar as comunidades escolares para o bem-estar mental pode ser determinante para que crianças e jovens adquiram estilos de vida equilibrados. Por isso, a iniciativa "Por ti" assume o compromisso de influenciar positivamente mais de 42 mil alunos entre os 12 e os 15 anos e as comunidades escolares onde se inserem, promovendo estratégias de regulação das emoções junto dos mais jovens e preparando professores para melhor enfrentarem dificuldades emocionais ou problemas de relacionamento com os alunos."

Liliana Silva, Diretora de Desenvolvimento e Talento e Responsabilidade Social da Zurich Portugal e Coordenadora da Missão Azul



"As intervenções com vista à promoção do bem-estar dos adolescentes são uma necessidade premente. É nesta fase do desenvolvimento que surgem muitos problemas de bem-estar mental ou se acentuam vulnerabilidades. Têm também vindo a ser identificados sinais de alerta quanto ao bem-estar mental dos professores, relacionados com stressores de diversa natureza. A associação da UpC³ a este projeto constitui uma oportunidade privilegiada, já que permitirá implementar uma intervenção psicológica inovadora e avaliar, de forma robusta, o seu impacto ao longo do tempo."

Daniel Rijo, Membro do Conselho Executivo da Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo - Comportamental (UPC³) da Universidade de Coimbra

PROJETO-PILOTO “MÃES EPIS”

Qualificação de mães e pais de baixa escolaridade

Em 2022, em parceria com a União de Freguesias Pontinha-Famões, a EPIS lançou o projeto-piloto “Mães EPIS”, com o objetivo de aumentar a qualificação, literacia digital e empregabilidade de mães e pais, como fator promotor do sucesso dos seus educandos nas comunidades em que estão inseridos.

Na prática, o programa “Mães EPIS”, que pretende impactar, em dois anos, cerca de 40 mães e pais, consiste na adaptação do modelo metodológico do programa “Mediadores para o sucesso escolar”, desenvolvido pela EPIS, mantendo o foco de intervenção na promoção de competências não-cognitivas das mães e pais com baixas qualificações académicas (menos de 12 anos de escolaridade), através da aplicação de um conjunto de estratégias e/ou técnicas de intervenção devidamente protocoladas e parametrizadas.

As mães e pais são acompanhados em proximidade por um mediador EPIS nas 4 fases do projeto: (1) capacitação para o regresso à escola, (2) capacitação para o sucesso escolar, (3) apoio no percurso de qualificação e (4) apoio no percurso de inserção profissional.

Para cada beneficiário é definido um plano individual de intervenção, adaptado ao seu perfil, com o objetivo de adotar as competências necessárias (pessoais, sociais e digitais) que lhe permitam: definir um projeto de vida que inclua o aumento das suas qualificações académicas e fazer face aos desafios que o regresso à escola possam implicar; completar a sua qualificação com sucesso; e melhorar as suas condições em termos de qualificações académicas, competências digitais e competências não-cognitivas predictoras de sucesso, para inserção no mercado de trabalho.

O projeto “Mães EPIS”, dada a sua relevância social, foi um dos vencedores da 3.ª edição do Programa Vinci para a Cidadania, beneficiando de um donativo no valor de 16.515€, para promover a capacitação digital das famílias beneficiárias.



> Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS e Jorge Nunes, Presidente União da Junta de Freguesias da Pontinha-Famões na assinatura do protocolo, Odivelas, 20 de julho de 2022



> Primeira reunião de equipa do Projeto “Mães EPIS” com o Presidente da União de Juntas de Freguesia de Pontinha-Famões, Jorge Nunes, os representantes dos AE Sudoeste de Odivelas e AE Braamcamp Freire de Escolas e a equipa da EPIS, 14 de outubro de 2022

TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



“(...) A Junta de Freguesia de Pontinha e Famões baseando-se na leitura socioeconómica do território, encontra neste programa “Mães EPIS” um instrumento e uma ferramenta essencial para a promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono. Este projeto é determinante para uma política educativa voltada para garantir as respostas necessárias a causas conhecidas e, naturalmente, foi com enorme interesse que assumimos uma parceria próxima para o desenvolvimento do mesmo na freguesia, através da contratação de uma mediadora, algo que estamos seguros, contribuirá para resultados de excelência no médio prazo. Reconhecemos igualmente a dimensão social que ao garantir às mães as ferramentas necessárias para acompanhar o trajeto escolar dos seus filhos, permitem uma valorização pessoal na comunidade e dessa forma, estabelecem um contexto de confiança tão necessário para um desenvolvimento equilibrado da família enquanto elemento de base de uma comunidade saudável.”

Jorge Nunes, Presidente da Junta de Freguesia de Pontinha - Famões, concelho de Odivelas

“Sempre tive pena de não ter concluído o secundário, por isso veio em muito boa hora esta oportunidade. Estou entusiasmada para uma nova etapa, com novos desafios. E talvez depois de terminar o secundário, subir no trabalho e abrir mais portas no meu futuro e da minha família. Obrigado pela ajuda.”

Vanda Fernandes, 38 anos, 12.º ano por concluir. Mãe de 1 criança a estudar no 4.º ano na EB1 Trigache, concelho de Odivelas



> "Boot Camp EPIS 2022: Educar para a paz", na visita à Universidade Nova SBE, em Carcavelos, 7 de julho de 2022

> VOCAÇÕES EPIS

PARCEIROS ENVOLVIDOS NAS INICIATIVAS DE VOLUNTARIADO

O programa “Vocações EPIS” assenta em 3 pilares essenciais – orientação, formação e inserção profissional –, que agrupam várias atividades realizadas em colaboração com os parceiros EPIS. Em 2022, foi possível fazer crescer os programas de explicações devido, ao alargamento do número de voluntários dos programas em continuidade de 2021 e à integração de 7 novos parceiros: Caixa Geral de Depósitos, EDP, Grupo Impresa, Motorola Solutions, Siemens, Teixeira Duarte e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Em 2022, participaram nas iniciativas do Vocações EPIS 3.932 alunos, dos quais 3.040 não participaram nos programas de promoção do sucesso escolar da EPIS e 892 são alunos acompanhados pelos programas de promoção de sucesso escolar da EPIS.

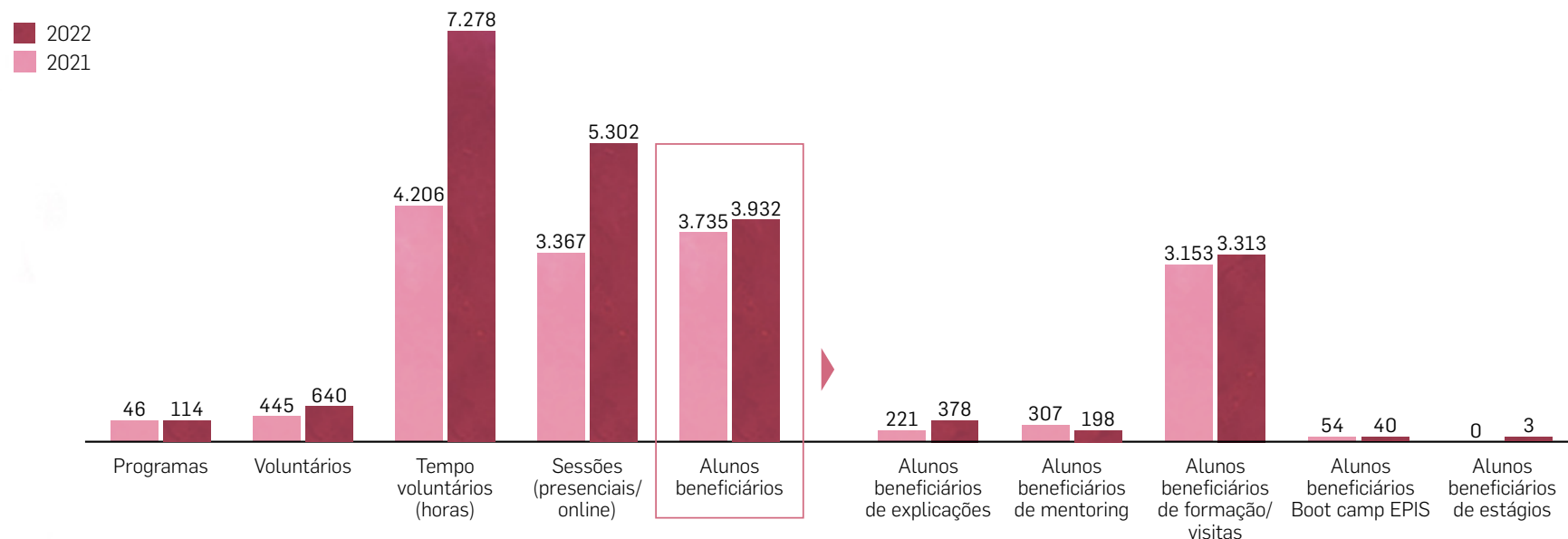
	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	
2019	57	27	538	5.555	219	7.734	
2020	35	35	349	1.104	1.104	2.434	
2021	46	46	445	3.735	3.367	4.206	
2022	42	114	640	3.932	5.302	7.278	Variação 2022 vs. 2021 +44% Voluntários +5% Alunos beneficiários +73% Tempo voluntário

Nota: 3.932 alunos do Vocações: 892 alunos EPIS e 3.040 alunos não EPIS

42 PARCEIROS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2022



BENEFICIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2022 E EM 2021



Em 2022, destacamos os Associados e Parceiros que se envolveram nas iniciativas do programa Vocações EPIS:

- > Explicações digitais | Allianz, Banco de Portugal, Banco BPI | Fundação “laCaixa”, Caixa Geral de Depósitos, CTT Portugal, EDP, EY, GALP, Grupo Impresa, Leaseplan, Motorola Solutions, PWC, REN, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Teixeira Duarte e Zurich;
- > «Mentoring» | Banco de Portugal, Boehringer Ingelheim, CTT Portugal, PWC, Stada e Zurich;
- > Voluntariado de formação e visitas | Allianz, Boehringer Ingelheim, Design the futuro, EY, Fundação AGEAS, MEDIS e I Love 2 Help;
- > Boot Camp EPIS 2022 | Presidência da República, Convento do Sacramento, Amnistia Internacional, Banco Montepio, Cáritas Portuguesa, Centro Incluir, Cruz Vermelha Portuguesa, CTT Portugal, Escola Naval, Endesa, EPAL, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Galp, Fundação Santander, Galp, IAPMEI, Grupo Jerónimo Martins, Marinha Portuguesa, Museu Calouste Gulbenkian, Universidade Nova SBE, Grupo Pestana, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Rádio Comercial Ucrânia, Unilever, Dr. Paulo Portas e Professor Pedro Martins;
- > Estágios EPIS | Overwan, REN e Siemens.

INICIATIVAS DO VOCAÇÕES EPIS EM 2022

2022	 Parceiros	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas
EXPLICAÇÕES DIGITAIS	17	388	378	5.072	6.050
«MENTORING»	2	113	198	73	343
FORMAÇÃO	6	51	3.313	34	73
BOOT CAMP EPIS	20	80	40	24	128
ESTÁGIOS EPIS	3	8	3	99	684
TOTAL	42	640	3.932	5.302	7.278

CONCELHOS DOS ALUNOS BENEFICIÁRIOS

Em 2022, o programa Vocações EPIS beneficiou 3.932 alunos de 22 concelhos (+10% face a 2021) e 4 ilhas dos Açores (tal como em 2021).

- | | | | |
|-------------------|-----------------------|----------------|---------------|
| > Alenquer | > Moura | > Porto | AÇORES |
| > Amadora | > Odivelas | > Satão | |
| > Bombarral | > Oeiras | > Seixal | |
| > Constância | > Oliveira de Azeméis | > Setúbal | |
| > Figueira da Foz | > Palmela | > Sintra | |
| > Lagoa | > Pampilhosa da Serra | > Torres novas | |
| > Loures | > Pombal | > Sesimbra | |



PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO EXPLICAÇÕES E «MENTORING»

Em 2022, foi possível apoiar mais alunos com os programas de explicações e mentoring (+9% do que 2021), que contaram com o envolvimento de 501 voluntários (+58% face a 2021). Em 2022/23, destacamos os novos programas de voluntariado em parceria com o Grupo Impresa e a Endesa, ainda iniciados em 2022, e com a Fundação MillenniumBCP e a Sonae a iniciarem no início de 2023.

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	Variação 2022 vs. 2021
2019	11	13	294	598	76	4.680	+58% Voluntários
2020	16	26	295	355	1.007	2.395	+9% Alunos beneficiários
2021	18	50	317	528	3.318	4.103	+56% Tempo voluntário
2022	19	89	501	576	5.145	6.393	

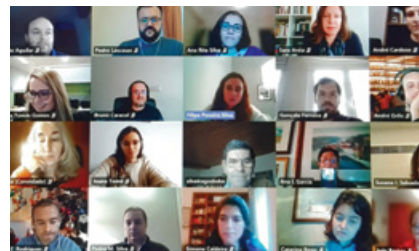
19 PARCEIROS DOS PROGRAMAS DE EXPLICAÇÕES E MENTORING EM 2022



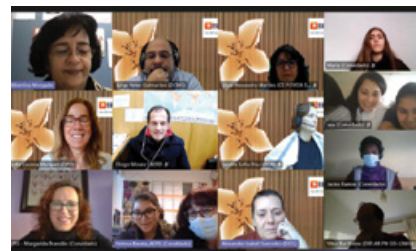
EXPLICAÇÕES EM 2022



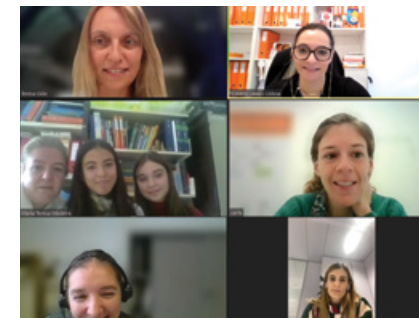
2022/2023: α iniciar em 2023
2021/2022: 7 alunos+7 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 100%
 Torres Novas: EB Manuel Figueiredo,
 EB Dr. Artur Gonçalves, ES Maria Lamas



2022/2023: 47 alunos+49 voluntários
2021/2022: 62 alunos+71 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 90%
 Açores: ES Laranjeiras, EB 2,3 Capelas,
 EBI Arrifes, EBI Francisco O. Câmara,
 EBI Angra do Heroísmo e ES S. Roque do Pico
 Amadora: ES Fernando Namora, EB Almeida Garrett
 Lagoa: ES Padre António Martins de Oliveira



2022/2023: 12 alunos+6 voluntários
2021/2022: 39 alunos+20 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 95%
 Açores: EBI Arrifes, de São Miguel
 Oliveira de Azeméis: EB2,3 Dr. Ferreira da Silva
 Seixal: EB2,3 Paulo da Gama, ES de Amora,
 ES Manuel Cargaleiro



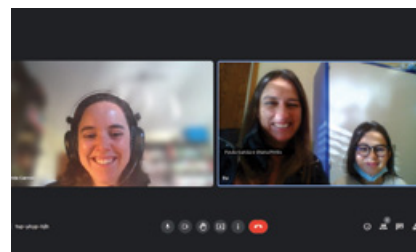
2022/2023: 5 alunos+2 voluntários
2021/2022: 3 alunos+2 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 100%
 Moura: AE da Amareleja



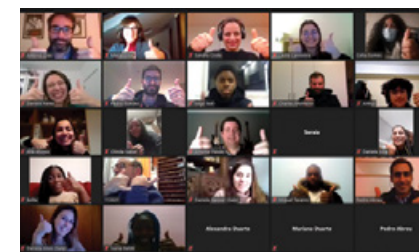
2022/2023: 3 alunos+3 voluntários
2021/2022: 16 alunos+25 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 88%
 Amadora: EB Pedro d'Orey da Cunha
 e ES Mães d'Água
 Seixal: ES de Amora



2022/2023: α iniciar em 2023
2021/2022: 18 alunos+36 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 94%
 Loures: AE de São da Talha
 Porto: AE do Cerco
 Figueira da Foz: AE Figueira Mar
 Alenquer: EBI da Abrigada
 Constância: EB2,3 Luís de Camões



2022/2023: 19 alunos+18 voluntários
2021/2022: 4 alunos+4 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 67%
 Seixal: ES Manuel Cargaleiro, EB2,3 Pedro
 Eanes Lobato
 Setúbal: ES Sebastião da Gama



2022/2023: 10 alunos+10 voluntários
2021/2022: 21 alunos+25 voluntários
 Taxa de transição dos alunos: 95%
 Amadora: ES Mães d'Água
 Loures: ES de São da Talha
 Odivelas: AE Moinhos da Arroja
 Lagoa: EB Jacinto Correia, E.B. Rio Arade,
 Parchal, E.B. Prof. João Cónim

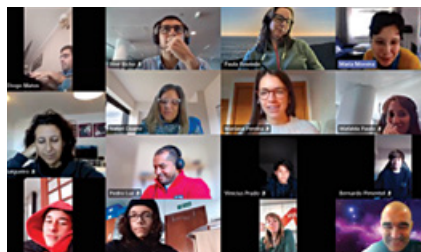


EXPLICAÇÕES EM 2022



2022/2023: 10 alunos
+ 10 voluntários

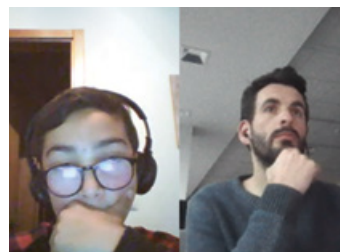
Oeiras: EB2,3 Sophia M. Breyner



2022/2023: 10 alunos + 10 voluntários
2021/2022: 10 alunos + 10 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 90%

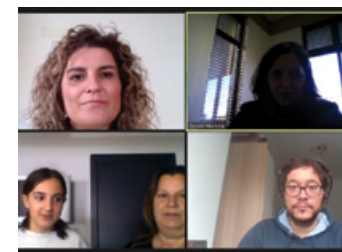
Sintra: EB Alto dos Moinhos



2022/2023: a iniciar em 2023
2021/2022: 5 alunos
+ 5 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

Satão: EB Ferreira Lapa

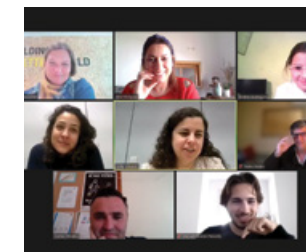


2022/2023: a iniciar em 2023
2021/2022: 9 alunos
+ 8 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

Satão: EB Ferreira Lapa, Escola Básica Integrada Ferreira de Aves

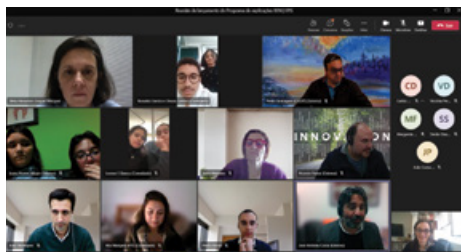
Pampilhosa da Serra: EBS Escalada



2021/2022: 5 alunos
+ 5 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 80%

Figueira da Foz: EB Infante D. Pedro, EB2,3 Pintor Mário Augusto



2022/2023: 11 alunos + 11 voluntários
2021/2022: 12 alunos + 11 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

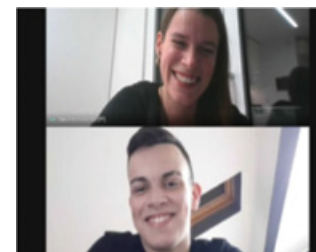
Pampilhosa da Serra: EBS Escalada



2022/2023: 12 alunos + 11 voluntários
2021/2022: 10 alunos + 10 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

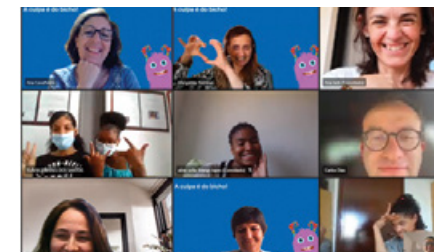
Seixal: EB2,3 Pedro Eanes Lobato, ES de Amora, Setúbal: ES Sebastião da Gama



2021/2022: 4 alunos
+ 4 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

Açores: EBI Francisco O. Câmara, ES Manuel de Arriaga e EBI Arrifes



2022/2023: 11 alunos + 11 voluntários
2021/2022: 9 alunos + 9 voluntários

Taxa de transição dos alunos: 100%

Amadora: ES Dr. Azevedo Neves
Moita: ES Baixa da Banheira



«MENTORING» EM 2022



APOSTA NA PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

2021/2022: 3 alunos + 3 voluntários

Lagoa: ES Padre António Martins de Oliveira



A CONSTRUIR CAMINHOS DE SUCESSO

2022/2023: 11 alunos + 13 voluntários

Seixal: Escola Básica 2.3 Pedro Eanes Lobato, ES da Amora

2021/2022: 16 alunos + 25 voluntários

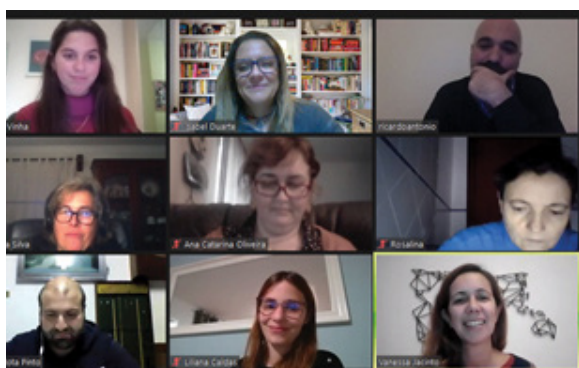
Amadora: EB Pedro d'Orey da Cunha e ES Mães d'Água

Seixal: ES de Amora



TAKE AWAY IN THE GOOD SIDE

2021/2022: 40 alunos + 40 voluntários

Amadora: EB Ricardo Alberty,
EB Martinho Simões

INOVAR É POSSÍVEL

2021/2022: 103 alunos + 8 voluntários

Açores: EB Arrifes e EBI Francisco Ornelas da Câmara

Amadora: ES Fernando Namora

Moura: EB de Amareleja

Torres Novas: ES Maria Lamas



EM DIREÇÃO AO FUTURO COM SUCESSO

2022/2023: 5 alunos + 5 voluntários

Sintra: EB Alto dos Moinhos



MENTOR Z

2022/2023: 11 alunos + 11 voluntários

Moita: ES Baixa da Banheira

2021/2022: 9 alunos + 8 voluntários

Amadora: ES Dr. Azevedo Neves



FORMAÇÃO E VISITAS EM 2022

Em 2022, foram realizados 21 programas de formação, em parceria com 7 parceiros – Allianz, Boehringer Ingelheim, Design the Future, EY, Fundação AGEAS, I Love 2 Help e Medis –, sobre os temas:

- > Plantação de árvores
- > Higiene e saúde Oral
- > Promoção da leitura
- > Literacia financeira
- > Orientação vocacional
- > Mostra de cinema solidária

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas	Varição 2022 vs. 2021
2019	9	9	48	4.895	72	1.525	- 44% Voluntários
2020	4	9	23	674	78	39	+ 5% Alunos beneficiários
2021	8	13	91	3.153	30	73	+ 0% Tempo voluntário
2022	7	21	51	3.313	34	73	

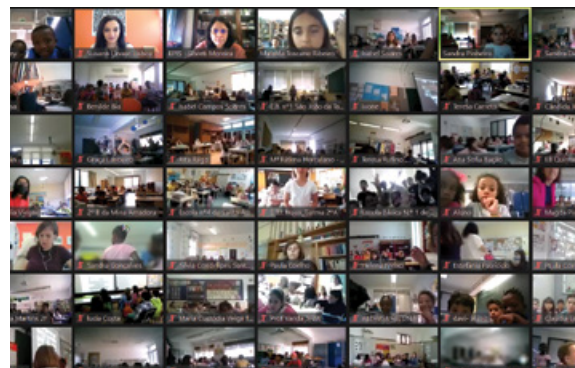
7 PARCEIROS DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO E VISITAS EM 2022



FORMAÇÃO E VISITAS EM 2022



> Plantação de árvores



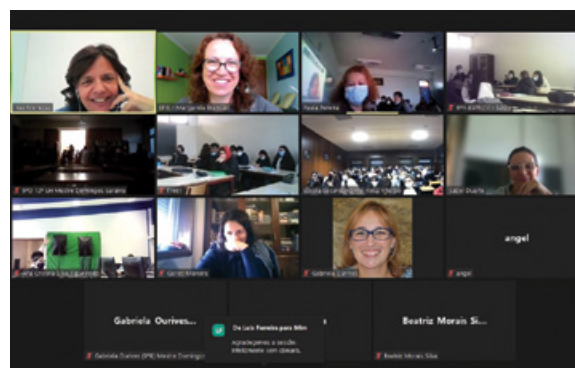
> Higiene e saúde oral



> Hora do conto



> Promoção de leitura



> Orientação vocacional



> Mostra de cinema solidária



BOOT CAMP EPIS 2022: EDUCAR PARA A PAZ



Em 2022, a EPIS voltou a realizar o Boot Camp EPIS em formato presencial

Entre os dias 4 e 8 de julho, com o tema "Educar para a paz", um grupo de 40 alunos, vindos de 18 concelhos de Portugal continental – Alenquer, Amadora, Bombarral, Constância, Loures, Moura, Odívetas, Oeiras, Oliveira de Azeméis, Palmela, Pampilhosa da Serra, Porto, Sátão, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Sintra e Torres Novas – e de 4 ilhas dos Açores – Faial, Pico, São Miguel e Terceira –, ficaram instalados na Escola Naval, na Base Naval do Alfeite, em Almada. A temática desta edição foi dedicada à Paz e os alunos tiveram oportunidade de aprender um pouco mais sobre as questões relacionadas com os direitos humanos, respeito pela diferença, problemática dos refugiados e deslocados e sobre os impactos da guerra na sociedade.

No dia 5 de julho, o grupo de 40 alunos participou no encontro que assinalou o 15.º Aniversário da EPIS e que reuniu a "família EPIS" com o Presidente da República e o Presidente Cavaco Silva, no Jardim da Cascata, no Palácio de Belém.



BOOT CAMP EPIS EM 2022, 2021 E 2020

							
	Tema	Parceiros	Voluntários	Alunos	Sessões	Horas	
2019	"DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"	22	175	57	18	128	
2020	"O MUNDO PÓS COVID-19"	17	31	75	19	38	
2021	"SER VOLUNTÁRIO EM PANDEMIA"	20	37	54	19	30	
2022	"EDUCAR PARA A PAZ"	20	80	40	24	128	

Variação 2022 vs. 2021

+116% Voluntários

-26% Alunos beneficiários

+327% Tempo voluntário

20 PARCEIROS/APOIOS DO BOOT CAMP EPIS EM 2022



BOOT CAMP EPIS 2022: EDUCAR PARA A PAZ

Programa da semana



04 julho (Escola Naval)	05 julho (Campus do IAPMAEI)	06 julho (GALP e Santa Casa da Misericórdia)	07 julho (Universidade Nova - Carcavelos)	08 julho (Escola Naval)
10h00 Receção de alunos  11h30 Apresentação de cumprimentos ao Almirante Valentim Rodrigues 	10h00 Respeito pelas pessoas: a importância de todas as formas de inclusão  11h30 Importância da água nas populações e o impacto da sua escassez 	10h00 Reintegração de refugiados e solidariedade   11h45 Visita ao Museu 	10h00 Impacto da guerra no sector da energia  11h00 Dr. Paulo Portas: Ordem mundial 	10h00 Balanço da semana e despedida  
12h30 	13h00 	13h00 	13h00 	12h00 
14h30 Visita a Navio-Escola Sagres e Submarino  17h30 Direitos humanos e o respeito universal 	15h30 Visita ao centro Incluir: um espaço para todos  18h00 Visita ao Presidente da República 	15h30 Apoio/acolhimento aos refugiados  17h30 Intervenção de emergência/crise  19h00 	15h30 Reintegração de refugiados e solidariedade     17h00 Passeio na praia 	14h00 Regresso a casa
19h30 	21h00 			
20h30 				

ORIGEM DOS ALUNOS SELECIONADOS PARA O BOOT CAMP EPIS 2022

Concelhos do continente

- > Alenquer
- > Amadora
- > Bombarral
- > Constância
- > Loures
- > Moura
- > Odivelas
- > Oeiras
- > Oliveira de Azeméis
- > Palmela
- > Pampilhosa da Serra
- > Porto
- > Sátão
- > Seixal
- > Sesimbra
- > Setúbal
- > Sintra
- > Torres Novas

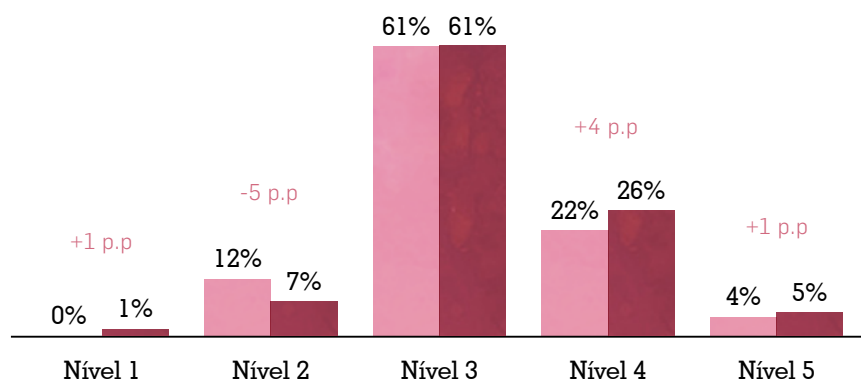
Açores

- > Faial
- > Pico
- > São Miguel
- > Terceira



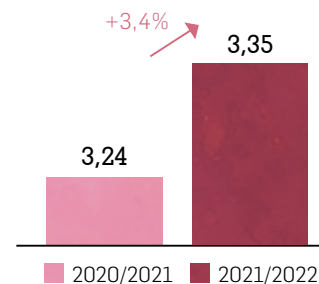
EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS ALUNOS DO BOOT CAMP EPIS 2022

Comparação do nível de notas no
3.º período de 2020/21 e 2021/22



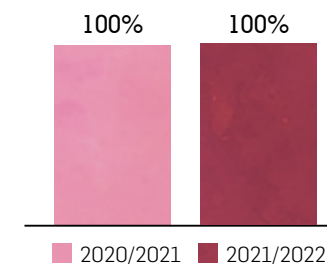
383 notas lançadas no 3.º período de 2020/21 de 36 alunos

Média de notas



349 notas lançadas no 3.º período de 2021/22 de 36 alunos

Taxa de transição





> Aeroporto de Lisboa



> Escola Naval



> Amnistia Internacional



> Marinha Portuguesa



> Grupo Jerónimo Martins



> EPAL



> Grupo Jerónimo Martins



> Celebração dos 15 anos EPIS



> Galp



> CTT Portugal



> Museu Calouste Gulbenkian



> Fundação Calouste Gulbenkian



> Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



> Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



> Cruz Vermelha Portuguesa



> Grupo Trivalor, Gertal



> Endesa



> Paulo Portas/Nova SBE



> Banco Montepio



> Fundação Santander Portugal



>Praia de Carcavelos



> Escola Naval



> Navio-escola Sagres



> Escola Naval, a despedida

ESTÁGIOS EPIS EM 2022

Em 2022, foram realizados 3 estágios EPIS, na área da informática, que contaram com o apoio de 3 parceiros – Overwan, Ren e Siemens –, e o envolvimento de 8 voluntários.

Devido à pandemia e aos confinamentos, em 2020 e 2021, não havia condições para se realizarem estágios EPIS, em formato presencial, tendo sido esta iniciativa adiada para 2022.

	 Parceiros	 Programas	 Voluntários	 Alunos	 Sessões	 Horas
2019	1	3	8	3	53	630
2020	-	-	-	-	-	-
2021	-	-	-	-	-	-
2022	3	3	8	3	99	684

No ano letivo 2023/24, a EPIS e os seus parceiros vão continuar a promover estes estágios junto dos alunos EPIS, com o objetivo de os apoiar na sua orientação e formação profissional.

3 PARCEIROS DOS ESTÁGIOS EPIS EM 2022



TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



"No ano passado, frequentava o 9º ano e, no final do 1º período, estava com 5 negativas, desmotivado, sem paciência para a escola e para a maioria dos stores. A melhor nota foi a Educação Física, pois sempre foi a minha área forte e o meu sonho sempre foi fazer algo na área do desporto. Estava a ver a minha vida e o meu sonho adiado, se chumbasse e, se continuasse assim, era o que iria acontecer. A minha mediadora perguntou-me se estaria interessado em ter um mentor e um explicador de matemática e, foi a minha melhor decisão até hoje. Com a ajuda deles, comecei a acreditar que conseguia e melhorei: oferecia-me para ir ao quadro nas aulas de matemática e a stora também percebeu uma mudança em mim, o que foi ainda mais motivador para não desistir. O meu mentor incentivava-me, entendia a minha paixão pelo Sporting e o explicador tinha muita paciência.... é graças a eles, aos CTT e à EPIS que hoje estou a fazer o que gosto. Frequento a *Sporting Training Academy* no Curso de Técnico de Desporto e estou a adorar."

Tomás Pires, aluno EPIS do Programa de Mentorig e Explicações EPIS - CTT 2021/22



"A minha experiência na REN foi uma das melhores. Pude vivenciar de tudo um pouco, ganhei vários conhecimentos na minha área de formação e posso afirmar que estou preparado para o mercado de trabalho. A REN é uma empresa com um ambiente de trabalho bastante saudável e inspirador. Estou bastante lisonjeado."

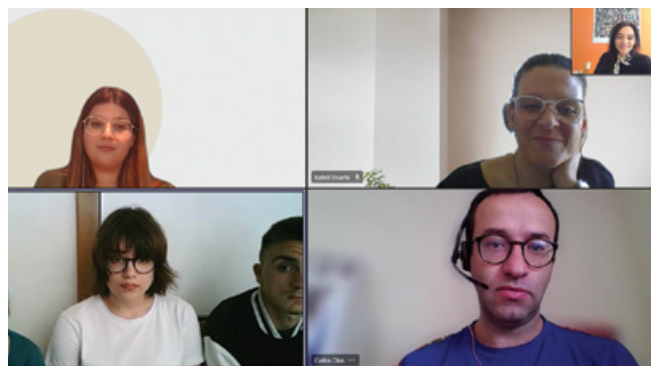
Selbio Manuel, aluno EPIS beneficiário de um estágio na REN

INICIATIVA JOVENS ESPECIAIS

TRANSIÇÃO JOVENS ESPECIAIS (15-18 ANOS)

No ano 2022, a EPIS criou oportunidades de programas de voluntariado com quadros de Associados e Parceiros da EPIS para dar apoio, em ambiente de empresa, à realização dos Planos Individuais de Transição (PIT) de jovens, entre os 15 e os 18 anos, em frequência escolar. Foram envolvidos alunos de 5 escolas dos concelhos de Amadora, Lisboa e Loures, tendo resultado na concretização de programas com 8 jovens do ensino secundário, em formato presencial, com o apoio de 6 parceiros – Grupo José de Mello, Overwan, Randstad, Siemens, Zurich e Pedro Ribeiro Ferreira.

	 Entidades envolvidas	 Escolas	 Alunos identificados	 Programas realizados	 Alunos beneficiários	 Estágios realizados
2019	0	22	48	0	0	0
2020	4	30	155	4	129 (em Zoom)	0
2021	6	59	238	6	523 (em Zooml)	0
2022	6	5	11	8	8 (presencial)	8



“O Gonçalves assumiu este desafio com muita vontade e com muito espírito de trabalho. Defino este estágio como uma partilha de vivências e conhecimentos, resultando em sinergias enriquecedoras para ambas as partes. O aluno integrou-se perfeitamente na equipa, com muito foco na concretização do trabalho, demonstrando muito interesse e pró-atividade na realização das tarefas que lhe foram atribuídas. Foi sempre muito respeitador, afável, educado e colaborante com toda a equipa, deixando a sua marca positiva, junto de todos nós.”

“A Catarina durante o estágio profissional na Zurich, foi integrando-se em ambiente de trabalho de uma forma gradual e sempre com uma atitude positiva, tendo demonstrado muita vontade de aprender e adquirir novos conhecimentos, integrando-se muito bem

com toda a equipa. Foi sempre pontual e dedicada à execução das tarefas, fazendo da sua simpatia com toda a equipa uma característica sua. Foi sempre um elemento que demonstrou muita alegria pelo que fazia e vontade em aprender.”

Carlos Dias, Procurement & Fleet Management Travel, Zurich Portugal

ESTÁGIOS JOVENS ESPECIAIS (MAIS DE 18 ANOS)

Com o objetivo de concretizar estágios e “coaching/mentoring” para jovens com necessidades especiais acompanhados por entidades especializadas, em parceria com Associados e Parceiros da EPIS, a EPIS retomou, em 2022, o contacto com as entidades especializadas parceiras para análise de perfis de jovens disponíveis para integração profissional. Foram analisados 11 jovens, acompanhados por 6 entidades especializadas, contando com o envolvimento de 5 parceiros, não tendo sido possível, em 2022, a concretização de nenhum novo estágio profissional.

Um dos três estágios iniciados em 2020 resultou num contrato sem termo na empresa B2B, do Grupo Trivalor.

No âmbito da Iniciativa Jovens Especiais, em maio e novembro de 2022, a equipa da EPIS participou em 2 sessões, organizadas pelas associações parceiras “Pais em rede” e APCAS, destinadas sobretudo a famílias, sobre a empregabilidade inclusiva.

Em 2023, a EPIS vai continuar a dar especial atenção a estes jovens para que possa contribuir positivamente para o seu crescimento pessoal e profissional, estando já (março de 2023) a trabalhar o processo de integração profissional de 11 jovens, em colaboração com 10 empresas parceiras da EPIS.



> Conversa com “Pais em rede”, via Zoom, 21 de maio de 2022



> Participação da EPIS no Webinar APCAS “Inclusão Laboral da Pessoa com Deficiência”, 15 de novembro de 2022

	 Entidades envolvidas	 Protocolos realizados	 Jovens envolvidos	 Estágios realizados
2019	11	0	39	0
2020	22	15	78	3 (presenciais)
2021	22	18	92	5 (presenciais)
2022	11	18 (em continuidade desde 2021)	11	0



> Apresentação do estudo “A desigualdade no confinamento: impacto da CoViD-19 no processo de aprendizagem no pré-escolar”, na Escola Seomara da Costa Primo, na Amadora, 2 de novembro de 2022

> AGENDA DE INVESTIGAÇÃO EPIS

No âmbito do programa “Agenda de Investigação EPIS”, parte integrante do plano de ação para o triénio de 2022-2024, a EPIS (1) deu continuidade, em 2022, ao financiamento e acompanhamento dos dois estudos selecionados em 2017 e em 2018, que tiveram interrupções várias no período da pandemia, (2) apresentou publicamente um estudo sobre o impacto dos confinamentos de 2020 e 2021 nos alunos do pré-escolar, (3) lançou o projeto para a 3.ª edição do estudo “Atlas da Educação” e (4) acompanhou a parceria com a Nova SBE para realização de teses de mestrado sobre os programas EPIS.

- “Inclusão ou discriminação? Da análise dos resultados escolares às estratégias para o sucesso dos alunos com origem imigrante”, desenvolvido pelo CICS.NOVA, tendo sido a primeira parte apresentada numa conferência no dia 15 de abril de 2021 e a segunda fase terminará, após estudo de campo nas escolas, no final do 1.º trimestre de 2023.
- “Gestão do comportamento agressivo em escolas: efeitos diferenciais da intervenção com alunos e com professores”, realizado pela U. Portucalense e U. de Coimbra, suspenso em setembro de 2020, foi retomado no início do ano letivo de 2022/23, e tem data prevista de finalização no final do 4.º trimestre de 2023.
- “Efeitos do confinamento na aprendizagem pré-escolar em Portugal”, desenvolvido pelos investigadores Pedro Bem-Haja (Universidade de Aveiro), Carlos F. Silva (Universidade de Aveiro), Paulo Nossa (Universidade de Coimbra), concluiu que a pandemia de CoViD-19 afetou, de forma indelével, o desempenho dos alunos do pré-escolar, mas não de forma universal, tendo sido mais prejudicadas as famílias com menor nível socioeconómico. Este estudo abrangeu 11.158 alunos, entre os 4 e os 10 anos de idade, acompanhados pelos programas da EPIS nos últimos quatro anos letivos (2018-2022). No dia 2 de novembro de 2022, o estudo foi apresentado publicamente, numa conferência realizada na Escola Secundária Seomara da Costa Primo, no concelho de Amadora.
- “Atlas da Educação - Contextos sociais e locais do sucesso e insucesso, 1991-2021”. A 3.ª edição do Atlas da Educação, a ser publicada no final de 2024, resultará, mais uma vez, de uma parceria entre a Universidade Nova de Lisboa e a EPIS, com vista a identificar contextos sociais e locais do insucesso e do sucesso escolares. O ponto de partida do projeto faz ancorar os resultados escolares nos contextos sociais e locais em que são produzidos. Alunos com o mesmo perfil social tendem a apresentar resultados diferenciados em função do contexto local em que se inserem. O estudo pretende identificar padrões de diferenciação de forma a atuar preventivamente junto das escolas e dos alunos que apresentam maior risco de insucesso ou maior potencial de sucesso, com dois tipos de mapeamento do continente:
 - *Concelhos.* Os estudos anteriores permitiram trabalhar sobre os dados dos CENSOS de 1991, 2001 e 2011. Pretende-se agora integrar os dados do CENSOS 2021 e avaliar em que medida se registaram mudanças na distribuição por concelhos dos principais indicadores (taxas de escolarização, abandono escolar precoce, atraso etário, resultados escolares – especialmente taxas de retenção e desistência, classificações internas e provas finais de ciclo e de exame –, grupos de risco – diferenças de género e origem migrante –, índice de Gini da desigualdade educativa por concelho).

- *Agrupamentos de escola.* Os estudos anteriores permitiram trabalhar sobre os dados fornecidos pelo Ministério da Educação. Pretende-se agora integrar os dados do CENSOS 2021 com a base de dados MISI, do Ministério da Educação, e avaliar em que medida se registaram mudanças na distribuição por agrupamentos dos principais indicadores (escalão de ação social escolar, naturalidade dos alunos e encarregados de educação, resultados escolares – especialmente taxas de retenção e desistência, classificações internas e provas finais de ciclo e de exame, grupos de risco – diferenças de género e origem migrante).
- “Mestrado em desenvolvimento internacional e políticas públicas”, em parceria com a Nova SBE, tem por objetivo a realização de teses de mestrado sobre os programas EPIS de promoção do sucesso escolar e os seus resultados. Em 2022, não foram realizados trabalhos no âmbito desta parceria.

A avaliação experimental do programa EPIS do 1.º ciclo, em parceria com o Ministério da Educação, a decorrer desde 2017 – com interrupções durante a pandemia –, já reportada neste relatório de atividade, integra também a “Agenda de Investigação EPIS” que foi planeada no âmbito do plano de ação para o triénio de 2022-2024.





> Pedro Bem-Haja, Universidade de Aveiro



> Maria Duarte (professora do 1.º ciclo), Mónica Vieira (Coordenadora-geral da Iniciativa Educação), Andreia Jaqueta Ferreira (Diretora de programas da EPIS), Paulo Nossa (Professor da Universidade de Coimbra), Dina Paulino (DGE), Leonor Bezeza (Presidente da Direção da EPIS), Pedro Bem-Haja (Professor da Universidade de Aveiro), Rui Fontinha (Presidente da Junta de Freguesia Pontinha-Famões) e Diogo Simões Pereira (Diretor-geral da EPIS)



> Entrega das Bolsas Sociais EPIS 2022, Auditório da Galp, em Lisboa, 18 de janeiro de 2023

> BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022 – ESCOLAS DE FUTURO

A 12.ª edição das “Bolsas Sociais EPIS” continuou a representar um importante crescimento para o programa:

- > **35** investidores sociais;
- > **1.017** candidaturas recebidas;
- > **163** bolsas a atribuir, **+11%** face ao programa de 2021;
- > Premiadas **9** escolas, **7** projetos, **152** alunos e **10** jovens especiais, de **56** concelhos e **13** nacionalidades distintas;
- > Investimento social no valor de **340,1** m€, **+17%** face ao programa de 2021.

	 Investidores sociais	 Investimento	 Categorias	 Candidaturas	 Bolsas Sociais	 Escolas premiadas	 Alunos premiados	Varição 2022 vs. 2021
2020	25	148 m€	26	367	84	13	82	
2021	39	290 m€	34	528	147	15	142	+11% Bolsas Sociais
2022	35	340 m€	39	1.017	163	9	162	+14% Alunos beneficiários
								+17% Investimento Social



Com o apoio de: 

DISSEMINAÇÃO DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022

Foram recebidas candidaturas de 98 concelhos de Portugal Continental (32% de representação concelhia), de 5 ilhas dos Açores (Corvo, Faial, Pico, S. Miguel, Terceira) e da Ilha da Madeira e Porto Santo. A EPIS conseguiu, mais uma vez, disseminar os apoios por todo o país, tendo sido premiadas escolas e alunos de 56 concelhos do continente (18% de representação concelhia), da ilha de São Miguel e da lha da Madeira.

CONTINENTE

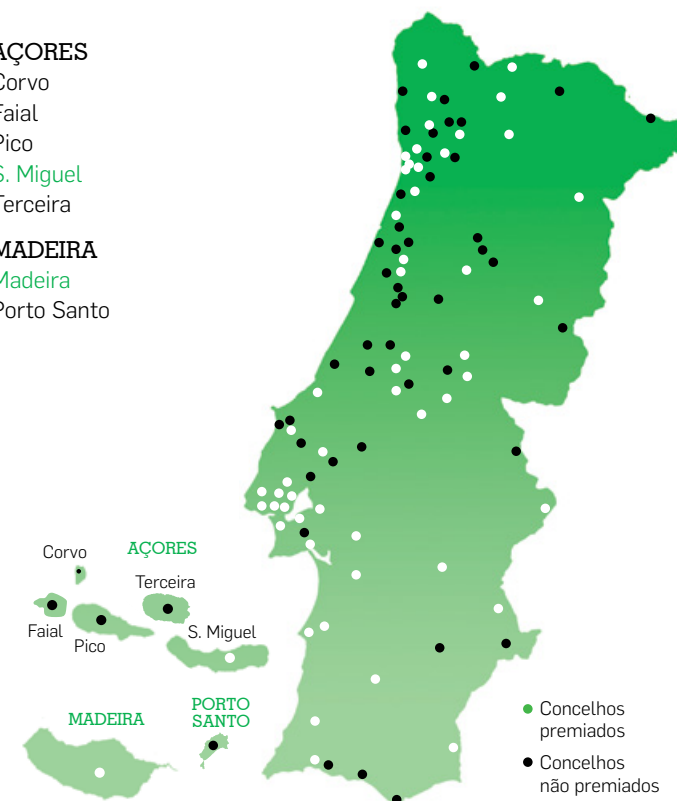
Abrantes	Covilhã	Montalegre	Santarém
Albergaria a Velha	Elvas	Moura	Santiago do Cacém
Albufeira	Esposende	Odemira	Santo Tirso
Alcobaça	Estarreja	Odivelas	São João da Madeira
Alcochete	Évora	Oeiras	Seixal
Alcoutim	Fafe	Oleiros	Sertã
Alenquer	Faro	Oliveira de Azeméis	Setúbal
Almada	Felgueiras	Oliveira do Hospital	Sines
Alvaiázere	Ferreira do Zêzere	Ourém	Sintra
Amadora	Gondomar	Ourique	Tomar
Anadia	Guimarães	Ovar	Tondela
Aveiro	Ílhavo	Palmela	Torres Vedras
Azambuja	Lagoa	Pampilhosa da Serra	Valongo
Barcelos	Lisboa	Paredes	Vendas Novas
Beja	Loures	Pedrógão Grande	Vila do Conde
Bombarral	Lourinhã	Penafiel	Vila Franca de Xira
Braga	Lousã	Penamacor	Vila Nova de Famalicão
Cabeceiras de Basto	Lousada	Ponte da Barca	Vila Nova de Foz Côa
Cascais	Mação	Ponte de Lima	Vila Nova de Gaia
Castelo Branco	Maia	Portalegre	Vila Nova de Poiares
Castelo de Paiva	Mangualde	Portimão	Vila Real
Castro Verde	Marinha Grande	Porto	Vimioso
Chaves	Matosinhos	Proença-a-Nova	Viseu
Coimbra	Mealhada	Reguengos de Monsaraz	
Constância	Mira	Santa Maria da Feira	

AÇORES

Corvo
Faial
Pico
S. Miguel
Terceira

MADEIRA

Madeira
Porto Santo

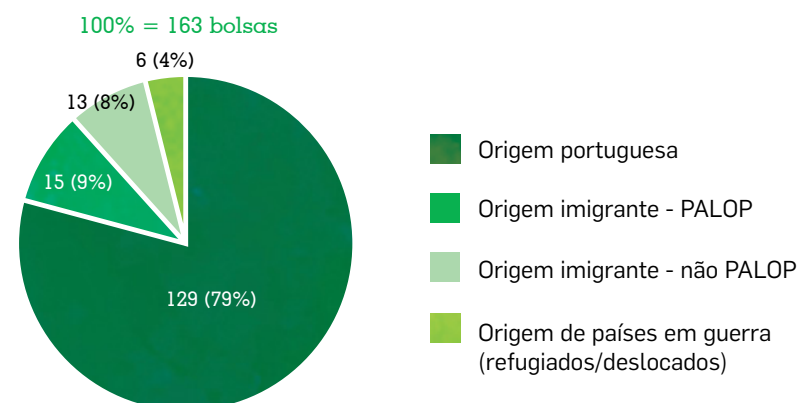


Em termos de representação mundial, foram recebidas candidaturas de 23 nacionalidades distintas e premiados alunos de 13 nacionalidades.



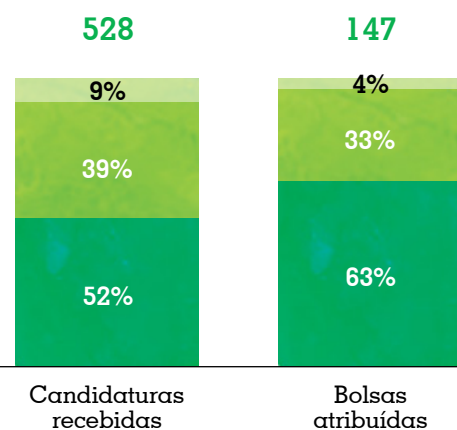
DISTRIBUIÇÃO DAS NACIONALIDADES DOS ALUNOS PREMIADOS EM 2022

Em 2022, o programa Bolsas Sociais EPIS deu especial atenção a jovens refugiados ou deslocados a estudar em Portugal. Foram recebidas 14 candidaturas de 3 nacionalidades em contextos de guerra (Afeganistão, Síria e Ucrânia), tendo sido premiadas 6 candidaturas das 3 nacionalidades.

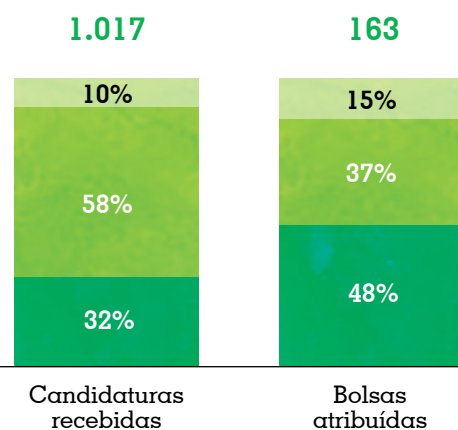


CICLO DE ENSINO DOS ALUNOS CANDIDATOS E PREMIADOS EM 2022 E EM 2021

Bolsas Sociais EPIS 2021



Bolsas Sociais EPIS 2022



- Alunos de mestrado
- Alunos do ensino superior (licenciatura)
- Alunos do ensino secundário e outros

JÚRI DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022



A Associação EPIS agradece todo o apoio, disponibilidade e participação do Júri ao longo da 12.ª edição das Bolsas Sociais EPIS: ao Professor Doutor Pedro Martins, Presidente do Conselho Científico da EPIS, à Dr.ª Mariana Parra da Silva e ao Dr. Manuel Louro, da Direção-geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e à Dr.ª Conceição Santos, da Direção de Serviços de Educação da Região Centro (DGEstE). Agradecemos também ao Dr. Jorge Quintas, Secretário-geral da Fundação Amélia de Mello, à Dr.ª Cristina Dias Neves, Diretora de Responsabilidade Social e Comunicação da Fundação Santander Portugal, à Dr.ª Fátima Loureiro, Corporate Events & Social Sponsoring Manager, ao Dr. Tiago Silva, Head of ESG Relations, e ao Dr. Nuno Pinto, Corporate Policy & Climate Action Manager, do Grupo Jerónimo Martins –, pela presença e apoio na reunião do Júri desta edição. Em representação da EPIS, no Júri das Bolsas Sociais EPIS, estiveram presentes o Eng.º Diogo Simões Pereira, Diretor-geral, e a Dr.ª Susana Lavajo, responsável pelo programa Bolsas Sociais EPIS.

A entrega das Bolsas Sociais EPIS 2022 realizou-se a 18 de janeiro de 2023, numa sessão que juntou, na sede da Galp, alunos e suas famílias, Associados e Parceiros EPIS, diretores de escola, professores e mediadores EPIS. Desde 2011, o programa Bolsas Sociais EPIS já atribuiu 735 bolsas para apoiar 110 escolas e organizações, 677 alunos e 42 projetos, num investimento de 1.252 mil euros, através do apoio de 75 investidores sociais.

PROGRAMA DE MENTORING COM ALUNOS PREMIADOS

A EPIS quis reforçar a aproximação dos alunos bolseiros às entidades investidoras e, nesse sentido, desenvolveu um programa de mentoring bolseiros-empresas com o objetivo de se conhecerem melhor, estreitarem ligações com profissionais de referência e criarem oportunidades de crescimento e desenvolvimento de competências necessárias à entrada no mercado de trabalho. Em 2019, a AGEAS já tinha levado as suas alunas bolsieras numa visita às instalações da empresa e, no ano letivo 2021/22, a Siemens realizou o primeiro programa de mentoring que envolveu os seus 6 alunos bolseiros e 6 voluntários da Siemens.



> 2019: visita dos alunos bolseiros à AGEAS Portugal



> 2022: encontro dos alunos bolseiros e mentores, na SIEMENS

Em 2022/23, a EPIS e os parceiros das bolsas querem reforçar o programa de mentoring criando oportunidades aos alunos bolseiros de manterem um contacto ativo com quem os apoia. A FLAD, o Super Bock Group, o Grupo Pestana, a Sogrape e os CTT Portugal já estruturaram e planearam sessões por forma a avançar com os programas de mentoring dos seus jovens premiados, no início de 2023.

ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022



Aceda ao QRCode para ver o resumo da entrega das Bolsas Sociais EPIS 2022



> Leonor Beleza, Presidente da Direção da EPIS



> Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS



> Teresa Abecasis, Administradora da Galp



> Susana Lavajo, Responsável do programa Bolsas Sociais EPIS



> Bolsas Galp



> Bolsas Grupo Jerónimo Martins



> Bolsas Deloitte e VHumana

ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022



> Mariana Parra da Silva e Manuel Louro, da Direção-geral de Estabelecimentos Escolares e Diogo Simões Pereira, Diretor-geral da EPIS



> Bolsas Fundação Amélia de Mello e Fundação Santander Portugal



> Bolsas Grupo Jerónimo Martins



> Djonathan Silva, Aluno premiado nas Bolsas Sociais EPIS 2017 e 2020



> Bolsas FLAD e Duarte Mineiro



> Bolsas Caixa Geral de Depósitos



> Bolsas ANA Aeroportos, Brisa, Grupo Pestana e Super Bock Group



> Bolsas Caima e Sogrape

ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022



> Bolsas BIAL



> Bolsas Soroptimist International Clube Lisboa Caravela



> Bolsas Banco Montepio



> Bolsas Fundação Amélia de Mello e Águas do Vale do Tejo



> Bolsas Fundação AGEAS e Boehringer Ingelheim



> Bolsas Ascenza, Avipronto, Cires, Cofaco, Fresenius Kabi e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



> Bolsas Fertagus, Fundação Monjardino, Omnova-Synthomer, Tabaqueira e Zurich



> Bolsas CTT Portugal, Diogo Simões Pereira e Ernesto da Silva Vieira

TESTEMUNHOS E HISTÓRIAS



Aceda ao QRCode
para ver testemunho
da Bibiana Vital



“O meu nome é Bibiana Vital e tenho 23 anos. Sou licenciada em Serviço Social desde março de 2022 e atualmente estou a estagiar na APPACDM de Matosinhos. A minha ambição é destacar-me enquanto Interventora Social... além do amor, dedicação e das formações participadas até à data, estou a frequentar o mestrado em Intervenção Social na Infância e Juventude em Risco de Exclusão Social, no Instituto Superior de Serviço Social do Porto. Sou uma das premiadas das Bolsas Sociais EPIS 2022 com o apoio da Galp e estou muito grata. Este apoio, certamente, ser-me-á muito rico. Não duvido do potencial que estas bolsas têm na facilitação para aquisição de capital económico, simbólico e social de muitos jovens. Esta é mais uma etapa do meu percurso e que gratificante é cruzar-me com estas duas exímias entidades. A vocês, o meu especial obrigada. O amanhã somos todos nós! Obrigada EPIS e GALP, por nos apoiarem a voar.”

Bibiana Vital, aluna premiada na categoria de mestrados com o apoio da Galp nas Bolsas Sociais EPIS 2022



Aceda ao QRCode
para ver testemunho
da Joana Nunes



“A EPIS é uma grande ajuda para nós porque, para além de nos ajudar com as despesas de deslocação e alimentação, também nos dá um reconhecimento do nosso trabalho e acabamos por nos sentir úteis e começamos a ter valor para a sociedade. É uma porta para a empregabilidade para outras empresas.”

Joana Nunes, jovem premiada na categoria Jovens Especiais Fundação Amélia de Mello nas Bolsas Sociais EPIS 2022

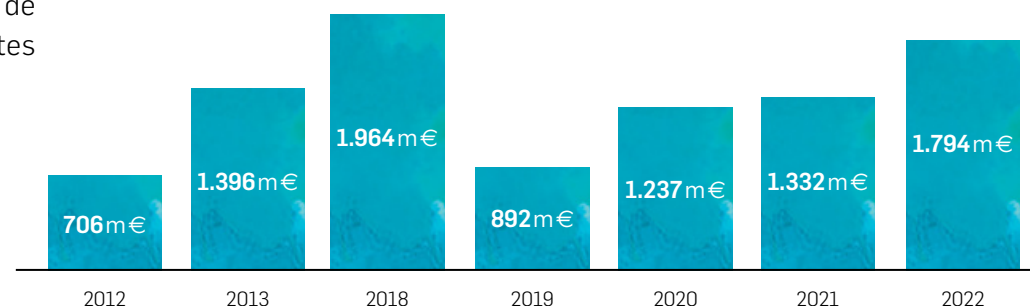


> RTP 1 - "A nossa tarde", 12 de dezembro de 2022

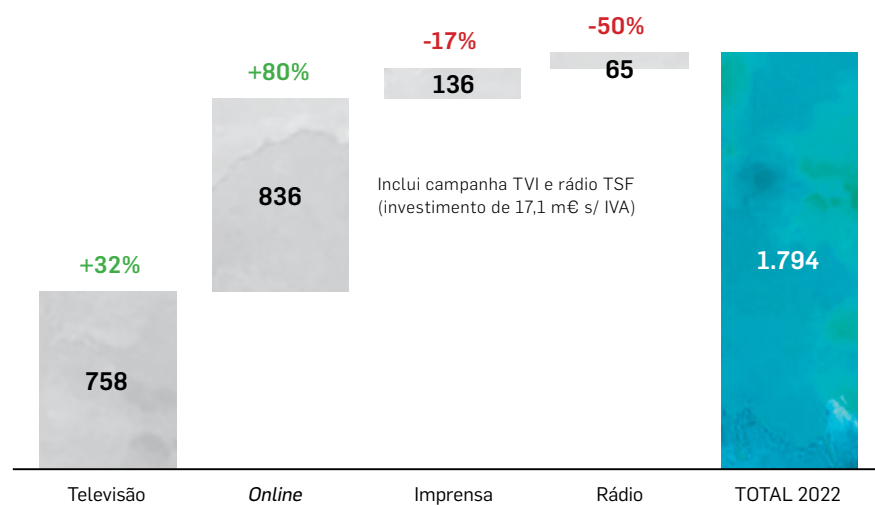
> EPIS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em termos de visibilidade em 2022, assinalou-se um crescimento de 35% na dimensão da exposição mediática junto dos meios de comunicação nacionais, devido ao crescimento nas componentes *online* (+80%) e TV (+32%).

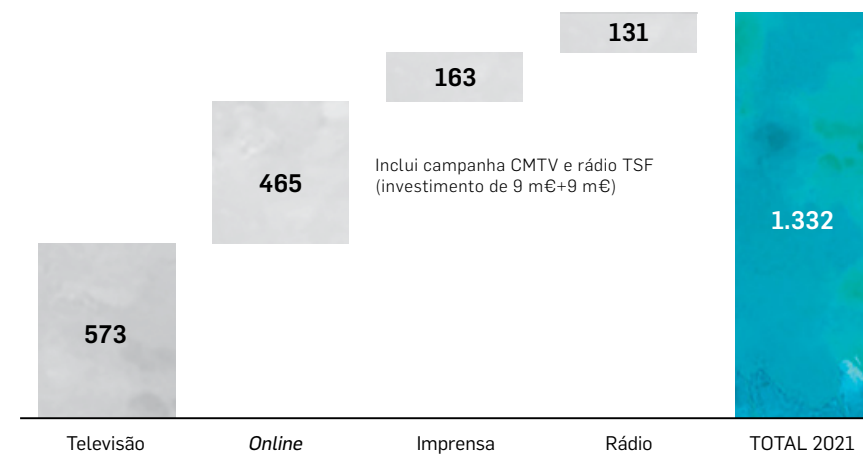
HISTÓRICO DO VALOR DA EXPOSIÇÃO MEDIÁTICA*



RESULTADOS MEDIÁTICOS DE 2022: AAV* POR MEIO m€



RESULTADOS MEDIÁTICOS DE 2021: AAV* POR MEIO m€



*AAV - Automatic Advertising Value: corresponde ao valor que determinado artigo/peça teria se fosse pago em termos de publicidade (em termos de espaço)

Fonte: Monitorização da LPM

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> TELEVISÃO



> RTP 1 – “Nossa tarde”, 24 de janeiro de 2022



> RTP 1 – “Bom dia Portugal”, 4 de agosto de 2022



> Porto Canal – “Manhã informativa”, 9 de fevereiro de 2022



> TVI – “Esta manhã”, 16 de setembro de 2022



> RTP 1 - “A nossa tarde”, 12 de dezembro de 2022

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> RÁDIO



> Antena 1 e TSF – Condecoração Presidente Cavaco Silva, 5 de julho de 2022

> TSF – “Mesa Redonda”, 15 de dezembro de 2022

> IMPRENSA ESCRITA E ONLINE

> Público, 21 de janeiro de 2022

> Diário de Notícias, 14 de fevereiro de 2022

> Diário de Notícias, 8 de fevereiro de 2022

> Executive Digest, 21 de fevereiro de 2022

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> IMPRENSA ESCRITA E ONLINE



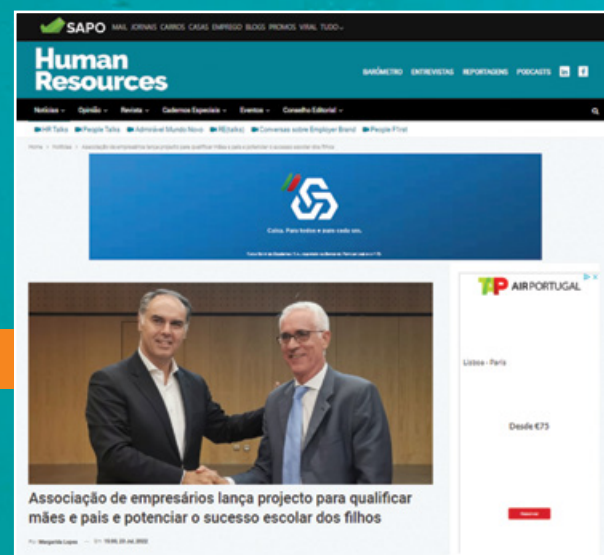
> Novo, 11 de março de 2022



> CM Jornal, 2 de julho de 2022



> Público, 17 de março de 2022



> Human Resources, 23 de julho de 2022



> Negócios, 27 de abril de 2022



> Público, 15 de setembro de 2022

> Jornal de Notícias, 26 de setembro de 2022

> Expresso, 28 de outubro de 2022

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> IMPRENSA ESCRITA E ONLINE



> Expresso, 27 de setembro de 2022



> Economia ao minuto, 27 de setembro de 2022



> Observador, 27 de outubro de 2022

> COMUNICAÇÃO NOS PARCEIROS EPIS



> AE Alto dos Moinhos, Sintra



> Câmara Municipal da Amadora

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> COMUNICAÇÃO NOS PARCEIROS EPIS

Governo da Sociedade Compliance Património Histórico Sala de Imprensa Recrutamento EVIDENCIAL

Programa Bolsas Sociais EPIS 2022

3 de Janeiro 2022

Caixa parceira do programa Bolsas Sociais EPIS 2022



A Caixa continua a apostar na qualificação superior dos jovens em Portugal e volta a ser um dos parceiros do programa Bolsas Sociais EPIS - Associação Empreendedora para a Inclusão Social.

As Bolsas Sociais EPIS 2022 têm como objetivo apoiar, de forma continuada e orientada, alunos de famílias mais desfavorecidas. Este apoio permite apoiar alunos carenciados no seu percurso académico (ensino secundário e universitário) e premiar as boas práticas na Educação, para inclusão social e inserção profissional e/ou ocupacional.

A edição de 2022 representa um importante crescimento face ao programa de 2021, que se mudou num maior número de bolsas a atribuir (+9%) e um investimento social no valor de 325,5 mil (+14%).

A Caixa reforça o seu contributo para a inclusão social dos jovens, promovendo a qualidade de acesso ao ensino e o mérito académico.

As Bolsas Sociais EPIS têm cobertura nacional, sendo que todas as escolas/instituições e alunos de Portugal (Continente, Açores e Madeira) se podem candidatar.

O programa está organizado em sete áreas e 15 categorias distintas e as candidaturas estão abertas até 23 de setembro.

Este ano as candidaturas são alargadas a jovens estudantes de famílias refugiadas ou deslocadas, de qualquer nacionalidade, a viver em Portugal.

O regulamento das Bolsas Sociais EPIS e o formulário de candidatura estão disponíveis no site da EPIS.

> Caixa Geral de Depósitos

JANEIRO 2023

COFACOnews



ENTREGA DAS BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022

BOLSAS SOCIAIS EPIS 2022

No passado dia 18 de Janeiro, foram entregues as Bolsas Sociais EPIS 2022. Esta edição premiou 152 alunos de 56 concelhos do continente, de 1 ilha dos Açores e da Madeira.

Há vários anos que a Cofaco faz parte deste projeto, atribuindo, anualmente e em conjunto com a EPIS, 2 bolsas sociais a 2 alunos de Rato de Peixe que tenham terminado o 9º ano de Escolaridade com sucesso e que estejam a iniciar os estudos do 10º ano.

Com esta parceria, pretendemos ter um impacto positivo na comunidade através da motivação das escolas e dos alunos para um melhor desenvolvimento dos sistemas de ensino e formação, assim como uma maior empregabilidade e inserção profissional dos jovens em Portugal.

MERCADO RESULTADOS 2022



Não ano particularmente desafiante, marcado pelo aumento generalizado de preços, a Cofaco manteve a liderança de mercado na categoria de conservas de peixe.

No ano de 2022, a Cofaco alcançou uma Quota de Mercado, em valor, de 23,1%, mantendo uma distância muito significativa de 2º player do mercado (mais de 13pp).

É com muito orgulho que podemos realçar que as nossas marcas (Bom Petisco, Têndrio e Piteu) são as marcas líderes em todos os segmentos onde estão presentes!

No fim, Bom Petisco fecha o ano com uma QM, em valor, de 19,5%. Nas Sardinhas, alcançamos uma QM de...

> Cofaco Açores

ctt cttportugal

CTT voltam a ser parceiros nas Bolsas Sociais EPIS



23 gostos

cttportugal Os CTT vão apoiar cinco jovens raparigas de cursos das áreas das tecnologias de informação, ao abrigo das Bolsas Sociais EPIS 2022. O objetivo é aumentar a pool de recursos humanos do sexo feminino nas áreas tecnológicas. As candidaturas já estão abertas em www.epis.pt

> CTT Portugal

facebook

Fundação Ageas Agir com Coração

6 min ·

Estamos na reta final das candidaturas às Bolsas Sociais EPIS!... Ver mais

Fundação Ageas e EPIS têm 6 bolsas sociais para atribuir a estudantes do ensino secundário



> Fundação AGEAS

EXEMPLOS MEDIÁTICOS COM MAIOR DESTAQUE

> COMUNICAÇÃO NOS PARCEIROS EPIS



> Fundação Galp



> Fundação Santander Portugal

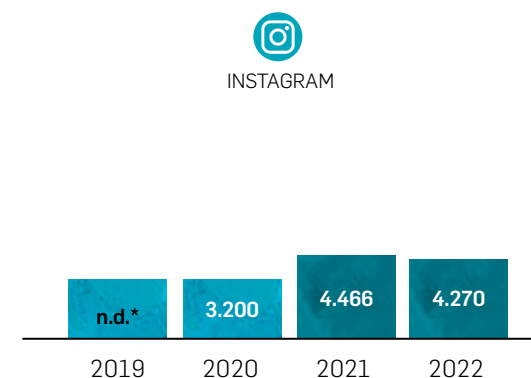
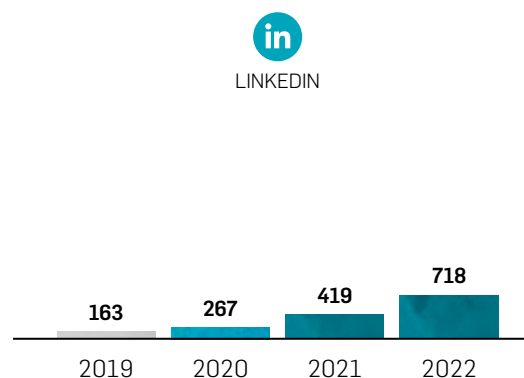
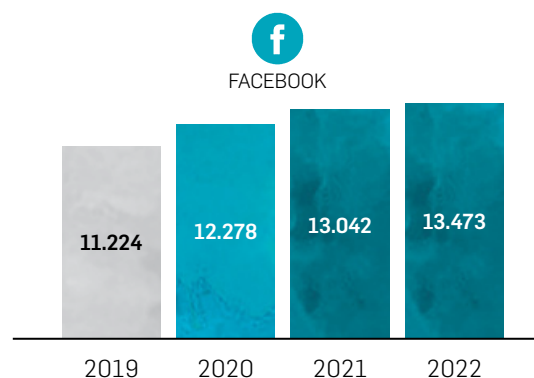


> Grupo Jerónimo Martins



> Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEGUIDORES DAS REDES SOCIAIS DA EPIS 2019-2022



* 1,221 registado em 18/10/2020



Facebook EPIS
3 de novembro de 2022



LinkedIn EPIS
3 de novembro de 2022



Instagram EPIS
9 de novembro de 2022

> MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO



> Reunião do Conselho Consultivo, Fundação Champalimaud, 28 de março de 2023

Os duros anos da pandemia, com a disseminação e, em alguns momentos mesmo, a obrigação de trabalho à distância forçaram a generalidade das instituições a repensar os seus métodos de funcionamento. Para a EPIS, voltar ao contacto presencial com todos os *stakeholders* acabou por ser um incentivo a mais e melhor desempenho, o que levou os Órgãos Sociais eleitos para o triénio 2021-2023 a definir o programa “Mais perto, mais longe”, com três ambiciosos objectivos: terminar os programas/projetos penalizados nos dois últimos anos, dar prioridade aos mais vulneráveis – crianças dos 3 aos 8 anos, comunidades imigrantes e de refugiados, rurais e piscatórias-, e ampliar as coberturas geográfica, presencial e digital.

Sem surpresa, no primeiro ano do triénio, os resultados escolares dos programas EPIS recuperaram face a 2020/21, para todos os ciclos de escolaridade, retomando o caminho de convergência com o padrão histórico de antes da pandemia. Também os programas de voluntariado cresceram muito em voluntários e alunos beneficiários – 640 e 3.932, respetivamente. E o programa de Bolsas Sociais EPIS apresentou um crescimento de 17% face a 2021, beneficiando da continuada generosidade e convicção das empresas associadas no apoio aos alunos tornados mais vulneráveis pela pandemia.

Nada se constrói sem esforço financeiro e os bons resultados da EPIS, apesar de algum aumento dos custos e investimentos, acabaram por beneficiar de um significativo aumento de receitas, mais uma vez fruto da generosidade dos nossos Associados e Parceiros. Este equilíbrio permitiu à EPIS manter os seus capitais próprios em níveis muito semelhantes aos dos anos anteriores, o que é uma forte garantia da continuidade dos programas delineados para o triénio.

O Conselho Consultivo não pode deixar de enaltecer a intervenção sempre entusiástica do seu Associado de Honra, S. Exa. o Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, que tem mantido galvanizados todos os participantes nos diferentes programas da EPIS, em especial os seus Associados e Parceiros Pais e Professores mas também o Ministério da Educação, os Governos Regionais e as Autarquias de todo o continente. Uma última palavra de solene agradecimento à Direcção e às Equipas Executivas da EPIS pelo excelente trabalho realizado em circunstâncias tão desafiantes.

LUÍS PALHA DA SILVA
Presidente do Conselho Consultivo

> MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

2022 foi mais um ano exigente em Portugal ao nível de vários problemas sociais – mas com a EPIS a continuar a dar uma resposta diversificada e inovadora para a promoção do sucesso escolar e da inclusão social.

Com parte alargada da população a enfrentar dificuldades crescentes relacionadas com a inflação e com desafios vários junto de vários serviços públicos, a EPIS continua a reinventar-se e mostrar uma grande energia na prossecução dos seus objetivos.

Entre os vários desenvolvimentos da EPIS durante 2022, destaco:

- > O retorno de resultados em linha com os indicadores pré-pandemia nos programas de promoção de sucesso escolar;
- > O crescimento dos programas Vocações, com mais parceiros e mais voluntários;
- > A apresentação do estudo “As desigualdades no confinamento: impacto da Covid-19 no processo de aprendizagem no pré-escolar”, no quadro da Agenda de Investigação da EPIS;
- > O aumento do investimento e número de bolsas sociais EPIS atribuídas;
- > O lançamento do programa de promoção da saúde mental em parceria com a Zurich Foundation, até 2024, que pretende envolver cerca de 42 mil alunos;
- > A assembleia-geral eletiva em maio, com aprovação do plano de ação 2022-2024, e a celebração dos 15 anos EPIS em julho.

Orgulho-me de presidir ao Conselho Científico da EPIS e de poder contribuir, com os vários conselheiros, no meu caso de forma muito limitada, para a qualidade e o rigor dos programas desta associação



> Reunião do Conselho Científico, Fundação Champalimaud, 28 de março de 2022

PEDRO S. MARTINS

(Queen Mary University of London)
Presidente do Conselho Científico



> Encontro do Senhor Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com os novos Associados e Parceiros que aderiram à EPIS em 2021 – Banco Montepio, Brisa, Caixa Geral de Depósitos, Fundação Luso-Americana Para o Desenvolvimento, Siemens, Super Bock Group, Ascenza, Atrium Investimentos, Bayer, Motorola Solutions, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Sogrape, Sociedade Portuguesa de Inovação, Teixeira Duarte, V.Humana e o doador individual Nuno Loureiro.

Antigo Museu Nacional dos Coches, 23 de fevereiro de 2022

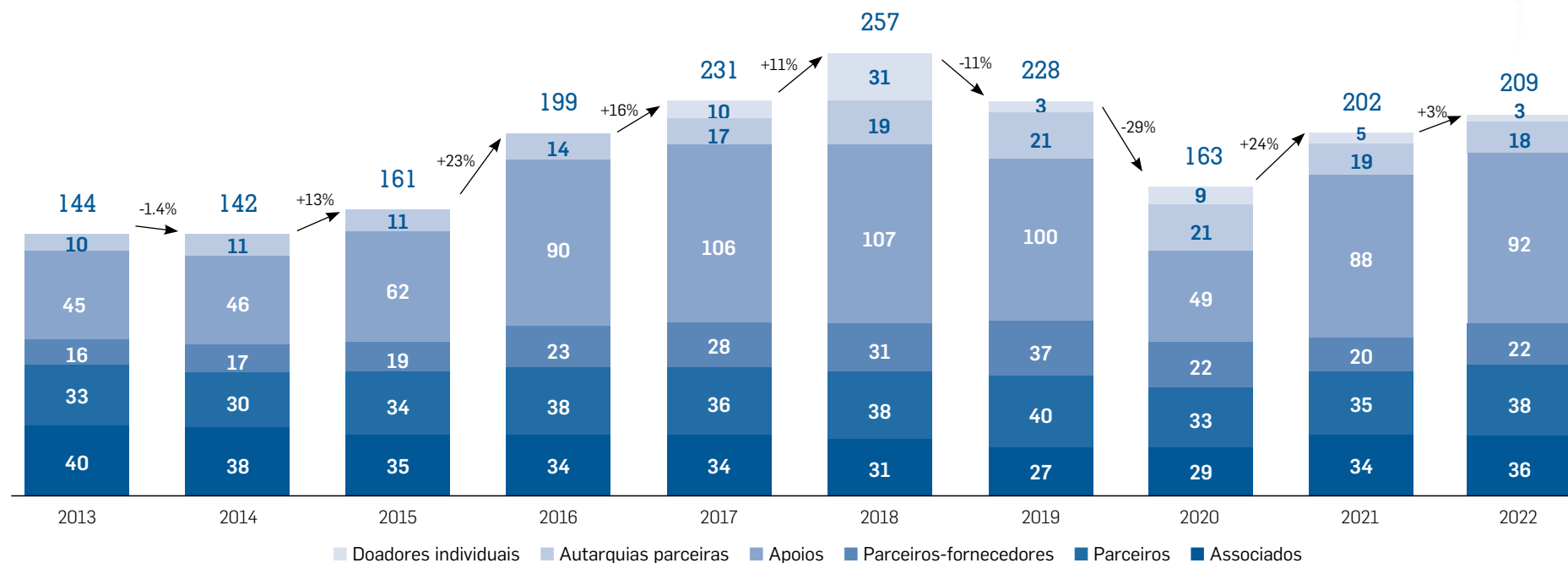
> ASSOCIADOS, PARCEIROS E APOIOS

A Associação EPIS terminou o exercício de 2022 com 36 Associados, 38 Parceiros, 22 Parceiros-fornecedores, 92 Apoios direcionados para iniciativas específicas, 18 Autarquias parceiras e 3 doadores individuais. Em 2022, destacamos a entrada da Fidelidade, do Programa Vinci para a Cidadania e da Zurich Foundation, na qualidade de Associados EPIS e da Endesa, da Galucho e do Grupo Impresa, na qualidade de Parceiros EPIS, e de 3 doadores individuais – Diogo Simões Pereira, Ernesto da Silva Vieira e Teresa e Duarte Mineiro. Damos ainda nota da saída do Associado Estoril Sol e dos Parceiros Bayer, Fujitsu, Fundação Altice, Fundação Schneider, Servier Portugal e SPI.

No âmbito do programa “Mediadores para o sucesso escolar”, a EPIS terminou o protocolo de cooperação com 2 autarquias – Barreiro e Chaves –, tendo mantido a implementação de projetos de promoção do sucesso escolar em 17 autarquias parceiras e lançado o programa “Mães EPIS” em parceria com a Junta de Freguesia Pontinha-Famões.

Em 2023, a Direção e a equipa da EPIS vão manter o esforço de angariação de novos Associados e Parceiros, dando continuidade ao “Plano 20-20.000”, lançado em 2021.

EVOLUÇÃO DOS PARCEIROS DA EPIS 2013-2022



Foram Parceiros Institucionais da EPIS em 2022:

Presidência da República
Ministério da Educação
Governo Regional dos Açores
CPCJ
CPED, Coligação Portuguesa para a Empregabilidade

Foram Associados da EPIS em 2022:

Agrovete
ANA - Aeroportos de Portugal | Vinci Airports
Ascendum
BA Vidro, S.A.
Banco BPI | Fundação "laCaixa"
Banco Montepio
BIAL
Brisa
Caixa Geral de Depósitos
CTT Portugal
Dia Group
EDP-Energias de Portugal, S.A.
EPAL
Fidelidade
FLAD
Fundação Amélia de Mello
Fundação Galp
Fundação Manuel António da Mota
Fundação Millennium BCP
Fundação Santander Portugal
Grupo Nabeiro, Delta Cafés
Grupo Nutrinveste - Sovena
Grupo Pestana
Jerónimo Martins, S.G.P.S., S.A.
Lactogal - Produtos Alimentares, S.A.
Leaseplan
Porto Editora
Programa Vinci para a cidadania

Ren - Rede Eléctrica Nacional, S.A.
Saptec Portugal, S.G.P.S., S.A.
Siemens Mobility e Siemens S.A.
Solverde, S.A.
Sonae
Super Bock Group
Unilever
Zurich Foundation

Foram Parceiros da EPIS em 2022:

Águas do Vale do Tejo
Ascenza
Associação Soroptimist International Clube Lisboa Caravela
Atrium Investments
Avipronto
Banco de Portugal
BDO
Boehringer Ingelheim
Brivcase
Caima
Celbi
Cires
Cofaco Açores
Coração Delta
Deloitte
Endesa
EY
Fertagus
Fresenius Kabi
Fundação AGEAS
Fundação Monjardino
Galucho
Glamour Hotels
Grupo Impresa
Grupo Visabeira
Lagoa Carvoeiro Golf Gramacho

Motorola Solutions
Omnova - Synthomer
PWC
Regulconcrete S.A.
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Slide & Splash
Sogrape
Tabaqueira
Teixeira Duarte
Títulos d'Água Exploração Turística, Lda.
VHumana
Zurich

Foram Parceiros-fornecedores da EPIS em 2022:

Abreu Advogados
Allianz
Arco da Velha
Atrium Investments
BDO
Creart
Duplix
EY
EXS Seguros
Fundação Champalimaud
IAPMEI
Leaseplan
LPM Comunicação
Mainvision
Overwan
Pestana Hotel Group
Printipo S.A.
PRN
RSI Viagens
Seguros Vitória
TSF
UpC³

Foram Apoios da EPIS em 2022:

Adrian Vitain, Motorista
 Ageas
 Águas do Vale do Tejo
 Allianz
 Amnistia Internacional
 Ana Sofia Ventura, Fisioterapeuta
 António Sargento, Médico dentista
 APCAS - Associação de Paralisia Cerebral
 APPT21
 Arco da Velha
 Banco BPI | Fundação "laCaixa"
 Banco de Portugal
 Banco Montepio
 Boehringer Ingelheim
 Born Ethical
 Caixa Geral de Depósitos
 Cáritas Portugal
 Câmara Municipal de Setúbal
 Centro Incluir
 Cercica
 Cruz Vermelha Portuguesa
 CTT Portugal
 D.R.E. Açores
 Design-the-future
 Desporto Escolar
 Djonathan Silva, Viola d'arco
 Dove (Unilever)
 EDP
 Endesa
 EB n.º 1 do Fogueteiro, Seixal
 EB n.º 2 de São João da Talha, Loures
 ES Baixa da Banheira, Moita
 ES da Amora, Seixal
 ES Marquês de Pombal, Lisboa
 ES Pedro Eanes Lobato, Seixal
 Escola Naval
 Escola Profissional da Moita, Moita

ES João da Talha, Loures
 ES Seomara da Costa Primo, Amadora
 Ester Ventura, Farmacêutica
 EY
 Francisco Mendes, Designer gráfico
 Francisco Gouveia, Engenheiro mecânico
 Fundação Ageas
 Fundação Calouste Gulbenkian
 Fundação EDP
 Fundação Galp
 Fundação Oceanário
 Fundação Millenniumbcp
 Fundação Santander Portugal
 Gabinete do Sacramento
 Galp
 Gertal
 Grupo Impresa
 Grupo Jerónimo Martins
 Grupo José de Mello
 Grupo Trivalor
 Help images
 IEFP
 I Love 2 Help
 IAPMEI
 Itau
 Leaseplan
 Marinha Portuguesa
 MEDIS
 Missão Azul
 Motto
 Museu Calouste Gulbenkian
 OED - Fundação Liga
 Overwan
 Pais em Rede
 Paulo Portas, Professor
 Pedro Ribeiro Ferreira, Cartoonista
 Pestana Hotel Group
 Pestana Palace Hotel

Pingo Doce
 Porto Editora
 PWC
 Rádio Comercial Ucrânia
 Randstad
 REN
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
 Serviço de Emprego do Seixal
 Siemens
 Sofia Tavares, Consultora
 Stada
 Teixeira Duarte
 Talenter
 Unilever
 Universidade de Coimbra
 Vitória Seguros
 Zurich

Foram Autarquias parceiras da EPIS em 2022:

Alenquer
 Alvito
 Bombarral
 Constância
 Estarreja
 Figueira da Foz
 Grândola
 Lagoa
 Mealhada
 Oeiras
 Ovar
 Pampilhosa da Serra
 Pombal
 Satão
 Sesimbra
 Torres Novas
 Vila Nova de Poiares
 Junta de Freguesia Pontinha-Famões

Foram Doadores individuais da EPIS em 2022:

Diogo Simões Pereira
 Ernesto da Silva Vieira
 Teresa e Duarte Mineiro

> ANÁLISE DAS CONTAS

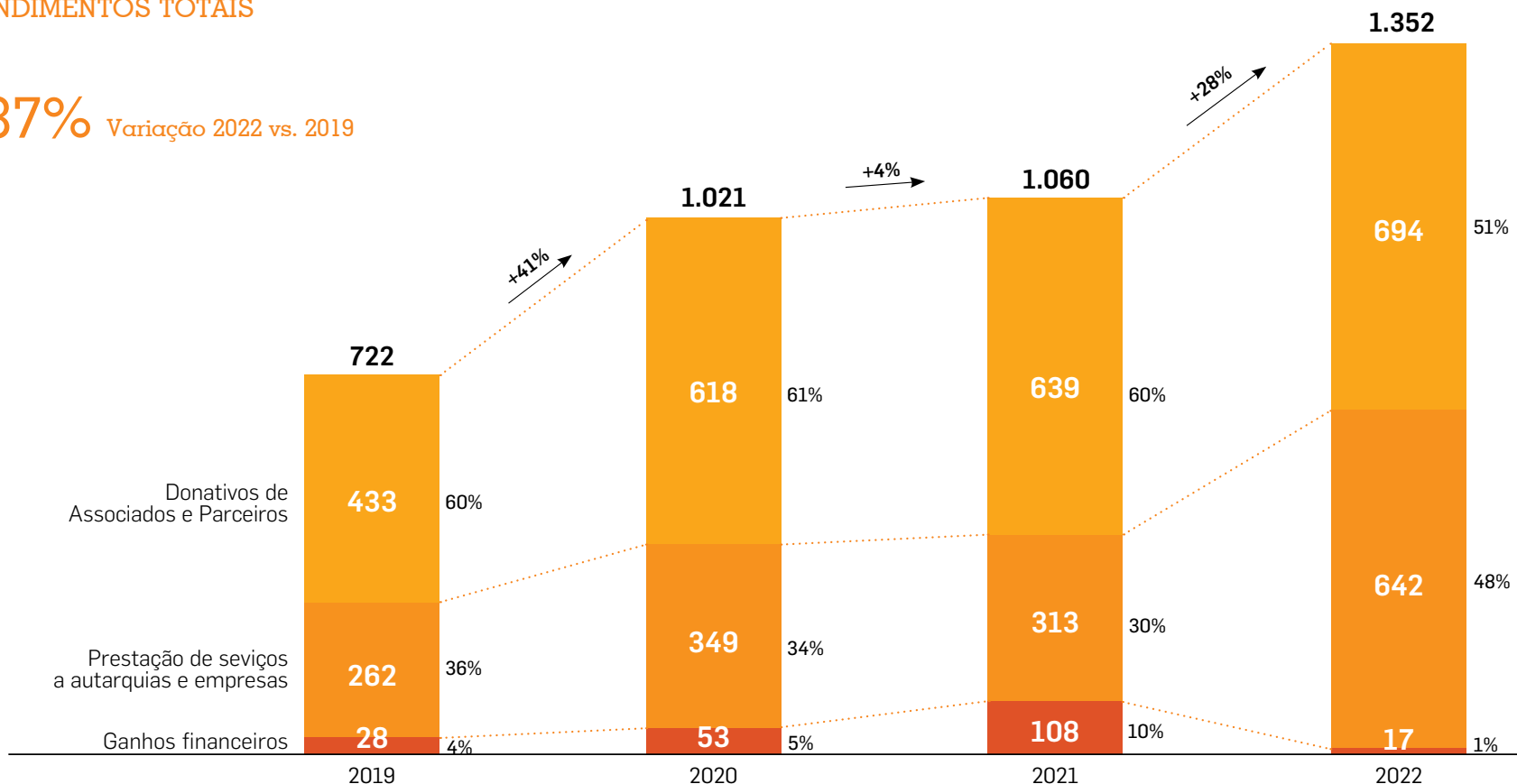
RENDIMENTOS

Os rendimentos totais da EPIS em 2022 atingiram 1.351,8 m€, 10% acima do orçamento do ano (1.227,4 m€) e 28% acima do valor apurado em 2021 (1.060,0 m€). O aumento dos rendimentos ficou a dever-se, fundamentalmente, ao apoio da Zurich Foundation no desenvolvimento do programa "Por Ti – programa de promoção do bem-estar mental nas escolas" e ao aumento significativo da contribuição de Associados da EPIS – Fundação Galp, Grupo Jerónimo Martins e Super Bock Group – no âmbito do programa "Bolsas Sociais EPIS". Os rendimentos em 2022 apresentam a seguinte composição: (1) 693,5 milhares de euros (51%), correspondente a donativos de Associados, Parceiros e Apoios, (2) 641,6 milhares de euros (48%), provenientes de serviços prestados na implementação dos programas EPIS de promoção do sucesso escolar, em parceria com autarquias e empresas locais, e (3) 16,7 milhares de euros (1%), correspondentes a ganhos financeiros provenientes de juros de depósitos a prazo e de obrigações.

RENDIMENTOS TOTAIS

m€

+87% Variação 2022 vs. 2019

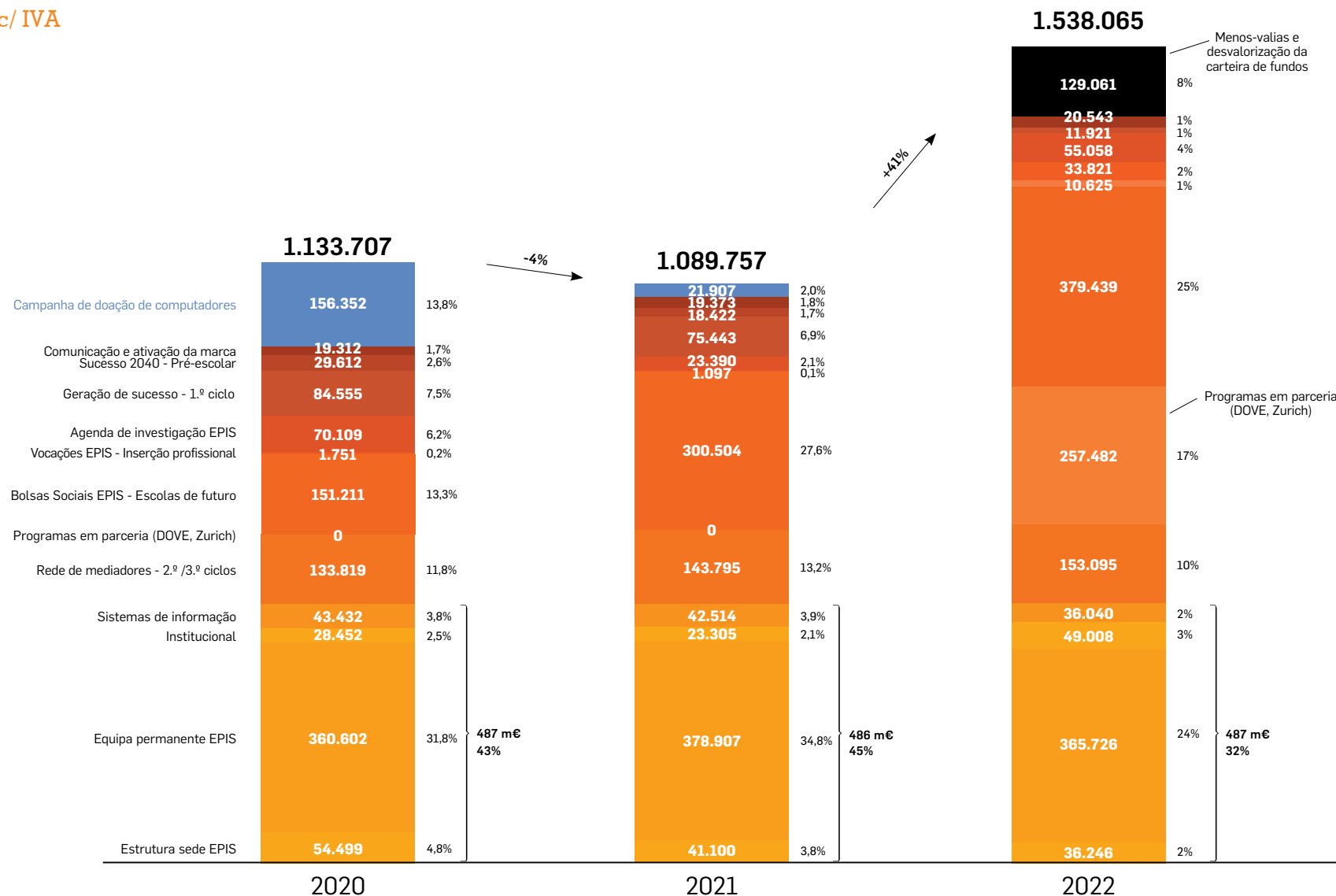


GASTOS

Os gastos totais da EPIS em 2022 atingiram 1.538,1 m€, valor que compara com 1.089,8 m€ em 2021. O valor dos gastos em 2022 foi 41% superior ao de 2021. Este aumento foi devido (1) ao novo programa "Por Ti", em parceria com a Zurich Foundation, (2) ao crescimento do programa de Bolsas Sociais EPIS e (3) ao impacto de menos-valias da alienação (26,4 m€) e de desvalorização (102,7 m€) da carteira de fundos de investimento da EPIS, no valor total de 129,1 m€.

GASTOS TOTAIS

m€, c/ IVA



RESULTADO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO

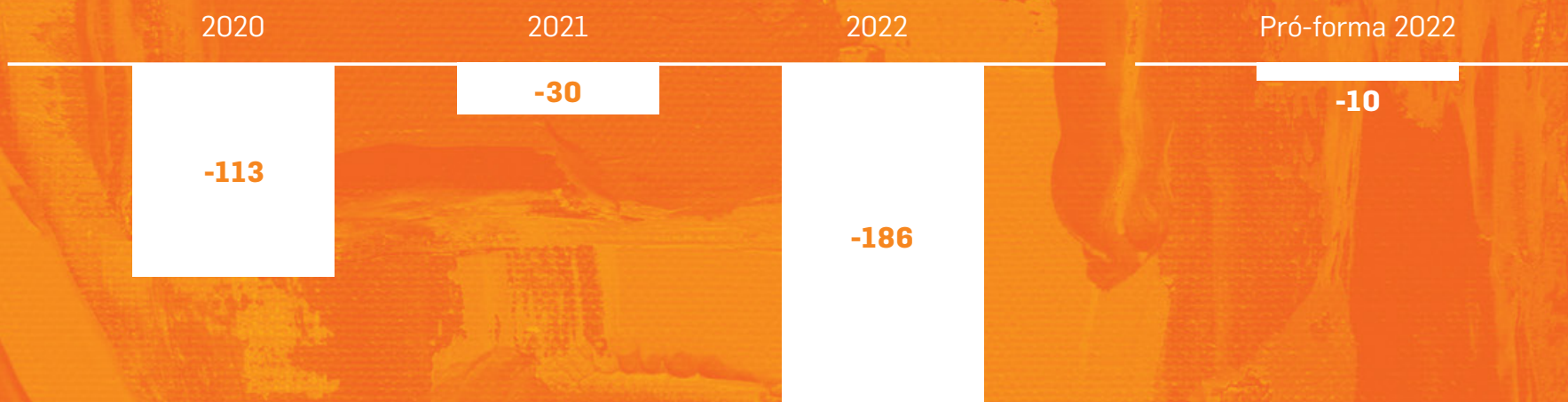
O resultado líquido de -186,2 m€, em 2022, compara com -29,8 m€, em 2021, 221% acima do valor de -57,9 m€ do orçamento para 2022. Este resultado deve-se, fundamentalmente, ao impacto de menos-valias da alienação e da desvalorização de fundos de investimento da EPIS, no valor total de 129,1 m€.

Em termos de avaliação operacional – incluindo mais-valias de fundos orçamentadas em rendimentos, no valor de 47,5 m€, e retirando dos gastos as menos-valias referidas, no valor de 129,1 m€ –, o resultado comparável com o orçamento seria de cerca de -10 m€, -83% que o estimado (ver resultado pró-forma 2022).

Findo o ano de 2022, as rubricas de “depósitos bancários e caixa”, “outros investimentos financeiros” e “ativos financeiros detidos para negociação”, correspondentes aos fundos próprios líquidos da EPIS, apresentaram um valor de 4.025 m€, que compara com o valor de 3.737 m€ registado em 2021.

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

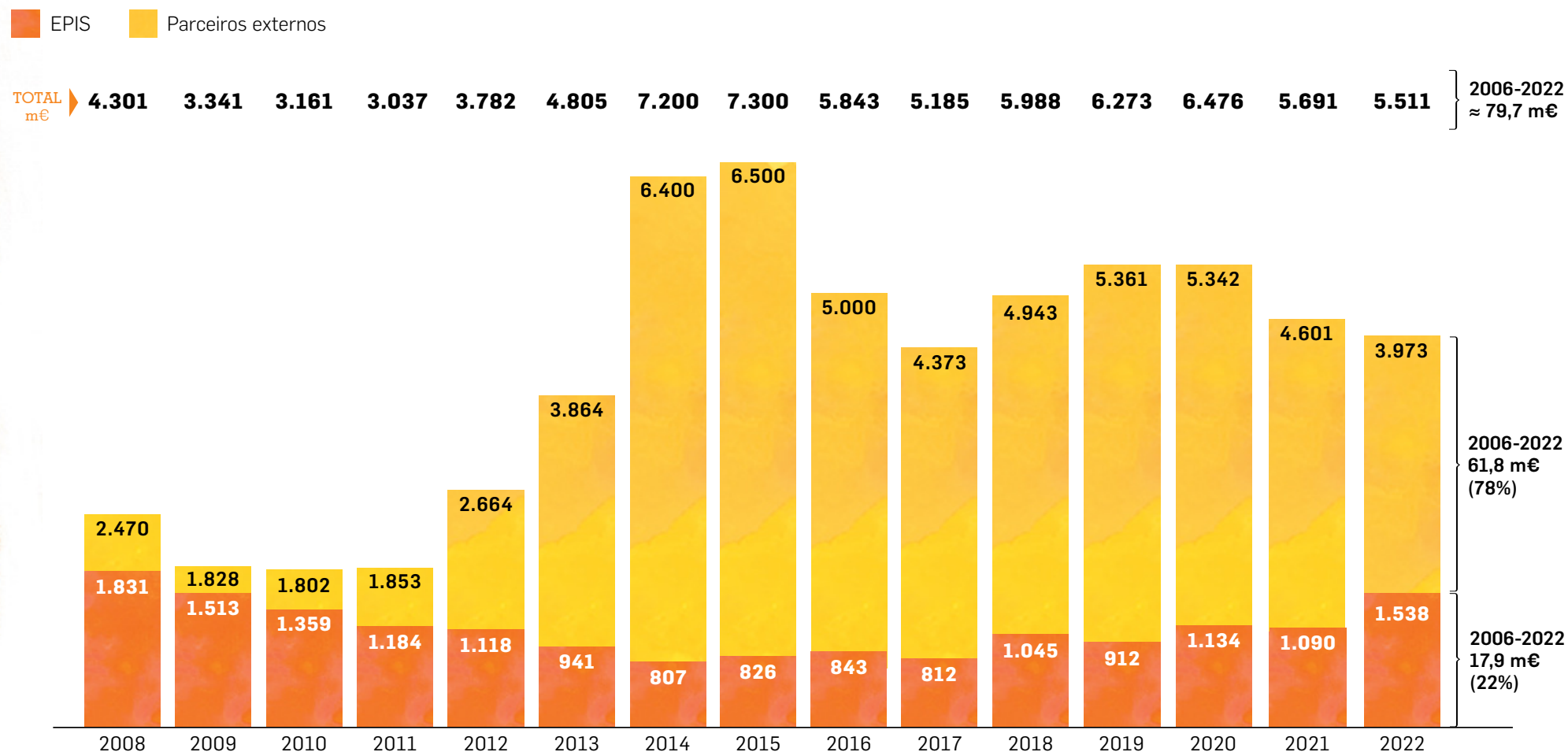
m€



INVESTIMENTO CANALIZADO PARA OS PROGRAMAS DA EPIS

Desde a sua fundação, a Associação EPIS desenvolve os seus projetos com o apoio de vários parceiros externos, em particular, o Ministério da Educação, o Governo Regional dos Açores, autarquias e empresas locais. A atividade da EPIS representou, em 2022, um investimento total de cerca de 5.511 m€.

- **2014 a 2016:** protocolo com ME de alargamento do programa do 3.º ciclo e sua avaliação experimental; alargamento aos Açores e Madeira e parceria com IEFP.
- **2017 a 2023:** protocolo com ME de alargamento do programa do 1.º ciclo e sua avaliação experimental; continuidade do programa EPIS nos Açores.



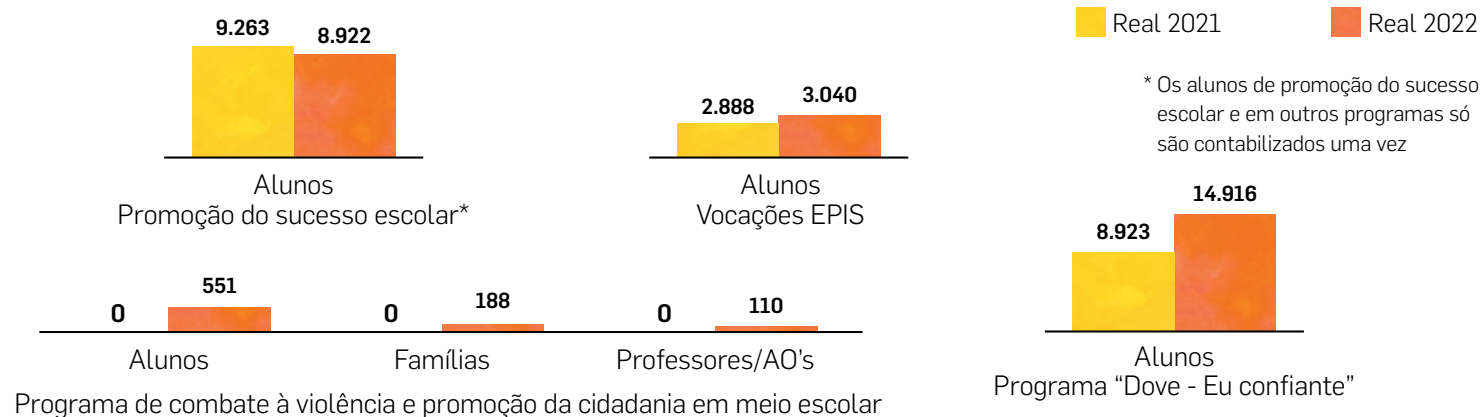
Fonte: Relatórios e Contas EPIS

> RESUMO DE INDICADORES DE ATIVIDADE

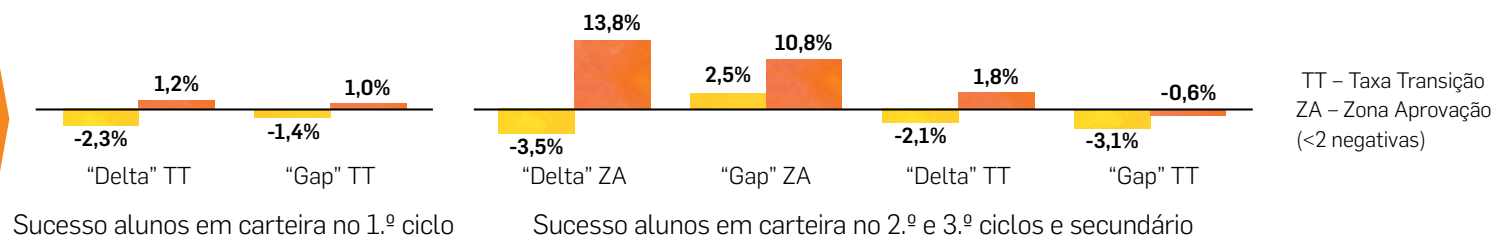
CUMPRIMENTO DOS INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO EPIS 2022

Beneficiários dos programas EPIS em ambiente escolar 2022 vs. 2021

- > Alunos: 27.429 vs 21.074 (+30%)
- > Famílias: 188 vs n.d.
- > Professores e Assistentes Operacionais: 110 vs n.d.



Resultados dos programas de promoção do sucesso escolar



Vocações EPIS - voluntariado com quadros de empresas



Iniciativa Jovens Especiais

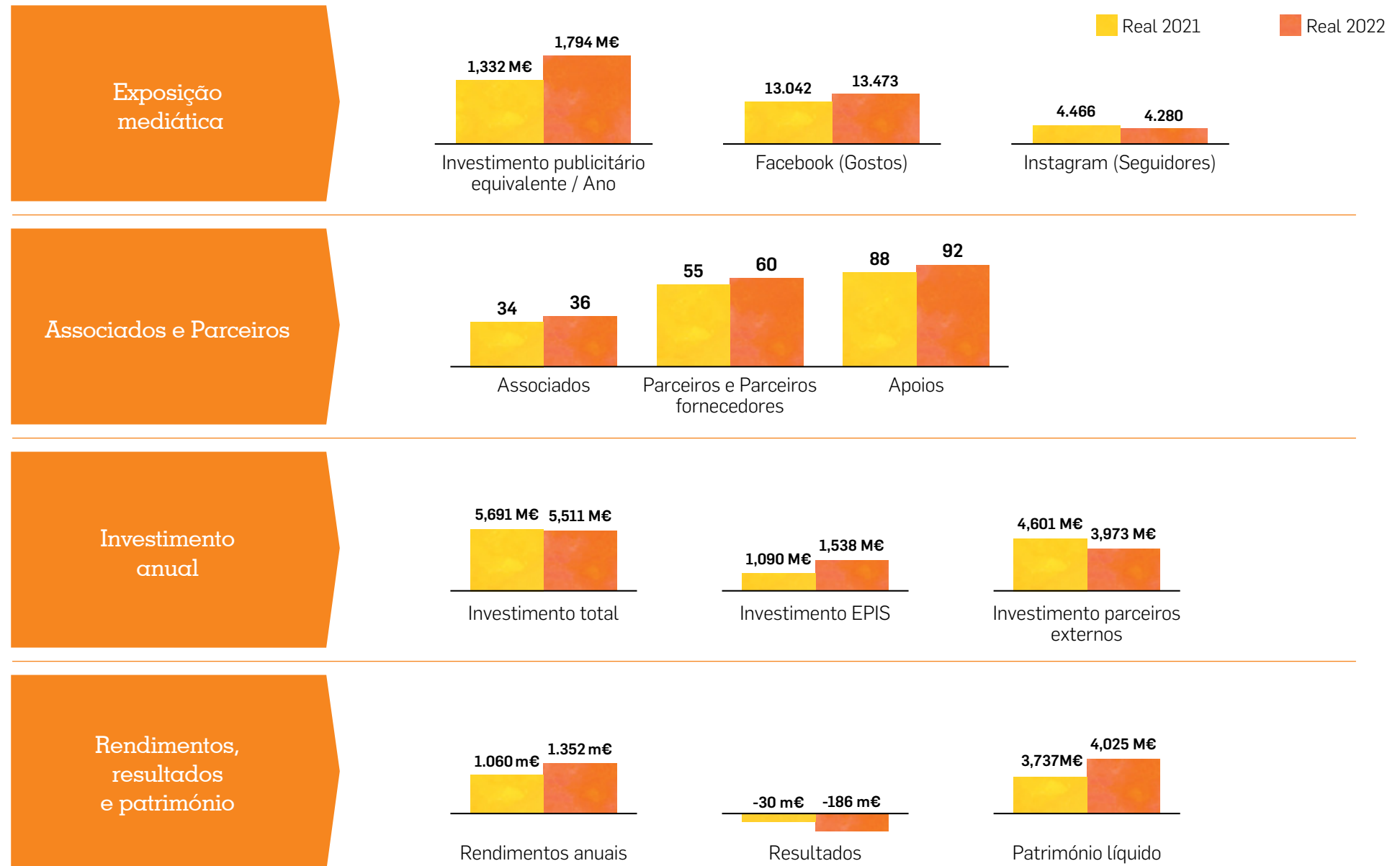


Alunos PIT: estágios curriculares presenciais em empresas/instituições

Bolsas Sociais EPIS – Escolas de Futuro



CUMPRIMENTO DOS INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO EPIS 2022



RESUMO DE INDICADORES

Oferta desenvolvida pela EPIS (Lucro social 1 – Inovação social)	2020	2021	2022
Metodologias para a educação com escalabilidade nacional (acumulado)	9	9	10
Manuais desenvolvidos e editados + Cadernos EPIS (acumulado)	5+14	5+15	5+16
"Papers" decorrentes dos resultados EPIS publicados em revistas científicas (acumulado, inclui citações)	6	7	8
Mestrados/Doutoramentos relacionados com as metodologias EPIS (acumulado)	4/0	4/0	4/0
Presença no terreno (Lucro social 2 – Promoção da mudança)			
Concelhos parceiros dos programas EPIS* (concelhos + ilhas Açores/Madeira)	42+4	41+4	36+4
Concelhos parceiros dos Programas em Parceria**	33	68	126
Escolas parceiras dos programas EPIS* (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário)	235	265	251
Escolas parceiras dos Programas em Parceria**	104	143	271
Mediadores dos programas EPIS* (1.º + 2.º + 3.º ciclos + ensino secundário)	167	134	138
Promoção da marca EPIS (Lucro social 3 – Visibilidade)			
Visitas anuais ao site da EPIS	18.360	21.788	38.080
Media releases – TV/Rádio + Imprensa	7+99	8+120	19+173
Presença como oradores em apresentações públicas e eventos afins	6	16	6
Envolvimento de Associados e Parceiros (Lucro social 4 – Voluntariado e estágios)			
Parceiros do Vocações EPIS	35	46	42
Voluntários do Vocações EPIS – explicações digitais, mentoring, formação e Boot Camp (acumulado)	3.750	4.195	4.835
Parceiros da Iniciativa Jovens Especiais (PIT + Estágios)	7	11	6
Parceiros do programa de Bolsas Sociais EPIS	25	39	35
Voluntários do programa de mentoring das Bolsas Sociais EPIS (acumulado)	-	3	9
Investimento canalizado pela EPIS (Lucro social 5 – Investimento social)			
Investimento total (m€) (acumulado)	68,5	74,2	79,7
Investimento total (m€)	6.476	5.691	5.511
Investimento direto (m€)	1.134	1.090	1.538
Investimento de parceiros (m€)	5.342	4.601	3.973
Investimento de parceiros / investimento total	82%	81%	72%

* Programas de promoção do sucesso escolar EPIS

** Programa de combate à violência e promoção da cidadania em ambiente escolar + "DOVE - Eu confiante"

Resultados no terreno (Lucro social 6 – Mudança)

Alunos rastreados e analisados nos programas EPIS (acumulado)
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)
• 1.º ciclo (rastreo EPIS) (acumulado)
• 2.º e do 3.º ciclos (screening EPIS) (acumulado)
• Ensino secundário (acumulado)
Alunos beneficiários dos programas EPIS (acumulado)
Alunos acompanhados nos programas de promoção do sucesso escolar (acumulado)
• Projeto piloto do pré-escolar (acumulado)
• 1.º ciclo (intervenção universal e dirigida) (acumulado)
• 2.º e do 3.º ciclos (acumulado)
• Ensino secundário (acumulado)
• Formandos IEFEP (acumulado)
Programa de combate à violência e promoção da cidadania em meio escolar
Dove - Eu confiante (acumulado)
Pinhal de futuro (acumulado)
Novos “bons” alunos nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário (acumulado)
Alunos beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)
Alunos beneficiários dos Estágios EPIS (acumulado)
Jovens PIT beneficiários do Vocações EPIS (acumulado)
Jovens especiais beneficiários de estágios EPIS (acumulado)
Bolsas Sociais EPIS (acumulado)

Resultados financeiros

Associados + Parceiros + Parceiros-fornecedores + Apoios + Autarquias “cliente” + Pequenos Doadores
Rendimentos totais (m€)
Donativos de Associados e Parceiros (m€)
Prestação de serviços dos programas EPIS (Autarquias + Empresas) (m€)
Ganhos financeiros (m€)
Gastos totais (m€)
Resultados líquidos (m€)

Estrutura

Número de colaboradores da equipa permanente (a 31 de dezembro)
Custos de estrutura (sede + equipa permanente) (m€)
Custos de estrutura / investimento total

Satisfação dos stakeholders

Satisfação global dos mediadores com projeto EPIS
Satisfação global das escolas com o trabalho dos mediadores
Satisfação dos Associados e Parceiros (numa escala de 1 – Min a 5 – Max) / Respostas recebidas

2020	2021	2022
84.876	93.383	98.025
195	413	751
10.948	14.531	15.846
73.240	77.812	80.474
493	627	681
53.489	64.969	83.572
36.665	39.213	42.349
365	415	538
10.948	12.500	14.851
23.632	24.552	25.188
156	182	208
1.564	1.564	1.564
6.200	6.200	6.751
8.805	17.728	32.644
1.828	1.828	1.828
3.069	3.070	3.098
20.694	24.429	28.361
912	912	915
129 (zoom)	652 (zoom)	652 (zoom) + 8 (presencial)
3	8	8
425	572	735
29+33+22+49+21+9= 163	34+35+20+88+20+5= 202	36+38+22+92+18+3= 209
1.020,8	1.060,0	1.351,8
618,4	638,7	693,5
348,9	313,3	641,6
53,4	107,9	16,7
1.133,7	1.089,8	1.538,1
-112,9	-29,8	-186,2
5	4	4
487	486	487
7,5%	8,5%	8,8%
88%	88%	89%
98%	97%	97%
4,6/25	4,4/25	4,4/25



> Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e Presidente da Direção da EPIS, Leonor Beleza, com a Mediadora EPIS, Ana Aguiar, e a aluna Esmeralda Gomes, bolseira da EPIS em 2021, no encontro de novos Associados e Parceiros, no antigo Museu Nacional dos Coches, 23 de fevereiro de 2022

A large, textured orange circle with a brushstroke-like appearance, centered on a white background. Inside the circle, the title text is written in white, uppercase letters.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

RELATÓRIO
DE AUDITORIA
E RELATÓRIO E PARECER
DO CONSELHO
FISCAL

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	54 119,92	53 832,00
Ativos intangíveis	6	30 289,90	32 704,53
Outros investimentos financeiros	7	1 453 624,11	1 100 974,36
Total do ativo não corrente		1 538 033,93	1 187 510,89
ATIVO CORRENTE			
Associados e Parceiros	9	246 751,91	183 391,14
Outros créditos a receber	9	92 238,57	326 374,32
Diferimentos	11	2 859,86	1 433,30
Ativos financeiros detidos para negociação	17	976 822,39	1 304 364,04
Outros investimentos financeiros	7	915 415,44	458 529,80
Caixa e depósitos bancários	4	682 459,24	873 421,20
Total do ativo corrente		2 916 547,41	3 147 513,80
Total do ativo		4 454 581,34	4 335 024,69
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	13	3 576 280,78	3 606 078,06
Resultado líquido do período	13	(186 242,66)	(29 797,28)
Total do capital próprio		3 390 038,12	3 576 280,78
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	10	33 861,48	66 190,10
Estado e outros entes públicos	12	29 686,41	16 687,29
Outras dívidas a pagar	10	980 680,00	675 866,52
Diferimentos	11	20 315,33	-
Total do passivo corrente		1 064 543,22	758 743,91
Total do passivo		1 064 543,22	758 743,91
Total do capital próprio e do passivo		4 454 581,34	4 335 024,69

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

€

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	14	145 150,94	130 362,82
Fornecimentos e serviços externos	15	(887 238,62)	(539 640,64)
Gastos com o pessoal	16	(480 451,15)	(528 232,62)
Aumentos / reduções de justo valor	17	(129 060,63)	75 961,72
Outros rendimentos	18	1 189 973,87	820 554,82
Outros gastos	19	(18 049,49)	(1 513,44)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(179 675,08)	(42 507,34)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	20	(23 211,00)	(20 301,85)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(202 886,08)	(62 809,19)
Juros e rendimentos similares obtidos	21	16 697,69	33 080,35
Juros e gastos similares suportados	22	(54,27)	(68,44)
Resultado antes de impostos		(186 242,66)	(29 797,28)
Imposto sobre o rendimento do período	8	-	-
Resultado líquido do período	13	(186 242,66)	(29 797,28)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

€

	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2020		3 718 991,33	(112 913,27)	3 606 078,06
Resultado líquido do período		-	(29 797,28)	(29 797,28)
Resultado integral			(29 797,28)	(29 797,28)
Operações com detentores de capital no período:		(112 913,27)	112 913,27	-
Outras operações		(112 913,27)	112 913,27	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		3 606 078,06	(29 797,28)	3 576 280,78
Resultado líquido do período		-	(186 242,66)	(186 242,66)
Resultado integral			(186 242,66)	(186 242,66)
Operações com detentores de capital no período:		(29 797,28)	29 797,28	-
Outras operações		(29 797,28)	29 797,28	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		3 576 280,78	(186 242,66)	3 390 038,12

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021



	Notas	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de associados e parceiros		1 419 805,60	722 545,37
Pagamentos a fornecedores		(220 926,51)	(262 950,07)
Pagamentos ao pessoal		(447 497,53)	(494 431,22)
Caixa gerada pelas operações		751 381,56	(34 835,92)
Outros recebimentos / pagamentos		(181 885,66)	118 474,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		569 495,90	83 638,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis	6	(19 239,66)	(24 597,54)
Investimentos financeiros		(2 120 880,31)	(300 008,59)
Recebimentos provenientes de:		(2 140 119,97)	(324 606,13)
Investimentos financeiros		1 335 935,06	436 499,48
Juros e rendimentos similares		43 727,05	36 621,38
		1 379 662,11	473 120,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(760 457,86)	148 514,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(190 961,96)	232 153,51
Caixa e seus equivalentes no início do período		873 421,20	641 267,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	682 459,24	873 421,20

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (“Associação” ou “Associação EPIS”) é uma instituição portuguesa de duração indeterminada de direito privado, dotada de personalidade jurídica e sem fins lucrativos, criada em 1 de setembro de 2006.

A Associação EPIS tem a sua sede em Portugal, na Estrada do Paço do Lumiar – Campus do Lumiar, Edifício E, 1º Andar, em Lisboa. Como a ação da Associação EPIS se estende a todo o país, poderá a Direção criar, para esse efeito, delegações ou quaisquer outras formas de representação onde forem julgadas necessárias para o cumprimento dos seus fins.

A Associação EPIS tem como objeto a criação, em colaboração com o Estado, de oportunidades de trabalho e de reinserção social de pessoas ou grupos em situação de exclusão ou risco de exclusão social, bem como contribuir para a afirmação do papel decisivo dos empresários no desenvolvimento social e liderança da sociedade civil em matérias de inclusão social.

A Associação EPIS poderá no âmbito do seu objeto organizar e promover ações ou eventos de qualquer natureza, nomeadamente social, pedagógica, cultural e de solidariedade, promover ou realizar a publicação de relatórios ou obras, nomeadamente de carácter social, pedagógico ou cultural, bem como praticar ou promover os demais atos de natureza financeira, comercial, mobiliária ou imobiliária, sem exclusão ou reserva, que sejam necessários à prossecução do seu objeto.

A Associação EPIS iniciou a sua atividade em 13 de novembro de 2006 e, tendo em conta o seu objeto social, foi-lhe atribuído o estatuto de utilidade pública, ficando isenta de Imposto sobre o Valor Acrescentado e de Imposto sobre o Rendimento, com exceção, das operações relativas a projetos de Mediadores para o sucesso escolar passaram a estar sujeitas a IVA desde 2014.

As receitas da Associação EPIS são constituídas essencialmente pelas contribuições anuais e quotas dos seus membros fundadores e associados, podendo também provir de ofertas, donativos, dotações ou legados de quaisquer entidades ou pessoas coletivas ou privadas, de subsídios, apoios e benefícios de natureza fiscal ou outra, de quaisquer entidades públicas ou privadas e, por último, as receitas poderão derivar de publicações próprias, de bens ou serviços de que seja titular.

Constituem órgãos da Associação EPIS a Assembleia Geral e respetiva Mesa, a Direção, o Conselho Fiscal, o Conselho Consultivo e o Conselho Científico, tendo cada mandato destes órgãos a duração de três anos.

Neste Anexo apenas são referidas as notas aplicáveis à Associação EPIS em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Associação EPIS opera.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 18 de abril de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal. No entanto, a Direção admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

É opinião da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação EPIS, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho e com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 914 a 916, de 2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), respetivamente nos Avisos n.º 8254/2015 e n.º 8256/2015 e respetivas Declarações de Retificação n.ºs 917 a 918, de 2015, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI) aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2 Comparabilidade

Os elementos constantes das presentes demonstrações financeiras são comparáveis com os do exercício anterior, com a exceção do efeito de reexpressão do comparativo, devido à alteração no reconhecimento dos depósitos a prazo com maturidades superiores a 3 meses.

Face ao exposto a associação procedeu assim à correção de um erro de exercícios anteriores.

Alterações no Balanço e Demonstração de resultados:

Ao nível do Balanço, em 31 de dezembro de 2021 na rubrica “Caixa e depósitos bancários” estavam incluídos depósitos a prazo no montante de 599.996,14 euros, cuja natureza é “Outros investimentos financeiros” no ativo corrente de 458.529,80 euros e “Outros investimentos financeiros” no ativo não corrente de 141.466,44 euros.

Com referência 1 de janeiro de 2021 na rubrica “Caixa e depósitos bancários” estavam incluídos depósitos a prazo no montante de 899.675,75 euros, cuja natureza é “Outros investimentos financeiros” no ativo corrente de 654.333,14 euros e “Outros investimentos financeiros” no ativo não corrente de 245.342,61 euros. A Demonstração de resultados não teve qualquer reexpressão e é comparável.

Os impactos nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2021 e respetivas reexpressões são apresentadas nos seguintes mapas:

Rúbricas	31/12/2021 (antes reexpressão)	Reclassificação de Caixa e depósitos bancários	31/12/2021 (após a reexpressão)
Outros Investimentos Financeiros (Não corrente)	959.507,92	141.466,44	1.100.974,36
Outros Investimentos Financeiros (Corrente)	-	458.529,80	458.529,80
Caixa e depósitos bancários	1.473.417,00	(599.996,24)	873.420,76
	<u>2.432.924,92</u>	<u>-</u>	<u>2.432.924,92</u>

Rúbricas	01/01/2021 (antes reexpressão)	Reclassificação de Caixa e depósitos bancários	01/01/2021 (após a reexpressão)
Outros Investimentos Financeiros (Não corrente)	-	245.342,61	245.342,61
Outros Investimentos Financeiros (Corrente)	-	654.333,14	654.333,14
Caixa e depósitos bancários	1.540.984,89	(899.675,75)	641.309,14
	<u>1.540.984,89</u>	<u>-</u>	<u>1.540.984,89</u>

Alterações na Demonstração dos Fluxos de Caixa

Ao nível da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quer na rubrica “Caixa e seus equivalentes no início do período” quer na rubrica de “Caixa e seus equivalentes no fim do período” encontrava-se considerado o montante de 899.675,75 milhares de euros e 599.996,41 euros, cuja natureza é “Outros recebimentos / pagamentos” que foram reclassificados, não originando fluxos de caixa.

	31/12/2021 (antes de reexpressão)	Reclassificação de depósitos bancários, ativos para negociação e outros ativos financeiros	31/12/2021 (após a reexpressão)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de associados e parceiros	722.545,37	-	722.545,37
Pagamentos a fornecedores	(262.950,07)	-	(262.950,07)
Pagamentos ao pessoal	(494.431,22)	-	(494.431,22)
Caixa gerada pelas operações	(34.835,92)	-	(34.835,92)
Outros recebimentos / pagamentos	(181.204,81)	299.679,51	118.474,70
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(216.040,73)	299.679,51	83.638,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-	-
Ativos intangíveis	(24.597,54)	-	(24.597,54)
Investimentos financeiros	(300.008,59)	-	(300.008,59)
	(324.606,13)	-	(324.606,13)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	436.499,48	-	436.499,48
Juros e rendimentos similares	36.621,38	-	36.621,38
	473.120,86	-	473.120,86
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	148.514,73	-	148.514,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(67.526,00)	299.679,51	232.153,51
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.540.943,44	(899.675,75)	641.267,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.473.417,44	(599.996,24)	873.421,20

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Associação EPIS operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e embora a continuidade da atividade da Associação dependa das contribuições e quotas dos seus Associados, as quais não são vinculativas, a Direção concluiu que a Associação EPIS dispõe de recursos próprios e suporte dos Associados adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação EPIS espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis detidos pela Associação, que correspondem essencialmente a obras realizadas no imóvel arrendado onde se encontra instalada a sede da Associação e a equipamento administrativo diverso, encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu custo deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada de acordo com o quadro abaixo:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	3
Outros ativos fixos tangíveis	8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para o desenvolvimento dos mesmos.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação, que correspondem a programas de computador adquiridos para o exercício da sua atividade, encontram-se registados pelo método do custo, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos.

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	3

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade e se os mesmos devem ser sujeitos a teste de imparidade. Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Associação regista a respetiva perda por imparidade.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação EPIS se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros e ativos financeiros detidos para negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Após o reconhecimento inicial os ativos financeiros detidos pela Associação, que incluem contas a receber e obrigações emitidas por outras entidades, são mensurados ao custo amortizado, apurado através da aplicação do método da taxa de juro efetiva, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados. No caso das obrigações, o apuramento da imparidade realiza-se a partir da análise de solvabilidade e da capacidade de cumprimento do emitente, recorrendo, entre outros, aos seguintes indicadores:

- Significativa dificuldade financeira do emitente ou devedor;
- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- O credor, por razões económicas ou legais relacionados com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que o credor de outro modo não consideraria;
- Torne-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o ativo financeiro devido a dificuldades financeiras do devedor;
- Outras informações observáveis (como o rating e respetiva evolução, variação do valor de mercado, entre outros).

3.6 Investimentos financeiros e ativos detidos para negociação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; ou (ii) não se enquadram nas restantes categorias de ativos financeiros referidos. São reconhecidos como ativos não correntes exceto se houver intenção de os alienar nos 3 meses seguintes à data da demonstração da posição financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelo seu justo valor por referência ao seu valor de mercado à data da demonstração da posição financeira, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Nas situações em que os investimentos sejam instrumentos de capital

3.7 Associados e parceiros e outros créditos a receber

As rubricas de “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). Sempre que exista um acordo formal para o diferimento dos montantes a receber, o justo valor da retribuição é determinado de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que descon-

ta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados pelo prazo de reembolso previsto. As perdas por imparidade dos Associados e Parceiros e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.8 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses, imediatamente convertíveis em numerário e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, e descobertos bancários. Os descobertos bancários são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica "financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável do que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Associação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

3.10 Locações

A classificação das locações entre operacionais e financeiras é feita em função da substância do contrato e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação; e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A Associação EPIS detém três viaturas em regime de locação, classificada como locação operacional para efeitos contabilísticos e fiscais, de acordo com a NCRF 9 – Locações. As rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados no período a que dizem respeito, durante o período do contrato de locação.

3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de anulações e outros abatimentos. As principais fontes de receita da Associação correspondem aos donativos recebidos dos seus Associados e outros parceiros, e ainda aos valores faturados no âmbito de projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

3.12 Especialização dos períodos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o pressuposto subjacente do regime do acréscimo, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros (acréscimos), bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde (diferimentos), são registados nas rubricas de "Outros créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Diferimentos".

3.13 Principais estimativas e julgamentos apresentados

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relacionadas de ativos e passivos, assim como as quantias relacionadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

3.13.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos e do seu valor residual, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes parâmetros, que são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direção para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades do sector, ao nível nacional e internacional, são, no entanto, suscetíveis de sofrer desvios face à duração efetiva de cada elemento do ativo.

3.13.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Associação.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

3.13.3 Imparidade de ativos financeiros

As perdas por imparidade em ativos financeiros são determinadas de acordo com a metodologia definida na Nota 3.5. Deste modo, a determinação da imparidade tem em conta as conclusões resultantes da avaliação específica efetuada pela Associação EPIS com base no conhecimento da realidade dos devedores, das contrapartes ou dos emitentes dos instrumentos financeiros em questão.

A Associação considera que a imparidade determinada com base nesta metodologia permite refletir de forma adequada as perdas associadas à sua carteira de ativos financeiros, tendo em conta as regras definidas pela NCRF 27.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, reconhecidos na rubrica "Caixa e depósitos bancários", que em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	(Reexpresso) 2021
Numerário	15,82	15,82
Depósitos bancários	641.054,63	575.357,31
Atrium Investimentos	41.388,79	298.048,07
Caixa e equivalentes de caixa	682.459,24	873.421,20

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram os seguintes:

2022					
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54 556,67	20 686,21	102 129,75	4 499,99	181 872,62
Aquisições	-	-	1 844,63	-	1 844,63
Saldo final	54 556,67	20 686,21	103 974,38	4 499,99	183 717,25
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	3 003,60	18 407,27	102 129,73	4 500,02	128 040,62
Depreciações do período	1 091,14	414,34	51,23	-	1 556,71
Saldo final	4 094,74	18 821,61	102 180,96	4 500,02	129 597,33
Ativo líquido	50 461,93	1 864,60	1 793,42	(0,03)	54 119,92
2021					
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:					
Saldo inicial	54 556,67	20 686,21	102 129,75	4 499,99	181 872,62
Saldo final	54 556,67	20 686,21	102 129,75	4 499,99	181 872,62
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	5 979,93	17 992,91	102 129,73	4 500,02	130 602,59
Depreciações do período	1 454,88	414,36	-	-	1 869,24
Abates	(4 431,21)	-	-	-	(4 431,21)
Saldo final	3 003,60	18 407,27	102 129,73	4 500,02	128 040,62
Ativo líquido	51 553,07	2 278,94	0,02	(0,03)	53 832,00

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

2022		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	843.080,51	843.080,51
Aquisições	19.239,66	19.239,66
Saldo final	862.320,17	862.320,17
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	810.375,98	810.375,98
Amortizações do período	21.654,29	21.654,29
Saldo final	832.030,27	832.030,27
Ativo líquido	30.289,90	30.289,90
2021		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto:		
Saldo inicial	821.564,13	821.564,13
Aquisições	21.516,38	21.516,38
Saldo final	843.080,51	843.080,51
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	786.940,22	786.940,22
Amortizações do período	23.435,76	23.435,76
Saldo final	810.375,98	810.375,98
Ativo líquido	32.704,53	32.704,53

7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "Outros investimentos financeiros" tem a seguinte composição:

		2022		2021 (Reexpresso)	
	Maturidade	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Investimentos financeiros detidos até à maturidade:					
<u>Obrigações</u>					
At& T	01/12/2025	-	106.485,91	-	108.594,65
Telecom Italia	01/01/2024	-	103.615,75	-	106.386,06
VW Int Fin Float	01/01/2024	-	100.475,82	-	101.186,86
Anglo American Capital	01/04/2023	102.400,23	-	-	104.706,67
Glencore Finance	01/09/2023	101.082,75	-	-	102.157,07
CGD	01/06/2028	-	417.017,49	-	433.797,77
Bund 0%	01/10/2023	122.987,29	-	-	-
Bund 0%	01/10/2024	-	120.684,42	-	-
Bonos e Obligaciones del Estado 4,4%	01/10/2023	127.983,02	-	-	-
France O. A. T 1,75%	01/11/2024	-	126.286,03	-	-
Deutsche Bank AG	01/06/2026	-	96.521,60	-	-
Volkswagen	01/07/2024	-	47.304,06	-	-
Fresenius Medical Care	01/11/2026	-	89.055,39	-	-
<u>Depósitos a Prazo</u>					
Finantia, 104,6 m€, 0,70%, 12 meses	18/05/2022	-	-	104.624,03	-
BIC, 100 m€, 0,65%, 12 meses	09/06/2022	-	-	100.000,00	-
BCP, 90 m€, 0,0%, 12 meses	09/07/2022	-	-	90.000,00	-
Crédito Agrícola, 539€, 0,025%, 12 meses	12/08/2022	-	-	539,63	-
Banco Carregosa, 61m€, 0,15%, 12 meses	09/09/2022	-	-	61.000,00	-
Novo Banco - 102 m€, 0,1%, 12 meses	07/12/2022	-	-	102.366,14	-
Banco Carregosa, 40,5 m€, 0,25%, 12 meses	01/01/2023	-	-	-	40.500,00
BIG - 100,9 m€m 0,2%, 48 meses	25/11/2024	-	100.966,44	-	100.966,44
BIC, 100 m€, 0,3%, 12 meses	06/06/2023	103.515,97	-	-	-
BCP, 90 m€, 0,0%, 12 meses	09/07/2023	90.000,00	-	-	-
Montepio - 100m€, 0,02%, 12 meses	12/07/2023	100.000,00	-	-	-
Crédito Agrícola, 488,32€, 0,01%, 12 meses	12/08/2023	488,32	-	-	-
Banco Carregosa, 61m€, 0,60%, 12 meses	26/09/2023	61.000,00	-	-	-
Finantia, 105,9 m€, 1,60%, 12 meses	03/10/2023	105.957,86	-	-	-
Banco Carregosa, 42,2 m€, 0,25%, 12 meses	01/01/2024	-	42.246,86	-	-
Novo Banco - 100 m€, 0,75%, 18 meses	06/04/2024	-	100.000,00	-	-
Fundo de Compensação do Trabalho		-	2.964,34	-	2.678,84
		915.415,44	1.453.624,11	458.529,80	1.100.974,36

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros detidos pela Associação EPIS encontram-se registados ao custo amortizado. Os respetivos juros corridos, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, são registados na rubrica “Outros créditos a receber – Devedores por acréscimos de rendimentos” e ascendem nessas datas a 6.266,52 e 5.751,92 euros, respetivamente (Nota 9).

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estes instrumentos financeiros não tinham qualquer tipo de incumprimento associado. Conforme indicado no Nota 3.5, estes instrumentos financeiros registados ao custo amortizado foram sujeitos a testes de imparidade, não tendo sido identificadas situações que pudessem constituir indícios objetivos de imparidade.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis” e “Aplicações de tesouraria” correspondem, respetivamente, a depósitos à ordem, não remunerados, e a depósitos a prazo, constituídos junto de diversas instituições financeiras nacionais. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a generalidade dos depósitos a prazo apresentam uma taxa de remuneração média de 0,38% e 0,44%, respetivamente.

8. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação EPIS, por se tratar de uma instituição de utilidade pública, está isenta de IRC de acordo com o artigo 10º do código do IRC.

9. ASSOCIADOS E PARCEIROS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as rubricas “Associados e parceiros” e “Outros créditos a receber” têm a seguinte composição:

	2022	2021
Correntes:		
Associados e Parceiros, conta corrente	246.751,91	183.391,14
	<u>246.751,91</u>	<u>183.391,14</u>
Outros créditos a receber:		
Saldos devedores de fornecedores	3.413,20	16.566,18
Pessoal	12,84	3.364,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	81.982,84	302.614,99
Outros devedores	6.829,69	3.829,05
	<u>92.238,57</u>	<u>326.374,32</u>
	<u><u>338.990,48</u></u>	<u><u>509.765,46</u></u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” inclui 6.266,52 euros e 5.751,92 euros, respetivamente, relativos aos juros corridos dos investimentos financeiros registados ao custo amortizado, apurados de acordo com o método da taxa efetiva (Nota 7). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica inclui ainda 73.814,92 euros e 292.556,04 euros, respetivamente, relativos à especialização dos rendimentos com donativos a receber de Associados e parceiros e de valores a faturar no âmbito dos projetos desenvolvidos com base em protocolos assinados com municípios e outras entidades.

10. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 as rubricas “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” têm a seguinte composição:

	2022	2021
Correntes:		
Fornecedores, conta corrente	33.861,48	66.190,10
	<u>33.861,48</u>	<u>66.190,10</u>
Outras dívidas a pagar:		
Saldos credores de clientes	4.637,77	46.745,69
Pessoal	-	418,73
Credores por acréscimos de gastos	986.523,44	628.147,74
Outras contas a pagar	10.577,79	554,36
Associados e parceiros	(21.059,00)	-
	<u>980.680,00</u>	<u>675.866,52</u>
	<u>1.014.541,48</u>	<u>742.056,62</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Credores por acréscimos de gastos” refere-se maioritariamente, à responsabilidade assumida em realizar a atribuição de bolsas afetas aos projetos EPIS, bem como à especialização dos encargos com férias e subsídios de férias a liquidar no período seguinte. A variação desta conta de 2021 para 2022 está relacionada essencialmente com a atribuição de bolsas EPIS que em 2021 teve um valor de 343.059,27 euros e em 2022 teve um valor de 467.333,91.

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as rubricas, ativas e passivas, de "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2022	2021
Ativo		
Gastos a reconhecer:		
Seguros	2.859,86	1.433,30
Outros gastos a reconhecer	2.859,86	1.433,30
	2022	2021
Passivo		
Rendimentos a reconhecer:	20.315,33	-
Outros rendimentos a reconhecer	20.315,33	-

O valor mencionado em "Outros rendimentos a reconhecer" diz respeito a um donativo da Câmara Municipal de Alenquer e um donativo da entidade SONAE SGPS, em que parte do valor destes donativos corresponde ao período de 2023.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2022	2021
	Passivo	Passivo
Retenção de imposto sobre o rendimento Singular	8 486,76	7.012,12
Imposto sobre o valor acrescentado	12 024,92	2.670,37
Contribuições para a Segurança Social	9 028,61	6.760,30
Outras contribuições - FCT e FGCT	146,12	244,50
	29 686,41	16.687,29

13. CAPITAL

Por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos, a Associação não tem capital social. Os resultados transitados correspondem a resultados líquidos gerados pela Associação desde a sua criação.

14. RÉDITO

A rubrica de "Vendas e serviços prestados" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Vendas e serviços prestados	145.150,94	130.362,82
	<u>145.150,94</u>	<u>130.362,82</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as vendas e prestações de serviços registadas referem-se ao Projeto de Mediadores para o sucesso escolar realizado no Continente, na Madeira e nos Açores.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Trabalhos especializados	741.420,93	393.454,75
Honorários	55.618,18	36.421,02
Rendas e alugueres	34.946,50	35.155,64
Publicidade e propaganda	7.986,63	20.033,45
Comissões	3.682,72	12.985,26
Deslocações e estadas	17.219,17	8.467,97
Materiais	5.066,63	7.984,14
Despesas de comunicação	6.870,68	6.591,96
Seguros	3.319,08	5.941,64
Outros serviços especializados	1.039,82	5.333,20
Serviços bancários	2.133,73	3.654,98
Energia e fluidos	7.281,59	3.509,68
Vigilância e segurança	20,91	65,44
Limpeza, higiene e conforto	-	26,51
Contencioso e notariado	500,00	15,00
Despesas de representação	132,05	-
	<u>887.238,62</u>	<u>539.640,64</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Trabalhos especializados” diz respeito aos encargos assumidos com bolsas concedidas no âmbito de projetos da Associação, serviços de contabilidade, assessoria de comunicação e assistência informática prestados por entidades externas.

O aumento dos custos em trabalhos especializados de 2021 para 2022 está relacionado essencialmente com o aumento dos custos do Projeto EPIS. Em 2021 e 2022 os custos incorridos com os custos de projetos EPIS fora de 353.114,16 e 695.750,52 respetivamente.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Honorários” diz respeito aos serviços prestados por mediadores e psicólogos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Associação.

16. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	361.300,13	386.888,08
Encargos sobre remunerações	94.004,51	87.746,14
Prémios	20.117,03	49.898,41
Seguros	4.509,98	3.264,24
Outros gastos com pessoal	519,50	435,75
	<u>480.451,15</u>	<u>528.232,62</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Remunerações do pessoal” corresponde às remunerações pagas aos colaboradores da Associação e aos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar no período seguinte.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica “Prémios” inclui a estimativa das remunerações variáveis a pagar aos colaboradores no período seguinte, que ascendem a 20.117,03 euros e 49.889,41 euros, respetivamente.

O número médio de colaboradores em 2022 foi de 11 pessoas e em 2021 foi de 14 pessoas.

17. ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

A rubrica de "Ativos Financeiros detidos para negociação" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022				
	Saldo Inicial	Venda	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2022
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Pictet Digital HI	31.649,20	-	-	(12.150,76)	19.498,44
BNY Glb Ret E-CA	80.072,23	-	-	(8.943,51)	71.128,72
Pictet MAGO	77.064,42	-	-	(9.082,87)	67.981,55
Nordea Europ Debt	64.256,14	-	-	(7.159,00)	57.097,14
Nordea Glb Climate	45.047,79	-	-	(6.615,75)	38.432,04
Nordea stable Return	81.704,28	-	-	(6.584,98)	75.119,30
Pictet STM CRP	48.687,68	(20.000,00)	-	(3.426,00)	25.261,68
Pictet EUR Short HY	34.708,71	-	-	(1.879,62)	32.829,09
Pimco Global Inv Grd	61.105,35	(30.939,72)	-	(5.235,24)	24.930,39
EDM Ahorro FI	21.593,68	(17.148,21)	-	(4.445,47)	-
Aberdeen Emerg Mkts	43.128,02	(18.000,00)	-	(5.732,63)	19.395,39
Schroder Euro Corp	47.743,76	(21.000,00)	-	(6.351,24)	20.392,52
UBAN - High Grad Eur	72.131,67	(33.999,99)	-	(6.676,84)	31.454,84
UBAN - Global High Yld	38.455,22	-	-	(2.720,09)	35.735,13
LaFrançaise SubDebtC	65.096,52	-	-	(9.078,98)	56.017,54
AlgebrisFinancialI	63.830,64	-	-	(6.473,22)	57.357,42
FVS Multi Asset -HT	78.768,94	-	-	(9.178,23)	69.590,71
Nordea Low Dur Cv Bd	35.379,57	(17.000,00)	-	(271,56)	18.108,01
Deutsche Concept Ka	79.930,28	-	-	(3.256,42)	76.673,86
iShares Core S&P 500 ETF	46.935,21	-	-	(6.649,17)	40.286,04
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	28.258,04	(24.842,90)	-	(3.415,14)	-
Amundi ETF Japan Topix C Eur	10.875,00	-	-	(1.120,56)	9.754,44
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	32.482,64	(15.550,20)	-	(1.728,72)	15.203,72
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	23.399,64	-	-	(2.178,54)	21.221,10
iShares Treasury 1-3Y	52.890,71	-	1.255,21	-	54.145,92
db x-trackers MSCI World Health Care	39.168,70	-	38,70	-	39.207,40
	<u>1.304.364,04</u>	<u>(198.481,02)</u>	<u>1.293,91</u>	<u>(130.354,54)</u>	<u>976.822,39</u>

2021

	Saldo Inicial	Compra	Aumento Justo Valor	Redução Justo Valor	Valor 31/12/2021
Ativos Financeiros detidos para negociação:					
Pictet Digital HI	25.282,04	7.500,00	-	1.132,84	31.649,20
BNY Glb Ret E-CA	56.768,13	18.000,00	5.304,10	-	80.072,23
Pictet MAGO	55.722,07	18.000,00	3.342,35	-	77.064,42
Nordea Europ Debt	47.217,84	15.000,00	2.038,30	-	64.256,14
Nordea Glb Climate	25.951,08	7.500,00	11.596,71	-	45.047,79
Nordea stable Return	55.144,78	18.000,00	8.559,50	-	81.704,28
Pictet STM CRP	37.141,22	12.000,00	-	453,54	48.687,68
Pictet EUR Short HY	25.515,54	8.250,00	943,17	-	34.708,71
Pimco Global Inv Grd	47.195,23	15.300,00	-	1.389,88	61.105,35
EDM Ahorro FI	16.013,91	5.250,00	329,77	-	21.593,68
Aberdeen Emerg Mkts	33.343,25	10.500,00	-	715,23	43.128,02
Schroder Euro Corp	36.443,13	11.700,00	-	399,37	47.743,76
UBAN - High Grad Eur	54.280,64	17.999,97	-	148,94	72.131,67
UBAN - Global High Yld	28.284,79	8.999,92	1.170,51	-	38.455,22
LaFrançaise SubDebtC	47.525,48	15.000,00	2.571,04	-	65.096,52
AlgebrisFinancial I	47.235,53	15.000,00	1.595,11	-	63.830,64
FVS Multi Asset -HT	54.474,60	18.000,00	6.294,34	-	78.768,94
Nordea Low Dur Cv Bd	26.797,86	8.778,00	-	196,29	35.379,57
Deutsche Concept Ka	54.865,88	18.000,00	7.064,40	-	79.930,28
iShares Core S&P 500 ETF	25.661,34	8.014,46	13.259,41	-	46.935,21
Amundi ETF Govt Bond Lowest Rated	22.231,44	7.143,66	-	1.117,06	28.258,04
Amundi ETF Japan Topix C Eur	7.711,85	2.324,70	838,45	-	10.875,00
iShares Euro Govt Bond 3-5Y	24.715,89	8.241,92	-	475,17	32.482,64
iShares Core MSCI Europe UCITS ETF EUR Acc	14.231,03	4.451,76	4.716,85	-	23.399,64
iShares Treasury 1-3Y	36.680,67	12.930,19	3.279,85	-	52.890,71
db x-trackers MSCI World Health Care	22.609,41	7.473,11	9.086,18	-	39.168,70
	929.044,63	299.357,69	81.990,04	6.028,32	1.304.364,04

18. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Donativos	1.142.818,28	810.434,55
Outros rendimentos	47.155,59	10.120,27
	<u>1.189.973,87</u>	<u>820.554,82</u>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Donativos" corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e parceiros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da rubrica "Donativos" corresponde ao rendimento gerado com os donativos recebidos ou a receber de Associados e Parceiros. O aumento na rubrica de donativos deve-se essencialmente ao aumento dos donativos da Fundação GALP e Zurich. Em 2021 e 2022 os donativos recebidos da Fundação Galp foram de 12.000 euros e 112.800 euros respetivamente, relativamente à Zurich em 2021 e 2022 os donativos recebidos foram de 1650,00 euros e 254.697,00 euros respetivamente.

19. OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Impostos	2.268,00	1,64
Correcções relativas a períodos anteriores	14.758,91	1.467,62
Outros	1.022,58	44,18
	<u>18.049,49</u>	<u>1.513,44</u>

As correções relativas a períodos anteriores correspondem essencialmente a correções de donativos que não foram recebidos em 2022 e que diziam respeito a anos anteriores.

20. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 tem a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis (Nota 5)	1.556,71	(2.561,97)
Ativos Intangíveis (Nota 6)	21.654,29	22.863,82
	<u>23.211,00</u>	<u>20.301,85</u>

21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições bancárias	1.879,82	2.647,12
Investimentos financeiros	14.817,87	29.333,23
Outros	-	1.100,00
	<u>16.697,69</u>	<u>33.080,35</u>

22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 têm a seguinte composição:

	2022	2021
Juros suportados	54,27	68,44
	<u>54,27</u>	<u>68,44</u>

23. LOCAÇÕES

Conforme referido na Nota 3.9, a Associação não detém quaisquer bens em regime de locação financeira.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Associação é locatária em contratos de locação operacional relacionados com três veículos, os quais se encontram denominados em Euros. Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos gastos de 17.110,78 e 20.484,78 euros, respectivamente, relativamente a rendas e encargos com manutenção associados aos contratos de locação operacional.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores dos pagamentos mínimos não canceláveis previstos até ao final dos contratos de locação operacional existentes são detalhados conforme se segue:

Veículos	2022		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	1.330,65	-	1.330,65
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	1.092,43	-	1.092,43
Mercedes Classe GLB (x247) 180 d Progressive	8.173,44	32.353,20	40.526,64
	<u>10.596,52</u>	<u>32.353,20</u>	<u>42.949,72</u>
Veículos	2021		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Peugeot 108 1.0 Vti Active -SX	3.548,40	1.330,65	4.879,05
Nissan Qashqai 1.5 dCi Acenta RS+PS+NC 110 cv 5P - SP	5.243,64	6.336,07	11.579,71
Mercedes Classe GLB (x247) 180 d Progressive	8.522,16	42.255,71	50.777,87
	<u>17.314,20</u>	<u>49.922,43</u>	<u>67.236,63</u>

24. GARANTIAS

Informa-se que desde 13 de dezembro de 2007 está em vigor uma garantia bancária no montante de € 1.870,00, referente a uma exigência da entidade Petrogal Petróleos de Portugal SA para a obtenção dos cartões Galpfruta.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legais estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do artigo 66º do referido código.



CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras**Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social (a Associação), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4.454.581,34 euros e um total do capital próprio de 3.390.038,12 euros, incluindo um resultado líquido do período negativo de 186.242,66 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal

Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Associação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Associação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Associação;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Associação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

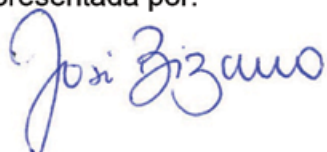


Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**Sobre o relatório de atividade**

Em nossa opinião, o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Associação, não identificámos incorreções materiais.

24 de abril de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da Associação EPIS,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividade e as demonstrações financeiras apresentadas pela Direção de Associação EPIS - Empresários pela Inclusão Social (a Associação) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Associação. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos. Acompanhamos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda e apreciamos o Relatório de Auditoria, com a qual concordamos. No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Associação, dos seus resultados, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico aplicável;
- iii) o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis;
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Associação e as conclusões constantes do Relatório de Auditoria, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividade e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Associação e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento à Direção e aos colaboradores da Associação pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.



> Reunião do Conselho Fiscal, na Fundação Champalimaud, 22 de março de 2023
António Correia (PWC), Leonor Beza (Presidente da Direção da EPIS), Manuel Alfredo de Mello (Sovena), João Alves (EY) e Paulo Alves (BDO)

> MANUEL ALFREDO DA CUNHA JOSÉ DE MELLO, Presidente
> ANTÓNIO FRANCISCO BISPO ASCENÇÃO LAGARTIXO, Vice-Presidente

> JOÃO CARLOS MIGUEL ALVES, Vogal
> ANTÓNIO JOAQUIM BROCHADO CORREIA, Vogal
> PAULO FERREIRA ALVES, Vogal



> Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente Aníbal Cavaco Silva, Dr.ª Maria Cavaco Silva e Dr.ª Leonor Beleza com os alunos Boot Camp EPIS 2022, na celebração dos 15 anos da EPIS, no Palácio de Belém, 5 de julho de 2022



> Alunos EPIS do 1.º ciclo, do concelho de Moura, 5 de julho de 2022



> Dr. Pedro Ferraz da Costa e alunos EPIS do 1.º e 2.º ciclos, do concelho de Serpa, numa viagem a Sevilha, no âmbito do programa "Mapa Mundo", em maio de 2022



> Alunos EPIS do 3.º ciclo, de vários concelhos, participantes no Boot Camp EPIS, entre 4 e 8 de julho de 2022



Coordenação
Diogo Simões Pereira
Susana Lavajo Lisboa
Andreia Jaqueta Ferreira

Associação EPIS
Estrada do Paço do Lumiar
Campus do Lumiar - Edifício E, 1.º andar
1649-038 Lisboa
Email: geral@epis.pt
tel: +351 217 935 481 / 217 937 446



www.epis.pt

Design e paginação
Arco da Velha

Impressão
Printipo

> ASSOCIADOS



> PARCEIROS E FORNECEDORES-PARCEIROS



epis

EMPRESÁRIOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL